ANNO LXXI — Sabbado 23 de Março de 1895 — NUMERO 68

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 22 de Março, ás 6 horas e 5 minutos da tarde (recebida na estação ás 7 horas e 35 minutos da noute e enregue ás 7 horas e 52 minutos da noute).

O ministro da Republica do Uruguay apresentou ao presidente da Republica Dr. Prudente de Moraes um «memorandum« sobre diversas questões que fazem objecto de sua missão e notadamente sobre as ultimas occurrencias dadas nas fronteiras.

O Dr. Prudenta de Moraes estuda o »memorandum».

— Julga-se que poderá concorrer para a pacificação do Rio Grande do Sul o vice presidente da Republica, Dr. Manoel Victorino, que, em conferencia ministerial hontem havida, manifestou-se trancamente a favor da mesma pacificação.

Esta, a ser resolvida pelo governo serão iniciados os seus trabalhos antes da abertura do Congresso Nacional.

— Consta que o governo offerecerá em Itamaraty um banquete ao corpo diplomatico.

— Falleceu o Dr. Ataliba Gomensoro.

--- O «Diario Official» ainda não publicou resolução alguma referente a eliminação dos alumnos da Escola Militar.

--- Hontem dentro do porto abalroaram os vapores «Vilna», italiano, e «Baron Beharlen», inglez, soffrendo ambos em resultado do choque avarias.

--- Telegremmas de Montevidéo annunciam, que o governo argeutino reclama contr a violação do seu territorio, realisada por força castilhista, que atravessou o rio Urugay e matou um federalista em seu territorio.

Peru', 22 de Março.

Acha-se terminada a revolução, tendo Caceres renunciado o poder.

A batalha de Lima decidio da sorte da guerra e poz fim a revolução em acção que durou 72 horas e fez mil mortes.

Expirado o armisticio negociado pelo carpo diplomatico, organisou-se o governo provisorio por parte de Pierola.

INSTRUCÇAO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO III

A EXPLORACAO DAS ALTAS REGIÕES DA ATHMOSPHERA

PLANTADE—BOURRIT—JACQUES BALMAT —BARTHOLOMEU LOURENÇO DE GUSMÃO—PILATRE DE ROZIER—ROMAIN—ZAMBECCARI — OLIVARI — SOPHIA BLANCHARD — ARBAN—LA MOUNTAIN —CROCE-SPNINELLI — THEODORO SIVE ..

(Continuação)

Os motivos que o levaram a emprehender aquella perigosa viagem foram o amor da gloria, o seu gosto pelas sciencias, e a necessidade de augmentar a reputação e os creditos do Lycez por elle fundado em 1781. Para esse fim fue saber a Colonne, inspector geral das finanças, que executaria aquella expedição se lhe pagassem as despezas d'ella. Tendo sido acceito a sua proposta, recebeu para tal fim 42:000 francos (7:560$000 réis).

Pilâtre entendeu-se então com Romain, que fabricava os balões, e este ajustou fazer-lhe um aerostato de 30 pés de diametro, pouco mais ou menos, pela somma de 6.000 francos (1:080$000 réis).

Pilâtre, a cargo de quem ficara arranjar o local para se fabricar o balão, conseguio do governador das Tulherias que lhe cedessem a sala dos guardas e uma outra para aquelle effeito.

Começaram os trabalhos no fim de Agosto, e terminaram seis semanas depois. A confecção do balão gastou setecentas varas de tafetá branco, sendo o corte dos pannos dirigido por Sigaud de Lafond.

Romain reservara para si o segredo de tornar o tecido do aerostato impermeavel. Esse segredo consistia em cobril-o com uma camada de oleo de linhaça, que se tornava seccante com uma mistura de lytnargirio.

Cada um dos pannos foi depois revistido de *baudruche* (1) pregada com uma colla forte commum, em que se misturou mel e oleo de linhaça, o que servia para dar maleabilidade á colla e prevenir as rupturas.

Romain tinha muito cuidado com o seu segredo. Fazia sósinho aquelles preparados, e ninguem o soube senão um companheiro de estudo, que gratuitamente o auxiliava na confecção do balão. Collocaram-lhe ainda segunda e terceira capa de *baudruche*, e depois de terminado o balão, com trinta e tres pés e meio de diametro, ornado de pequenas bandeiras, tinha de pezo 320 libras, incluindo o appendice cylindrico destinado a enchel-o. De tal modo era impermeavel que esteve dous mezes cheio de ar athmospherico sem apresentar uma unica ruga. Ao fim d'esse tempo, foi o balão cuidadosamente empacotado e transportado para Boulogne, que era o sitio que Pilâtre escolhera para ponto de partida. Juntaram-lhe um *montgolfier* de vinte e cinco pés de altura, cuja cupula era de camurça: experimentaram-o antes de partir e os resultados corresponderam ao cuidado que houvera na construcção

Pilâtre chegou a Boulogne á 20 de Dezembro de 1784. Havia dous dias que alli estava, quando teve noticia dos preparativos que Blanchard estava fazendo em Inglaterra para executar uma viagem identica á que Pilâtre emprehendera: este facto deixou-o muito apprehensivo pelo receio de não poder fazer senão uma repetição, o que lhe tiraria toda a gloria da prioridade.

(Continua).

(1) O baudruche não é mais do que a pellicula que forra o intestino grosso do boi: separa-se-lhe este fino envoltorio, que se estende ainda fresco sobre uma taboa, tiram se-lhe com cuidado as partes gordas e filamentosas que o tornariam desigual, deixa-se seccar n'este estado e fazem-se-lhe outros preparos para o amaciarem e tornarem proprio para o fim a que o destinam.

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Executivo

— Decreto n. 1987—de 14 de Março de 1895—Providencia sobre o resgate do papel-moeda:

O Presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil decreta:

Art. 1.º Metade do producto liquido do emprestimo constante do decreto n. 1,976, de 25 de Fevereiro deste anno, será applicada, no corrente exercicio, ao resgate do papel-moeda emettido em virtude do decreto n. 1,616 A, de 23 de Dezembro de 1893.

Art. 2.º Encerrada a subscripção do emprestimo e apurada a somma da primeira entrada e das apolices integralisadas, o Ministro da Fazenda retirará immediatamente da circulação, em notas de quaesquer especie, a quantia de 20.000:000$000, fazendo-a recolher á Caixa da Amortisação, onde se conservará em deposito até serem as cedulas bancarias trocadas por papel-moeda do Thesouro, que será incinerado.

Art. 3.º A partir de 30 de Abril do corrente anno, data designada para a segunda entrada do emprestimo, o Ministro da Fazenda irá applicando gradualmente ao resgate a quantia que entender razoavel até completar a somma determinada no art. 1º.

Art. 4.º Serão preferidas para o resgate as notas de 100$ a 500$.

As repartições de arrecadação ou de pagamento farão recolher ao Thesouro Federal as notas desses valores que receberem, não podendo lançal-as de novo em circulação.

Capital Federal, 14 de Março de 1895, 7º da Republica.—Prudente J. de Moraes Barros.—Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Sr. Presidente da Republica.—Tem sido constante a preoccupação do poder publico em attender á necessidade de resgatar o papel-moeda da Nação, a cuja existencia, segundo uns, a cuja superabundancia e consequente depreciação, segundo o maior numero, se tem attribuido grande parte dos males que perturbam a nossa situação financeira.

Vestigios da solicitude do Poder Legislativo para tratar do importante assumpto encontram-se em documentos antiquissimos e em providencias decretadas de longa data em differentes leis do orçamento que hão destinado ao resgate do papel-moeda certas fontes da receita publica.

Pugnando sempre pela execução dessa idéa e confiando muito nos seus effeitos para o saneamento da circulação, sabemos, entretanto, que causas variadas têm actuado para que a operação tantas vezes tentada tenha sido outras tantas interrompida, abandonada ou contrariada, como já tivemos occasião de repetir em documento official.

Em 1837, a lei n. 109 de 11 de Outubro destinou fundos para essa operação, que effectivamente começou a ser executada no mesmo anno, retirando-se da circulação 4.700:000$000. Com o decreto n. 231 de 13 de Novembro de 1841 paralysou-se, ou antes foi contrariada, a acção benefica daquelle lei, até que de 1866 em diante são encontradas de novo, principalmente nas leis do orçamento, disposições relativas á necessidades de insistir na realisacão do resgate.

Nos ultimos annos a idéia parece predominante no espirito do Governo, como attestam documentos de alto valor que conheceis.

O decreto n. 10.336 de 6 de Setembro de 1889 providenciou sobre o assumpto e o illustrado ministro que referendou-o, reconhecendo na sua exposição de motivos que—«é o papel-moeda um emprestimo forçado e dos mais onerosos, uma divida do Estado relativamente á qual cumpre ser guardada a mesma escrupulosa fidelidade com que occorremos ás de outras origens»—affirma que o resgate é uma das necessidades a que mais de prompto e efficazmente se deve attender, não só em honra da fé publica empenhada, senão como condição indispensavel ao progresso do paiz» e accrescenta—«que a falta do resgate ou inconversibilidade das notas do Thesouro é uma das causas principaes da sua depreciação, manifestada na baixa do cambio». (*Diario Official*, de 7 de Setembro de 1899, n. 246).

Conheceis os actos que se seguiram. Em 2 de Outubro do mesmo anno foi contractado o resgate com o Banco Nacional do Brazil, tornando-se effectivo o de 7,775:000$000; mas, tendo-se fundido aquelle banco com o dos Estados Unidos para formar o Banco da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, ficou sem vigor aquelle contracto.

Em 28 de Junho de 1891 foi o serviço contractado de novo com o Banco da Republica, em cumprimento do disposto no art. 7º do decreto n. 1,154 de 7 de Dezembro de 1890, fazendo se o primeiro resgate em 12 de Agosto de 189 , na importancia de 3,470:000$000.

Havendo coincidido esta primeira operação com a discussão que teve por objecto o Banco da Republica na Camara dos Deputados e no Senado, ficou sustada a sua continuação.

Obedecendo ao mesmo pensamento, o decreto de 17 de Dezembro de 1892, art. 18, providenciou ainda sobre o resgate de 100,000:000$; dentro de um anno, com os lastros—ouro e apolices—depositados no Thesouro pelos bancos emissores e o digno ministro que referendou o decreto deu começo á execução do seu plano, remettendo ao Banco da Republica apoilces e ouro para o dito fim, affirmando que a providencia do resgate era de todas as que se continham n'aquelle acto—« a mais importante e a do mais salutar e benefico resultado na vida economica e financeira do paiz ».

Infelizmente os factos subsequentes vieram mostrar que não só a idéa foi abandonada como houve até necessidade de se lançar mão do recurso de novas emissões de papel-moeda.

Approvando o decreto de 17 de Dezembro, o de n. 183-C. de 23 de Setembro de 1893, determinou no art. 15 «que o governo entrará em accordo com o Banco da Republica do Brazil para o resgate ou substituição do papel-moeda do Estado» e, por ultimo, a lei n. 265 de 24 de Dezembro do anno proximo findo, autorisou o governo a fazer operações de credito, para o fim, entre outros, de resgatar o papel-moeda emittido depois de 6 de Setembro de 1893

O resgate tem sido, como vedes, a constante preoccupação dos governos, contrariada embora por causa de diversa natureza. Augmentada consideravelmente a circulação, deprimida a taxa cambial de modo aviltante ao nosso credito, cumpre desempenhar o compromisso contrahido pelo decreto n. 1,976 de 25 de Fevereiro d'este anno, em desenvolvimento do vosso programma de governo.

— O papel moeda em circulação importava, em 31 de Dezembro de 1892, em.......... 215,111:964$500.

Pelas informações que exigimos da Caixa da Amortisação, a circulação é presentemente de 367,358:652$000.

A emissão bancaria que importava, pelos dados officiaes conhecidos, em 346,116:970$, está reduzida a 340,7..:570$. A emissão total actual, incluindo o papel-moeda do Estado e o papel-bancario, é, portanto, de 708,073:022$500.

— Na importancia de 367,358:652$ (papel-moeda do Estado) estão incluidas as quantias de 125,000:000$ de adiantamentos feitos aos bancos por força das leis ns. 2,565 de 27 de Maio de 1875; 3,266 de 18 de Julho de 1885 e art 12 do decreto n. 1167 de 17 de Dezembro de 1892, e de 83,000 000$ emittidos por motivo da revolta, em virtude do decreto n. 4,616 de 23 de Dezembro de 1893.

— A massa de papel existente é consideravel, excede mesmo aos calculos dos mais exagerados apologistas do regimen do papel-moeda para as necessidades da circulação. Urge, pois, reduzil-a, e, para chegar a esse resultado, temos a honra de submetter á vossa approvação o decreto junto, que ha de ser completado por medidas posteriores.

— Como a providencia do recolhimento do papel-moeda do thesouro é de execução muito lenta, e, portanto, de effeitos tardios, pareceu-nos conveniente retirar immediatamente da circulação uma somma determinada, embora de papel bancario, e depositar-a na Caixa de Amortisação para o fim de ser trocada por notas daquella origem, que serão no devido tempo incineradas.

Chegaremos destarte sem demora ao fim desejado, com um accumulo simplesmente de trabalho para aquella repartição.

A partir de 30 de Abril, época marcada para a segunda entrada do emprestimo, o resgate se fará gradualmente, tendo-se em vista as necessidades da circulação e os movimentos da praça. Ao mesmo tempo, as repartições de arrecadação e pagamento receberão ordem para não lançarem de novo na circulação as notas de . . . 100$000 a 500$000 que receberem, afim de se poder facilitar a sua entrada na caixa, em substituição das notas bancarias que lá existirem depositadas.

Estamos convencidos de que a execução do decreto que offerecemos á vossa consideração, produzirá benefico effeito, sem prejudicar os interesses do commercio e suas normaes operações.

— Desde que, como esperamos, recursos de outra origem nos habilitem a completar o plano do decreto de 25 de Fevereiro e o Congresso, examinando o assumpto com o interesse que desperta a sua excepcional importancia, ministre ao Governo meios certos para a continuação do resgate de modo que a circulação se faça regularmente, despojada do excesso que tem perturbado os seus movimentos, conseguiremos remover de uma vez a causa principal da desorganisação que existe em nosso regimen financeiro economico.

Capital Federal, 14 de Março, de 1895.—Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Decreto N. 1895, de 11 de Março de 1895. Providencia a respeito do Monte Pio de empregados do Ministerio das Relações Exteriores.

« O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil,

Considerando não haver prazo fixado aos empregados do Ministerio das relações Exteriores que forem privados do emprego por sentença ou demittidos a arbitrio do governo para manterem os direitos referentes ao mon-tepio;

Considerando que a falta desse prazo, permittindo aos referidos funccionarios deixarem de contribuir para o montepio em tempo habil, perturba a respectiva escripturação;

Considerando, finalmente, que não é possivel estabelecer-se o mesmo prazo para os funccionarios da Secretaria de Estado residentes nesta Capital e para os do corpo diplomatico e do consular, que exercem suas funcções em pontos longiquos e muitas vezes de difficil communicação;

Decreta:

Artigo unico. Os funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores, privados do emprego por sentença ou demittidos a arbitrio do Governo, perderão todos os direitos relativos ao monte-pio a que se referem os decretos ns. 942 A, de 31 de Outubro de 1890 e 1092 de 28 de Novembro do mesmo anno, se deixarem de contribuir com a respectiva quota:

a) Os empregados da Secretaria de Estado, até dous mezes depois da perda do emprego ou demissão, ou durante dous mezes em qualquer época posterior;

b) os empregados diplomaticos, e consulares até seis mezes depois da perda do emprego ou demissão, ou durante igual prazo em qualquer época posterior.

Capital Federal, 11 de Março de 1895, 7º da Republica.—Prudente J. de Moraes Barros.—Carlos Augusto de Carvalho.»

Ministerio da Fazenda

Foram nomeados:

O conferente da Alfandega do Estado do Maranhão, José Augusto Correia, para chefe de secção da mesma Alfandega.

O 3º escripturario da extincta thesouraria de fazenda do mesmo Estado, Solon Protazio Coelho de Souza, para o lugar de 3º escripturario da Alfandega do dito Estado.

Ministerio da Guerra

— Foi declarado ao commandante do 2.º districto militar, que tendo sido concedida ao major honorario do exercito, Flavio José dos Santos e Silva as honras do posto de tenente coronel, por decreto de 12 de Novembro ultimo, não póde o mesmo official continuar a exercer o lugar de ajudante da Fortaleza do Brum, no Estado de Pernambuco, a qual é commandada por um tenente-coronel, devendo por isso ser dispensado desse lugar.

— Foi declarado ao commandante do 4.º districto militar, para que faça constar ao respectivo auditor de guerra, em solução á consulta que faz relativamente ao modo como deve proceder sobre a remessa de documentos comprobatorios da habilitação de herdeiros dos officiaes e praças do exercito a percepção do meio soldo e montepio que lhes competir, que sómente deve ser entregue a quem de direito a certidão do termo da habilitação de que se trata para que á vista della e de outros documentos apresentados possa ser passado no Thesouro Federal o respectivo titulo, ficando no archivo o competente processo de habilitação não só para salvaguardar o referido auditor como tambem para servir de base a certidões que para o futuro se tiver de passar.

— Foi dispensado do lugar de auxiliar technico da repartição de quartel-mestre general o capitão do corpo de estado maior de artilharia, José Joaquim do Rego Barros, que foi nomeado commandante da 3.ª companhia do corpo de alumnos da Escola Militar.

— Concedeu-se a exoneração pedida pelo coronel do estado-maior de artilharia, Francisco Xavier Baptista, de commandante do corpo de alumnos da Escola Militar desta capital.

— Mandou-se reverter á 1.ª classe do exercito, na arma de infantaria, o tenente do quadro extranumerario Arthur Eduardo Pereira; visto terem cessado os motivos que determinaram sua transferencia para este quadro.

— Foi transferido do 14.º regimento de cavallaria para o 3.º esquadrão do 8.º regimento da mesma arma o capitão Guilherme Augusto da Silva, sendo classificado naquelle regimento como ajudante o capitão Antonio Francisco Xavier que por decreto de 3 de Dezembro do anno proximo passado reverteu á 1.ª classe do exercito.

Tambem foi transferido para o 7.º regimento de cavallaria o alferes do 1.º da mesma arma Plinio Jorge Montenegro e para o 3.º batalhão de infantaria o alferes do 14º, addido ao 38º Antonio Nunes Chaves.

— Foram mandados recolher ao 6.º batalhão de infantaria, a que pertencem, os capitães João Carlos Galhardo e Braziliano da Silva Barauna, os tenentes José Francisco Pereira Campos e Brasiliano Alves do Nascimento os alferes José Cesario Lopes de Oliveira, Olympio de Araujo Oliveira Guimarães, Francisco de Siqueira Mello Filho, Waldemiro Cabral, Joaquim Candido Cordeiro, Albino Gonçalves Teixeira e Erasmo Lima e o alferes em commissão Luiz Soares de Mendonça.

— Foram dispensados dos lugares de medicos-adjuntos do exercito os Drs. Sebastião Martins Villas Boas Cortes. Paulo de Lacerda, Francisco da Costa Barros Pereira das Neves, João Lopes Machado e Eugenio do Espirito Santo de Menezes, por serem o primeiro e o segundo medicos legistas da policia, o terceiro e quarto ajudantes da Inspectoria Geral de Saude dos Portos e o ultimo sub-secretario da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro visto não poderem, em face da legislação vigente, accumular as respectivas funcções e terem optado por estes ultimos cargos.

Ministerio das Relações Exteriores

Rio de Janeiro, 16 de Março de 1895.

O abaixo assignado, Encarregado de Negocios de Sua Magestade Britanica, em cumprimento de instrucções do secretario de estado dos negocios estrangeiros, tem a honra de fazer a S. Exc. o Sr. Ministro das Relações Exteriores da Republica dos Estados Unidos do Brazil a seguinte declaração:

« O governo de Sua Magestade Britannica, tendo-se encarregado de empregar os seus bons officios com o fim de effectuar o restabelecimento entre o Brazil e Portugal das relações rôtas pelo Governo Brazileiro em consequencia da recepção dos refugiados brazileiros a bordo dos navios portuguezes na bahia do Rio de Janeiro e da fuga de alguns delles quando no Rio da Prata, considerou cuidadosamente os documentos que lhe foram communicados pelos Governos Brazileiro e Portuguez.»

O governo de Sua Magestade recebeu tambem do ministro portuguez na Côrte de Saint James a seguinte declaração:

Só para obedecer a sentimentos de humanidade, e não para prestar auxilio aos revoltosos brazileiros, foi que o Governo Portuguez manteve o asylo concedido, e o fez sob a condições que fundadas em principio do direito internacional, infelizmente não foram observadas por seus agentes. O Governo Portuguez não previo, nem podia prever, as circumstancias especiaes em que esse asylo se tornou um facto.

Dados os antecedentes de amizade e mutuo respeito inalteraveis entre os dous paizes, nenhuma intenção teve, nem poderia ter o Governo Portuguez de offender a soberania da Republica dos Estados Unidos Brazil.

O Governo Portuguez vio com pezar que a concessão do asylo não correspondeu a lealdade dos asylados e que por actos, que aliás deu-se pressa a submetter aos tribunaes judiciaes, estabeleceu se uma situação internacional que não pode constituir precedente.

« Sendo o asylo acto de humanidade e não meio de favorecer hostilidades, o Governo Portuguez só fez cessar a detenção dos asylados que desembarcarem em territorio Portuguez, quando se convenceu que não abusariam da liberdade para continuar a luta contra o Governo Brazileiro, considerando-se a sim relevado da responsabilidade que voluntariamente assumira.»

Tendo o Governo Portuguez feito esta declaração, que, segundo parece ao Governo de Sua Magestade, remove toda a causa de desintelligencia entre o Brazil e Portugal, o Governo de Sua Magestade está convencido de que os dous Governos não se demorarão em estabelecer uma reconciliação formal, acreditando simultaneamente representantes em Lisboa e no Rio de Janeiro.

O abaixo assignado aproveita esta opportunidade para renovar a S. Exc. e Sr. Carlos de Carvalho as seguranças da da sua mai alta consideração.—George Greville.—A S. Exc. o Sr. Dr. Carlos de Carvalho, Ministro das Relações Exteriores.

—

2ª secção n. 6—Ministerio das Relações Exteriores—Rio de Janeiro, 16 de Março de 1895.

O abaixo assignado recebeu a nota que o Sr. George Greville, encarregado dos Negocios da Grã Bretanha, lhe dirigio hoje, fazendo-lhe a seguinte declaração:

« O Governo de Sua Magestade Britanica, tendo-se encarregado de empregar os seus bons officios, com o fim de effectuar o restabelecimento entre o Brazil e Portugal das relações rotas pelo Governo Brazileiro, em consequencia da recepção dos refugiados brazileiros a bordo dos navios portuguezes na bahia do Rio de Janeiro, da fuga de alguns delles quando no Rio da Prata, considerou cuidadosamente os documentos que lhe foram communicados pelos Governos Brasileiro e Portuguez.»

O Governo de Sua Magestade recebeu tambem do Ministro Portuguez na Côrte de Saint James a seguinte declaração:

« Só para obedecer a sentimentos de humanidade e não para prestar auxilio aos revoltosos brasileiros foi que o Governo Portuguez manteve o asylo concedido e o fez sob condições que, fundadas em principios do Direito Internacional, infelizmente não foram observados por seus agentes. O Governo Portuguez não previo, nem podia prever, as circumstancias especiaes em que esse asylo se tornou um facto.

Dados os antecedentes de amisade e mutuo respeito inalteraveis entre os dous paizes, nenhuma intenção teve, nem poderia ter o Governo Portuguez, de offender a soberania da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

O Governo Portuguez vio com pezar que á concessão do asylo não correspondeu a lealdade dos asylados, e que por actos, que aliás deu se pressa em submetter aos tribunaes judiciaes, estabeleceu-se uma situação internacional que não póde constituir precedente.

Sendo o asylo acto de humanidade e não meio de favorecer hostilidades, o Governo Portuguez só fez cessar a detenção dos asylados que desembarcaram em territorio portuguez quando se convenceu que não abusariam da liberdade para continuar a luta contra o Governo Brazileiro, considerando-se assim relevado da responsabilidade que voluntariamente assumira.

« Tendo o Governo Portuguez feito essa declaração que, segundo parece ao Governo de S. Magestade, remove toda a causa de desintelligencia entre o Bresil e Portugal, o Governo de Sua Magestade está convencido de que os dous Governos não se demorarão em estabelecer uma reconciliação formal, acreditando simultaneamente Representantes em Lisboa e no Rio de Janeiro.»

O Sr. Presidente da Republica, a cujo conhecimento o abaixo assignado levou a communicação que acaba de transcrever, encarregou-o de assegurar ao Sr. Greville que aceita com prazer a declaração feita pelo Governo Portuguez e que considerando satisfactoriamente terminado o incidente, a que a mesma declaração se refere, como acto formal de sincera reconciliação nomeará sem demora o representante que deve continuar as relações diplomaticas por algum tempo suspensas.

O abaixo assignado, congratulando-se com o Sr. Encarregado de Negocios por tão importante successo, tem a honra de reiterar-lhe as seguranças da sua distincta consideração.—Carlos de Carvalho.

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do Sr. Dr. Secretario da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do dia 24 de Janeiro de 1895.

Actos:

O Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, attendendo ao que requereu o cidadão Antonio Pedro de Azevedo, ajudante do administrador da Casa de Detenção resolve conceder-lhes tres mezes de licença, com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saude devendo entrar no goso da mesma no praso de quinze dias.

Officios:

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Deferindo nesta data a petição do bacharel Eduardo Agapio da Silva Ferreira, promotor publico do municipio de Bezerros, para o qual foi removido do de Cimbres, communico-vos para os devidos fins que justifiquei as faltas de exercicio dados pelo peticionario a contar de 3 do mez de Dezembro ultimo a 7 do corrente.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos, para os devidos fins a inclusa copia do decreto de 31 de Dezembro ultimo, em virtude do qual S. Exc. o Sr. governador do Estado resolveu tornar extensivo aos juizes de direito dos municipios do interior o decreto de 30 do mesmo mez do anno de 1893, para o fim de ser-lhes augmentados os respectivos vencimentos na razão de 25 0/0 do que presentemente percebem.

— Ao mesmo.—Levo ao vosso conhecimento, para os devidos fins, que em data de 1º do corrente assumio o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Ingazeira, o bacharel Bellarmino Cezar Gondin, para o qual foi removido do de Triumpho por portaria de 23 de Novembro do anno findo.

Ao mesmo.—Communico-vos, para os devidos fins, que desde o 1º do corrente acha-se no exercicio interino do cargo de juiz de direito do municipio de Granito, na qualidade de juiz do 1º districto respectivo, o cidadão Francisco Carlos da Silva Peixoto.

— Ao mesmo.—Solicito-vos informações a respeito do pagamento da conta junta, na importancia 329$000, proveniente do fornecimento effectuado pela casa commercial de Medeiros Layme & C, de diversos livros do 1º corpo policial conforme o officio annexo do respectivo commandante.

— Ao Dr. Secretario da Industria.—Peço-vos que providencieis de modo a serem transportados os moveis pertencentes á commissão central de estatistica do Estado e que estão em uma das salas do Palacio do Governo, para um dos compartimentos do Gymnasio Pernambucano que antigamente servia de capella.

— Ao Dr. procurador geral do Estado.—Solicito o vosso parecer sobre a consulta constante do telegramma, junto por copia, do director interino do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao Dr. juiz de direito do municipio de Penedo—Em resposta ao vosso officio datado de 20 de Novembro findo, em que requisitaes a prisão de Gracindo de Oliveira Mello, tenho a declarar-vos que dito individuo não se acha neste Estado e sim no de Alagôas, como podereis verificar pelo officio, junto por copia, do delegado de policia do municipio de Barreiros.

Expediente do Dr. Secretario da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do dia 25 de Janeiro de 1895.

Officios:

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Havendo grande affluencia de trabalho na 3.ª directoria d'esta de que faz parte o 3.º official que se acha commissionado na Recebedoria do Estado, Abilio Rosa das Mercês Jansen, rogo-vos digneis de providenciar para que o referido funccione io torne immediatamente ao serviço activo da mesma directoria.

— Ao mesmo.—Communico-vos para os devidos fins, que em data de hontem o bacharel João da Matta Rocha Figueiredo, assumio o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Jaboatão, para o qual foi removido do de Gravatá por portaria de 21 do corrente.

— Ao mesmo.—Solicito-vos informações á respeito da petição aqui junta em que a praça do 1.º corpo policial Modesto Alves dos Santos pede que lhe sejam pagos os seus vencimentos de 9 de Fevereiro a 3 de Março epocha em que esteve no sul da Republica prestando serviços á causa da legalidade.

Expediente da 1.ª Directoria

Ao commandante do 1.º corpo policial.—O Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica manda communicar-vos, para os fins convenientes, que nesta data exarou o seguinte despacho na petição de Joaquim Antonio dos Santos Chaves, musico do corpo sob vosso commando: « A' junta medica a quem o peticionario deverá apresentar afim de ser inspeccionado ».

Expediente da 2.ª Directoria

Ao Dr. juiz de direito do municipio de Gamelleira. De ordem do Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica rogo que informeis, ouvindo o prefeito desse municipio, sobre o assumpto do requerimento junto, em original, do professor Jesuino Firmo de Azevedo.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 64.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 21 de Março de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, muito digno secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José de Salles Barretto e Francisco Antonio, remettidos como desertores pelo delegado do municipio de Igarassú, sendo o primeiro do 14 batalhão de infanteria e o segundo da Escola de Aprendizes Marinheiros Manoel José de Moura, remettido pelo Dr. chefe de policia do Estado do Rio Grande do Norte como pronunciado no municipio de Goyanna; Antonio Baptista Ribeiro ou Oliveira e Manoel Severino da Silva, remettidos pelo Dr. promotor publico do municipio de Quipapá, o primeiro como pronunciado em crime de morte e o segundo como sentenciado; José Carlos da Silva, Lucio Francisco da Silva e Zacharias Teixeira Guedes, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Francisco Cypriano da Silva, por embriaguez e offensas á moral publica, e José Augusto, por disturbios.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

Antonio Berardo de Lima Mendes, subdelegado do 2º districto da Graça.

José de Mello Albuquerque, subdelegado do districto da Torre, na qualidade de 1.º supplente.

Saude e fraternidade.

O Questor,
José Felippe Nery da Silva Filho.

ESTADOS DA UNIÃO

Matto-Grosso

Datas até 28 de Janeiro:

N'um artigo do Sr. Caetano de Albuquerque referente á limites do Estado com o do Pará, diz elle:

Não foi sem grande sorpresa de nossa parte que lemos no «Jornal do Commercio» uma correspondencia, em a qual se diz que o governo do Estado do Pará providenciava no sentido de obstar que o capitão Costa Garcia cobre, na qualidade de agente fiscal de Matto Grosso, na foz do S. Manoel ou Tres Barras, os direitos da seringa extrahida em territorio nosso.

Baseando-se na Chorographia de Baena, obra pouco conhecida, o autor da alludida correspondencia desloca os limites do Estado do Pará, fazendo-os descer até á foz do Arinos, o que está em desaccordo com tudo quanto até o presente temos lido sobre este particular.

Comprehende-se, pois, a necessidade de oppormos um protesto, e isto é o que visamos com as presentes linhas.

Baena póde merecer muita confiança ao correspondente paraense, mas, como tantos outros que se occupam de geographia, póde haver cahido em erro, que, no caso vertente, poderiamos considerar muito proposital.

Consultem-se as obras geographicas mais autorisadas, os cartographos mais reputados, e ver-se-ha que todos são accordes em collocar o limite entre Pará e Matto Grosso nesse accidente natural, que se chama rio S. Manoel, o qual, nascendo em territorio deste Estado, é o seu natural limite mais septentrional.

Escriptor que é havido ainda hoje como boa autoridade, Ayres de Casal, na sua «Chorographia Brasilica», edição de 1835, vol. 2.º, pag. 245, claramente diz que o Pará está «entre a linha equinocial e o parallelo de 7.º de latitude austral», que é, mais ou menos, a em que se acha a foz do S. Manoel.

Severiano, Moreira Pinto e outros descrevem esse rio ao se occuparem da potamographia mattogrossense e o assignalam, este na «Chorographia Brazileira», e aquelle na «Viagem ao redor do Brazil», como nosso limite mais ao norte, em quasi todo o seu curso, a que vem, portanto, essa descabida pretenção do escriptor paraense de deslocar de cerca de 3.º do limite, até hoje aceito, entre os dous Estados, que sempre viveram em harmonia, sem questão territorial a desvindarem, exercendo ambos os governos jurisdicção plena na zona que lhes é, de velha data, assignalada em todas as cartas?

Porque mais cedo não appareceu essa autoridade Baena?

E', por conseguinte, natural que grande fosse a nossa sorpresa ao lermos a referida correspondencia, que dá a entender imminente um conflicto que nenhuma legitimidade póde encontrar senão na estulta pretenção de desconhecer aquillo que todos reconhecem como cousa incontroversa e assente.

Conhecemos uma carta de Goyaz na qual os limites com o nosso Estado foram deslocados em latitude e longitude em prejuizo nosso; seu autor, homem illustrado, pretendeu por tal forma cortar a questão velha ainda hoje pendente entre o nosso e o seu Estado natal; um tal proceder comprehende-se e póde ser tolerado da parte de um Goyano, embora seja um processo muito summario e bem pouco reflectido de se resolver um semelhante litigio; mas que um paraense amanheça de veneta e desloque, com uma pennada, accrescendo o territorio do seu Estado, o limite austral, que está no parallelo de 7.º, segundo Casal, na verdade é cousa que só póde apparecer agora que Matto-Grosso porfia em amparar seus direitos reivindicando suas rendas desviadas para o erario do Estado do norte, que de remotos tempos engrossa os seus haveres, já tão consideraveis, sem serem cobiçados, com manifesto prejuizo de quem até hoje tem soffrido pacientemente a expoliação, mas que resolveu aproveitar todos os productos do seu vasto e opulento territorio, recolhendo razoaveis impostos como esses que, em nome da justiça e do direito, nos devem ser pagos na foz do S. Manoel.

Oppor-se embaraços a um designio tão louvavel, a um proceder tão correcto e pela autoridade daqui cercado de todas as attenções que nos merece o nosso poder so visinho, se nos afigura conducta menos fidalga, contraria á fraternidade republicana e que se não compadece com as luzes e cavalheirismo do Dr. Lauro Sodré, cujo talento cheio de fulgurações, cujo espirito, sempre voltado para os grandes ideaes nos move a admiração desde os tempos em que ambos eramos academicos.

O governador do Pará é moço de faculdade superiores, formadas e desenvolvidas sob o estimulo dos ideaes democraticos; se neste assumpto não se houver com a moderação e justiça que esperamos de sua pessoa, será por se deixar arrastar (o que não cremos) por preconceitos que não vão bem em uma mentalidade como a sua.

Ao contrario, acreditamos que S. Exc. ha de ver claro em meio dessa nuvem que estão pretendendo levantar pessoas ainda não emancipadas de preoccupações que viciam e corrompem o julgamento, mesmo em assumpto, como este, de sua natureza eminentemente material.

Sobre arrecadação de direitos entre Amazonas e Matto Grosso encontramos no *Matto Grosso* o seguinte:

« Parece já ter chegado a Santo Antonio do Rio Madeira, ponto central da zona fiscal deste Estado com o do Amazonas, o tenente Francelino Nunes Ferraz, incumbido pelo governo estadoal de installar alli a collectoria para o fim de arrecadar os direitos que não são devidos pela exploração de productos naturaes do territorio matto-grossense.

O tenente Francelino, porém, no desempenho de sua commissão, encontra opposição do governo do Amazonas, o qual se nega a reconhecel-o como autoridade.

Em vista disto aquelle funccionario expedio ao Exm. Sr. Dr. Manoel José Murtinho, presidente do Estado, o seguinte telegramma, por via da capital do Pará e só a 30 de Janeiro aqui recebido devido á interrupção da linha, e que minuciosamente relata o occorrido.

« Belém, 14 de Janeiro de 1895—Exm. Sr. presidente do Estado—Autoridades Amazonas em Santo Antonio, protestarão energicamente contra o vosso governo, por ter tomado posse deste territorio que, consideram pertencente ao Amazonas. O governador deste Estado, intervindo o pormeu encarregado não reconhece como

[au]toridade, allegando não ter communicação [o]fficial de V. Exc. dezejando tambem ser informado com que fundamento o vosso governo pretende occupar esta zona até ao Rio Gy-Paraná. Peço telegraphar governador Amazonas dar-me vossas instrucções com urgencia, por [via] desta estação do Pará—*Francelino Nunes Ferraz*, tenente. »

—O Exm. Sr. Dr. presidente do Estado respondeu immediatamente ao Sr. tenente Francelino Ferraz, dando-lhe instrucções a respeito [e a]o mesmo tempo endereçou um outro telegramma ao Exm. Sr governador do Estado do Amazonas, tambem sobre o mesmo assumpto. Em seguida publicamos ambos esses despachos:

« Cuyabá, 30 de Janeiro de 1895—Tenente Francelino Ferraz, collector do Rio Madeira —[Itin]tém—Respondendo vosso telegramma 14 hoje recebido declaro deveis cumprir instrucções qui levastes, estendendo-se vosso districto fiscal até Gy Paraná, limite conhecido entre Estado e Amazonas, cujo presidente hoje telegrapho explicando vossa missão e pedindo vos este auxilio bom desempenho della. Man[dei] força requisitada intermedio alferes Candido—*Murtinho*, presidente. »

« Governador do Amazonas.—Manáos.—Constando officio 30 Dezembro 1891, 20 Junho 94, communico-vos tenente Francelino Nunes Ferraz, nomeado collector collectoria estadoal creada Santo Antonio Rio Madeira, seguio installar respectivas estações fiscaes e arrecadar direitos devem ser pagos nellas, estendendo-se seu districto até Gy Paraná, limite Matto-Grosso com Estado Amazonas, conforme se vê entre outros mappa official Pimenta Bueno. Peço-vos prestar vosso valioso auxilio aquelle funccionario, que levou instrucções manter desejavel harmonia autoridades esse Estado, respeitando legitimos interesses Amazonas. — Saudações.—Murtinho, presidente. »

— Carta da cidade de Matto Grosso noticia que os indios bravos que infestam aquellas regiões têm ultimamente feito tropelias, que têm posto em constante sobresalto os habitantes daquella cidade e das suas immediações.

Segundo refere a citada carta, a perversidade dos selvagens, que tem chegado até a um quarto de legua da cidade, tem chegado ao ponto de atirarem flechas cont a animaes de criação como cavallos, bois, etc.

— No mez de Janeiro falleceram na capital 21 pessoas.

— Falleceram o capitão reformado do exercito Francisco Pereira de Mesquita e o alferes honorario Miguel Lourenço da Cunha.

Rio Grande do Sul

Datas até 11 do corrente.

Em Porto Alegre havia noticia de que tendo [a] brigada militar chegado ao municipio de D. Pedrito, retirou-se para a fronteira, procurando [e]m S. Luiz, o chefe revoltoso Apparicio Saraiva.

Informações officiaes dão á sua força um effectivo inferior a mil homens.

A brigada estadoal, que faz a perseguição, aprisionou um piquete de 19 homens, dos quaes sete são officiaes.

— Tambem constava na mesma cidade, que telegrammas de Montevidéo que seriam publicados no Rio de Janeiro no dia 15 affirmavam que Guerreiro Victorio sitia, com dous mil homens Menna Barreto, com quinhentos; que Apparicio está perto de D. Pedrito, com quatro mil, achando-se Elias Amaro com 600 na cidade; que Carlos Telles, sahindo de Bagé, com 500, retrocedeu por encontrar Carlos Chagas com 800; que Prestes desce a Serra, com quatro mil; que o general Joca Tavares marchou de Upamaroty para D. Pedrito, afim de assumir o commando em chefe do exercito federalista, esperando-se sérios combates.

Tudo, porém, é inexacto.

As unicas forças revolucionarias que existiam no Estado são as de Guerreiro Victorio e de Apparicio, que estão sendo vivamente perseguidas, nas fronteiras de Bagé e D. Pedrito, pelo coronel Telles e brigada estadoal, Menna Barreto acha-se na zona central, guardando com a sua divisão a estrada de ferro do norte e localidades proximas.

Consta por ultimo ter entretanto por Upamaroty, com direcção a Caverá, onde ha força legal, Pina, com cerca de 400 homens.

Esta é a verdadeira situação das cousas, sendo que officialmente consta o seguinte a respeito das operações contra as forças revolucionarias:

« O coronel Carlos Telles, sabendo que a uma legua de Bagé passaram as tropas de Guerreiro Victorio em força de 600 homens organisou uma expedição á frente da qual sahio hontem a encontral-a.

Marchou toda a noite até encontrar Guerreiro Victoria pela madrugada no Piraby, acampado e assando carne.

Ao primeiro choque o inimigo espalhou-se abandonando muitos cavallos, alguns ensilhados, carracas, etc. Reunindo se em seguida, carregou sobre o corpo de transporte, que o repellio forçando-o a debandar-se e a occultar-se nos mattos.

O coronel Telles regressou á cidade, tendo perdido sómente um cabo e um soldado. Ficou levemente ferido um official. O inimigo teve muitas baixas. »

Demais, sabe se que ao escurecer do dia 10 chegando ao conhecimento dos coroneis Savaget e Carlos Telles, que Guerreiro Victoria, com sua gente, 600 homens, acha se acampado no Rio Negro, do outro lado de Passo Valente, sahiram de Bagé, á meia noite, levando 500 homens, sendo 400 de infantaria e 100 do corpo de transporte.

Alli chegando, ás 5 horas da madrugada, em marcha forçada, levaram de vencida o piquete e todo força até perto do Espantoso, mais de legua e meia de distancia. Savaget e Telles regressaram a Bagé, onde chegaram, no dia seguinte, ás 3 horas da tarde, tendo tomado 200 cavallos, algumas armas, um cargueiro com das bruacas e munição.

No acampamento encontraram 40 rezes carneadas no dia anterior, havendo muita carne desperdiçada.

A força legal teve um soldado morto, o tenente Paiva e tres soldados feridos, todos do corpo de transporte, deixando o inimigo alguns mortos no campo e muitos extraviados nos mattos.

Telegramma de Bagé communica que a brigada estadoal vem de Ferraria, onde encontrou Apparicio Saraiva, accossando a gente deste.

Consta grande mortandade.

— A « Federação, » sob o titulo « Prevenção opportuna, » adverte aos seus correligionarios contra o Dr. Homero Baptista, que sob o pretexto de reconstituição do partido, simula intuito de abrir dissidencia.

Aguarda-se o manifesto que tratará do programma da nova aggremiação.

A « Federação » ja começa a indicar os nomes dissidentes, designando os motivos pessoaes que inspiram a attitude hostil agora manifestada. Diz que « o partido republicano com poderosos elementos de força na opinião fará abortar o inglorioso trabalho. »

— No dia 13 será inaugurado na Escola Militar o retrato de Benjamin Constant.

S. Paulo

Datas até 15 do corrente.

Foi creado o Gymnasio Secundario, Scientifico e Litterario, que vai funccionar no edificio do antigo Culto á Sciencia de Campinas.

— O trafego da Sorocabana acha-se interrompido no ramal de Botocatú.

— O Dr. Bento Bueno, chefe de policia, trata de organisar uma guarda especial para o policiamento dos theatros, á vista das reclamações que lhe têm sido dirigidas contra as actuaes praças encarregadas desse serviço.

Bahia

Datas até 18 do corrente.

— O governador do Estado recebeu um officio do director do Instituto Agricola, solicitando a remessa para aquelle estabelecimento dos menores vadios que infestam as ruas, afim de receberem instrucções sobre o trabalho agricola, ficando assim attendido o reclamo feito ultimamente pelo « Jornal de Noticias » sobre a vadiação de menores.

— O « Diario de Noticias » diz constar que deram-se novos tumultos em Lavras Diamantinas, por causa do assassinato do irmão do capitão Clementino Mattos.

Effectivamente acha-se conflagrada essa comarca, onde a existencia desse estado attribuem-n'a a opposição pelas lutas que alimenta.

— O effectivo da força votada, fixado em 2000 praças, não está ainda preenchido ou completo.

O major Nelson Malter, commandante do 4.º regimento pedio demissão.

— Conforme documentos que correram publicados na imprensa pelos candidatos do partido constitucional, constou que não houve apuração na segunda circumscripção eleitoral, da ultima eleição para deputados estadoaes. O « Correio de Noticias, » porém, publica um attestado, assignado por 400 cidadãos, affirmando ter havido n'aquella circumscripção a apuração, com as formalidades legaes.

Tambem continuam discordantes, sobre a apuração da eleição senatorial publicada, os orgãos federal e constitucional.

— Os officiaes honorarios que tomaram parte na campanha do Paraguay promovem uma manifestação ao general commandante do districto militar.

Sergipe

Datas até 10 do corrente.

O coronel Valladão requereu certidão do processo intentado contra elle pelo Dr Leandro Maciel Junior.

Consta requerer tambem « habeas-corpus » allegando incompetencia do juizo seccional, tendo adiado a sahida do vapor bahiano para levar papeis.

— O bacharel Gumercindo Bessa, do grupo do coronel Valladão, publicou um manifesto, declarando se que retirava-se da politica.

— Em Aracajú havia noticias de que em Propriá foi preso o escrivão de paz, por não querer servir com as autoridades nomeadas pelo coronel Valladão sendo-o tambem em Aquidaban o escrivão, para não servir com o juiz municipal legitimo.

Continuam tropelias no interior do Estado.

— Foram inaugurados a Escola de Aprendizes Marinheiros e o serviço de praticagem das barras do Estado.

Chegou o engenheiro encarregado de examinar os trabalhos para a construcção do ramal da Capella, da estrada de ferro.

CAPITAL FEDERAL

Datas até 17 do corrente:

Segundo o «Jornal do Commercio», a subscripção do emprestimo interno de 1895 elevou se a 212.925 apolices de 1:000$000, incluidas nesse total 30.089 apolices que não estão sujeitas a rateio, por terem os seus subscriptores pago agio por serem pedidas de 20 ou menos.

O rateio daria a cada subscriptor 40.979 % do pedido.

Tendo por isso alguns dos bancos que subscreveram a totalidade do emprestimo desistido de parte das apolices que lhes cabiam por aquelle rateio, em favor da subscripção publica, o rateio se fará na proporção de 80 %.

— A mesma folha disse em data de 16, que ao Governador deste Estado dirigira o Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas o seguinte:

« O Governo Federal, convidado para fazer-se representar no «The Cotton States and International Exhibition», que se effectuará em Atlanta, Estado da Georgia, no mez de Setembro proximo futuro, sente não poder aceitar esse convite, já porque não se acha devidamente preparado, já por ser escasso o prazo para obter do Congresso Nacional o credito necessario ao custeio da respectiva despeza. Entretanto, são tão estreitos os laços de amizade que unem esta Republica a os Estados Unidos da America do Norte, que seria para lamentar não fosse o Brazil de fórma alguma lembrado na Exposição de Atlanta, principalmente tratando-se de uma das mais ricas producções.

Attendendo a tal circumstancia e ás condições favoraveis em que esse Estado se acha a respeito da producção do algodoeiro, resolvi vos enviar-vos os inclusos prospectos, afim de que, conhecendo as condições daquelle certamen, possaes contribuir quanto possivel para a exhibição alli do alludido producto nacional. »

— O Governo approvou todos os actos do general Ouriques Jacques commandante da Escola Militar com relação aos acontecimentos havidos na mesma Escola; e a imprensa approva tambem as providencias, mas não deixa de notar, que o commandante foi além do justo na punição do facto.

— A noticia de terem sido reatadas as relações com Portugal, publicou o «Jornal do Commercio» no dia 17, produzio como era natural a maior satisfação, e entre as demonstrações de regosijo destaca-se a espontanea e significativa feita ao Sr. presidente da Republica ao embarcar hontem para Petropolis.

Por iniciativa dos Srs. Alberto Monteiro e José Gomes Machado, reunio-se na ponte do embarque da Prainha numero superior a mil pessoas, na maxima parte commerciantes, e ao chegar o Sr. Dr. Prudente de Moraes Barros levantou o Sr. Thomaz Rabello, presidente da Junta de Corretores, um viva a S. Exc. que foi enthusiasticamente correspondido, sendo S. Exc. coberto de flores que atiravam de diversos pontos.

A essa manifestação associaram-se todos quantos estavam na barca que seguiam para Petropolis.

O S. presidente da Republica ficou visivelmente commovido por tão espontanea e significativa demonstração.

— Do Sr. Antonio Nunes Pires recebemos uma carta na qual manifestando seu jubilo por estarem reatadas as relações entre Portugal e Brasil, facto que deve alegrar aos filhos das duas nações e aos amigos de ambas, remetteu nos duzentos mil réis para auxiliar os festejos que se realisem por tão auspicioso acontecimento.

— Apenas se espalhou a feliz noticia de estarem reatadas as relações diplomaticas entre o Brasil e Portugal, o Gabinete Portuguez de Leitura arvorou em seu formoso edificio os symbolos das duas nações irmãs, illuminando interna e externamente, logo ao cahir da noite.

A directoria deste benemerito instituto, reunida immediatamente em sessão extraordinaria, lavrou em sua acta a affirmação do seu jubilo pelo faustoso acontecimento, e resolveu convocar por annuncios (não permittindo a escassez de tempo outra forma de convocação), o conselho deliberativo em sessão plena, para hoje, as 8 horas da noite, no salão de honra da sua bibliotheca, afim de deliberar sobre ulteriores demonstrações de regosijo.

— Noticias de Campos annunciam, que o rio Parahyba, extraordinariamente cheio, inundou varios pontos da cidade, onde a população abandonou as casas em canôas, tendo em frente a cidade e em alguns lugares a agua transposto as muralhas e toda a parte baixa está inundada.

Pela rua Goytacaz e Corôa a agua entrava com violencia espantosa e a estação dos bonds foi invadida pelas aguas, devendo ser o serviço suspenso.

O trafego das differentes linhas da Leopoldina acha-se interrompido. A linha de S. Fidelis coberta d'agua. Na estrada Barão de Araruama, entre Conceição e Triumpho, e nos pontos mais baixos a agua attinge a metro e cincoenta. A Lagôa Feia tambem inundou os campos de criação e fazendas de assucar das freguezias de S. Gonçalo e S. Sebastião, causando enormes prejuizos.

O rio no dia 13 baixou um pouco. As aguas cercam a cidade. Em algumas ruas dos arrabaldes attinge a grande altura. Varias casas teem desabado. Felizmente não ha perdas de vida. Hoje, uma prancha carregada de generos partio-se de encontro a uma columna da ponte. Todos os tripolantes salvos

Sob titulo de enchente, disse o «Jornal do Commercio»:

« Em consequencia da incessante chuva que tem cahido, grande numero de ruas da cidade Nova ficaram inundadas, bem como outras dos bairros de Botafogo, Jardim Botanico, Larangeiras, Rio Comprido etc.

No canal do mangue a agua chegou até junto ao gradil.

A's 4 horas da tarde de hontem transbordou o Rio da Joanna, invadindo as aguas com impetuosa correnteza as ruas Mariz a Barros, Mattoso, Barcello, Lopes de Souza, de S. Christovão e outras muitas existentes na Villa Guaray ficando todas ellas completamente inundadas.

As familias moradoras naquellas ruas soffreram consideraveis estragos em moveis, roupas e outros objectos de uso domestico.

Até as 9 horas da noite foram os moradores se arranjando como poderam; mas, crescendo o volume das aguas, tiveram de pedir soccorro ao corpo de bombeiros

O Sr. coronel commandante deste corpo, acompanhado do Sr. capitão Zoroastro e de pessoal do mesmo corpo, apresentou-se immediatamente no lugar, levando comsigo as carroças e caminhões de que dispunha, o que serviram para transportar as familias das casas inundadas.

Em uma grande fabrica de moveis, que existe na rua de S. Christovão, foram acommodadas cerca de 30 pessoas; na estação do Oeste, do Corpo de Bombeiros, foram tambem recolhidas diversas familias.

Outras, que foram collocadas fóra do perigo tomaram conducção e vieram para o centro da cidade.

A rua de S. Christovão ficou quasi intransitavel desde a cancella da Estrada de Ferro Central até o asylo Treze de Março.

O Sr. Dr. Carijó, 1º delegado auxiliar, ao saber do facto, ás 10 horas da noite, para lá seguio acompanhado do Dr. Cunha Cruz, medico da policia, afim de prestar soccorros medicos, caso fossem estes precisos; o que felizmente não se deu.

A' hora em que escrevemos, 1 e 1/2 da noite, continuam as aguas a inundar todas as ruas, impedindo o transito dos bonds da Villa Izabel pelas ruas Mariz e Barros e Mattoso.

LITTERATURA

Fascinação

A' que desejo

No fundo abysmo de teus olhos pretos
Mergulhei a minh'alma enamorada,
E vindo logo a tona, electrisada,
Trouxe no bôjo um mundo de sonetos!

Em cada olhar, que serie de poemetos
Sublimes soletrei! Galvanisada
Como te segue a sombra idolotrada,
Minh'alma a cancionar doces psalmetos!

Oh! vem me diffundir pelo organismo
O vaporoso filtro que se expande
D'esse profundo e luminoso abysmo.

Dos olhos teus, mulher que me fascina!
E já que sobre mim teu reino é grande...
Inunda-me de amor, visão divina!

1895.

Olympio Galvão.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

MARÇO

Dia 23

1703—Carta regia ao governador de Pernambuco providenciando sobre a demarcação de uma legua de terra para cada aldeia; providencia já recommendada pela lei de 23 de Novembro de 1700.

1821—Reune Luiz do Rego um conselho, composto de seus officiaes superiores e mais autoridades, para resolver se deviam esperar a resposta das côrtes ou installar o governo provisorio como queria o povo.

Os amigos do general opinaram pela espera. Emquanto durava a discussão perguntou Rego aos commandantes de corpos se podia contar com elles.

Os tenentes coroneis José Joaquim Simões e Antonio Ignacio Cayola responderam affirmativamente; os outros commandantes disseram « que não ficavam por garantia de seus batalhões; porque achando-os muito capazes de baterem-se valorosamente com estrangeiros inimigos do paiz entretanto duvidavam que elles fizessem guerra a seus pais e irmãos; sendo que todos desejavam a installação do governo. »

Apoiados os que assim pensavam pelo desembargador Antonio José da Mata e Silva, decidio o conselho pela installação do novo governo sem se esperar a resposta das côrtes marcando-se o dia 2 de Abril e convidando-se as camaras do interior. (Vid. Eph. de 29 de Março).

1880—Fallece no Rio de Janeiro o general pernambucano Francisco Antonio Raposo, barão de Caruarú, engenheiro militar e civil. Foi lente e director da Escola Polytechnica director da fabrica de ferro do Ypanema, do Arsenal de Guerra da Côrte, chefe da directoria do material de guerra, quartel mestre general do exercito, presidente e commandante das armas de Matto Grosso.

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado—Hoje, a 1 hora da tarde, terá lugar a abertura solemne do Congresso do Estado.

Alfandega—Acham-se nessa repartição as patentes do coronel Lourenço Justiniano Hollanda e Souza e capitão Antonio Augusto de Lemos, para serem entregues depois de pagos os respectivos direitos.

Nomeações—O Sr. Dr. sub-prefeito deste municipio, por acto de 13 do corrente, nomeou os seguintes professores que estavam em disponibilidade:

Laurenço Gonçalves Aleixo para a cadeira do sexo masculino do Campo-Grande, na freguezia da Graça.

D. Ignez Lyra de Souza para a cadeira mixta da rua Vidal de Negreiros, na freguezia de S. José.

D. Elysa Candida de Figueiredo Mello para a cadeira mixta da rua do Barão de S. Borja, na freguezia da Boa-Vista.

D. Antonia de Souza Prata Bueno para a cadeira mixta do Barro Vermelho, na freguezia de Afogados.

D. Grata Candida de Alcantara Couto para a cadeira mixta do Peres, na mesma freguezia.

D. Maria José Pessoa Ayres para a cadeira mixta da Boa-Viagem, na mesma freguezia.

Concurso—A's 11 e meia horas da manhã de 26 do corrente terão começo, na Bibliotheca da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, os exames a que se devem submetter os candidatos á nomeação de 3º official da 1ª secção da 1ª Sub-directoria da 3ª Directoria respectiva.

Constarão taes exames de provas escriptas e oraes de Gramatica Nacional, Calligraphia, Redacção Official, Arithmetica, Noções de Geometria, Algebra, Historia e Geographia do Brazil.

Compõem a banca examinadora os funccionarios da mesma Secretaria Director Geral Dr. José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior, presidente, Chefe de Secção Manoel Joaquim Silveira e 1º official bacharel Francisco de Athayde Martins Ribeiro.

São canditos: Phelippe Henrique Girão, José Teixeira Coimbra, bacharel Socrates Roque Lima de Borborema, Alvaro Ladislão Cavalcante de Albuquerque Agripino Thyrso Nogueira Lima e Affonso Duarte de Barros.

Dr Cupertino Cintra—No vapor «Brazil» que é esperado do Norte até 24 do corrente mez, pretende regressar para a Capital Federal o nosso distincto coestadano e illustre deputado o Exm. Sr. Dr. José Cupertino Coelho Cintra, que com sua respeitavel e virtuosa esposa a Exma. Sra. D. Mariana Regueira Cintra veio em viagem de recreio a este Estado.

S. Exc. que é merecidamente apreciado e considerado pelos seus numerosos amigos deixa os saudosos, e gratos aos que recorreram aos seus generosos sentimentos, e reconhecida prestabilidade.

Fazemos votos para que bonançosos ventos os conduzam ao porto do seu destino

Theatro Santa Isabel—Acabamos de receber um convite que nos dirige o maestro Luigi Smido, para assistirmos a segunda «Matinée» que em seu beneficio pretende realisar no domingo 31 do corrente, com o concurso dos mesmos elementos que apresentou na primeira d'aquella festa artistica.

Escolhido programma será exhibido, sendo todo extrahido do grande repertorio de trechos proprios para audições do genero de concertos.

Raff, Moszkovosky, Gounod, Beethoven e tambem composições do maestro Smido, e dos distinctos professores E. Fonseca e M. Bandeira teremos occasião de ouvir na segunda «matinée», sendo a maior parte d'ellas expressamente instrumentadas pelo maestro, que procurou com a sua habilidade tirar os melhores effeitos dos pequenos elementos de que dispomos, com relação a instrumentos.

As sympathias que entre nós gosa o maestro Smido, junto ao seu merecimento lhes garantem uma esplendida concurrencia.

Agradecidos pelo convite.

Publicações—Recebemos por intermedio da Agencia Litteraria:

O n. 6 do 39º anno da «Illustração Hespanhola» que traz magnificas gravuras.

E o n. 28 d'«A Leitura», essa interessantissima publicação litteraria de Lisboa que em tão pouco tempo tem desenvolvido um esplendido programma.

O presente numero enceta a publicação da «Ilha do thesouro» recommendada producção do escriptor inglez Stevenson e dil-o «A Leitura», cuja apparição na Inglaterra foi um acontecimento litterario que por muito tempo preoccupou as attenções.

Isto, pois, basta para recommendar este n. d'«A Leitura», sem precisar fallar no «Beijo», e «Phantasia nostalgica», o primeiro de Sacher Masoch e o segundo de Antonio Fogaça, dois pedaços primorosos.

Agradecidos ao Sr. Leopoldo A. da Silveira, gerente da referida Agencia.

A União—Publicou-se e visitou-nos o n. 13 d'esse periodico, orgão da classe typographica d'este Estado.

Traz bons artigos doutrinarios.

Sociedade Dramatica Juvenil—Hoje, as 6 1/2 horas da tarde, reune-se em sessão ordinaria, essa sociedade.

União Typographica—Está designado o dia de amanhã para uma grande reunião artistica que se effectuará na nova séde dessa sociedade á rua Marcilio Dias, n. 34, 1.º andar.

Asseguram-nos que nessa reunião serão tratadas questões de grande interesse para a classe typographica.

O convite feito pela imprensa não se restringe sómente aos membros da mesma sociedade, mas estende-se em geral a todos os artistas graphicos deste Estado, que assim é de esperar, correspondam ao appello que lhes é feito.

Gatuno—O Sr. subdelegado da freguezia do Recife prendeu ante-hontem, o gatuno de nome José Paulo de Sant'Anna, que havia furtado um guarda-sol de seda do Sr. José Maria do Nascimento, tendo-o já vendido pela quantia de 5$000.

Foi possivel ainda rehaver o objecto furtado.

Revista Illustrada—Temos sobre a mesa o n. 678 do anno 20 dessa importante revista fluminense.

Texto e gravuras são dignos de toda apreciação.

Obrigados pela visita.

Procissão dos Martyrios—Realisou se hontem a procissão do Senhor dos Martyrios que sahio da igreja do mesmo nome, percorrendo diversas ruas das freguezias de Santo Antonio e S. José.

O acto revestiu grande imponencia, comparecendo a ella grande numero de corporações religiosas, pessoas gradas e innumeravel concurso de populares.

O andor do Senhor dos Martyrios estava ricamente adornado e era ladeado pela irmandade do mesmo nome.

Duas bandas marciaes tocaram durante a procissão que, repetimos, esteve imponentissima, a despeito do mau tempo que fez.

Aida—Da collecção de musica dos Srs. Eduardo Paiva, acaba de ser publicada em 6.ª edicção essa conhecida e applaudida opera de Verdi.

Dispensamo-nos de ainda uma vez elogiar essa musica bem conhecida entre os nossos amadores, e cuja melhor recommendação é significada pelas successivas edicções.

Agradecidos pela offerta.

Carnes corrompidas—Do Mercado de S José pela administração, foram lançados ao mar 3 3 kilos de carne corrompida pertencentes a diversos marchantes.

Mil Francos—Na segunda-feira 25 do corrente realiza-se no Prado da Estancia, uma corrida extraordinaria, promovida pelos empregados da casa das apostas.

Os ingressos para esta corrida habilitarão os frequentadores a tirar 4 premios, salientando-se o 1.º que são 1.000 francos em ouro que ao cambio actual vale mais de um conto de réis.

E' bom que não faltem aquelles que estiverem munidos de taes ingressos afim de voltarem com os premios.

Tribunal do Jury do Recife—Ainda hontem, á falta de jurados, não houve julgamento neste Tribunal.

Compareceram 21 jurados.

Foram multados os jurados que deixaram de responder a chamada e sorteados mais os seguintes supplentes:

Recife

José Joaquim Guimarães.

Santo Antonio

Deusdedit da Silva Ferraz.
Aggeo Barreto de Mello Rego.
João Ribeiro Lopes.
Conrado da Silva Castro.
José Elias de Moura.

S. José

Austricliano Arruda Camara.

Boa Vista

Rodolpho Albuquerque Silveira.
José Marques Ferreira.
Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa.
José Joaquim Coelho Sobrinho.

Graça

Antonio Arco-Verde de Mello.
Arthur Gonçalves Netto.

Afogados

Simplicio Rodrigues Campello Junior.

Varzea

José Joaquim da Costa Guedes.

Deve ser julgado hoje o réo Joaquim Simões dos Santos Garibaldi.

—

Procedeu-se hontem na Intendencia Municipal ao sorteio dos 36 jurados que teem de servir a 2ª sessão ordinaria do Jury, convocada pelo Dr. João Alvares Pereira de Lyra, juiz de Direito do 2º districto criminal para o dia 22 de Abril proximo vindouro.

Foram sorteados os cidadãos seguintes:

Recife

Joaquim Martins Pessoa.
Caetano José Gonçalves Fonte.
Joaquim Juvencio Gomes dos Santos.
Henrique Almeida Bastos.
José Thiago dos Santos.
José Antonio Moreira.
José Vicente Ferreira da Silva Junior.
Felino Dustano Ferreira Coelho.
Ismael Francisco de Barros.
Eduardo Guilherme da Silva Tavares.

Santo Antonio

Dr. José Marcelino da Rosa e Silva.
Alberto Sodré da Motta.
Alfredo Valente Gonçalves Dias.
Alfredo Augusto de Castro Monteiro.
Augusto Leovigildo Coelho.
Antonio José Palmeira Ramos.
Antonio Simeano das Mercês Proto.
Antonio Gomes de Sá.

S. José

Olympio de Souza Galvão.
Antonio Manoel Ferreira dos Santos.
Joaquim Eugenio Codoceira.
Joaquim José de Oliveira.
Antonio Americo Ribeiro de Carvalho.
Constantino Vieira Lima.
Feliciano Adolpho Monteiro.
Francisco Emiliano Ribeiro dos Santos.
Ernesto Xavier dos Santos.
Alfredo Soares de Azevedo.
Custodio Alves Teixeira.

Afogados

Augusto Xavier Carneiro da Cunha.
Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.
José Antonio Pinto.
Manoel Gomes Leal.
José Elesbão Borges Uchoa.
José Firmino Alves Quental.

Poço

Antonio Felizardo Amorim.

Associação medico pharmaceutico—Presentes os Drs. Joaquim Loureiro, Martins Costa, Ermirio Coutinho, Arnobio, Pharmaceuticos Braga Guimarães, Ildefonso de Oliveira e Marques Ferreira e sob a presidencia do Dr. Joaquim Loureiro, funccionou esta associação.

Lida a acta da sessão anterior foi sem debate approvada. O expediente constou de um mappa estatistico trimensal da mortalidade do Recife enviado pelo administrador do Cemiterio.—Mandou-se archivar.

Foi lida a proposta para socio, do Sr. Dr. João Paulino Marques, sobre a qual o Sr. presidente nomeou uma commissão composta do Dr. Ermirio Coutinho e pharmaceuticos Sabino Pinho e Ildefonso de Oliveira para dar parecer.

Na ordem do dia entrou em discussão o trabalho do Dr. Martins Costa sobre a « supposta incompatibilidade entre o calomelanos e sal de cozinha. »

O Dr. Ermirio Coutinho pede e obtem o addiamento da discussão, encerrando-se em seguida a sessão.

Missa em suffragios—Na igreja matriz da freguezia da Boa-Vista, é hoje rezada, pelas 8 1/2 da manhã, uma missa pela alma de Mr. Victor Genulphe Fournie piedosa lembrança de um amigo, que para a respectiva assistencia convida não só os amigos, como os compatriotas do finado residentes nesta cidade.

Mr. Victor Genulphe Fournié aqui residio por alguns annos, e esteve á serviço deste Estado, então provincia, em um curso de mathematicas, que se instituio e deu bons resultados com aproveitamento pratico de diversos moços que o frequentaram.

O illustre finado era pai do distincto engenheiro Mr. Victor Fournié, chefe que foi da Repartição das Obras Publicas de Pernambuco, onde o seu nome sempre será memorado como uma illustração.

Pelos pobres—Um caridoso cavalheiro enviou-nos 10$000 para distribuil-os por necessitados, em intenção do seu amigo tenente honorario do exercito Manoel José Pinto, cuja morte acaba de sorprendel-o ao chegar de sua viagem fóra desta cidade.

Pede a cada uma das contempladas na distribuição, que rezem um P. N. e A. M. por alma do finado seu amigo acima indicado.

Convidamos as possuidoras dos cartões abaixo consignados por seus numeros a virem receber a parte que toca a cada uma

Ns. 67 68—71—73—76—82—84—85—88 90.

Companhia Indemnizadora—Teve lugar a reunião dos accionistas em que procedendo-se a eleição para a mesa foram eleitos os seguintes Srs.:

Presidente. Manoel João de Amorim.

Vice-presidente—Corbiniano de Aquino Fonseca

1.º secretario—João Pereira Baltar.

2.º dito—José Pestana dos Santos.

Commissão fiscal—Aurelio dos Santos Coimbra, José Ferreira Marques e Gaudino Ernesto de Medeiros.

Direcção—Joaquim Alves da Fonseca, Alvaro Pinto Alves e José Ferreira Baltar.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação telegraphica os seguintes:

Do Ceará para Arthur Heraclio.

Da Bahia, para Rosa Maria Oliveira.

—

As linhas acham-se funccionando regularmente.

Espectaculo de prestidigitação—Realisa-se hoje, no theatro Santa Isabel, um espectaculo de prestidigitação, em 3ª recita a Companhia Variedades de que é director o distincto illussionista Dr Henrique Moya.

E' de esperar uma grande enchente.

Fallecimento—No dia 17 do corrente, falleceu no arrabalde da Torre, em casa de sua residencia, o major reformado do exercito Manoel Joaquim Machado.

Contava 70 annos de idade o finado que era dotado de boas qualidades moraes, que o tornavam estimado e admirado no circulo dos seus amigos.

Que seja a sua alma acolhida no soio de Deus.

A' sua Exma. familia damos pezames, especialisando o seu digno filho Dr. Machado Junior.

Outro Na residencia de sua filha D. Ozoria Miranda, no Poço da Panella, finou-se hontem ás 4 1/2 da tarde victima de antigos padecimentos e na avançada idade de 75 annos a Exma. Sra. D. Manoella Saraiva de Gondim Neiva viuva do fallecido juiz de direito Dr. Ovidio Saraiva de Carvalho e irmã do fallecido desembargador da relação deste Estado Manoel José da Silva Neiva.

Dotada de sentimentos nobres e de bondoso coração foi a mencionada Sra esposa didicada e mãi extremosa, deixa um vacuo profundo no coração de seus filhos que ora pranteam a sua falta.

O seu enterro terá lugar hoje no Cemiterio Publico de Santo Amaro, onde pelas 4 horas da tarde se farão os ultimos sufragios e dahi será conduzida a sua ultima morada para o que convida-se os seus parentes e amigos.

Pezames á sua familia.

Passamento—Hontem, pelas 5 1/2 horas da tarde, finou-se á uma lesão cardiaca de que soffria o porteiro do Thesouro do Estado, Rodrigo da Silva Rego.

Era um bom homem. Dotado de excellentes qualidades, fazia-se por ellas estimar de todos, e assim gozava tambem de geral consideração.

Deixa 5 filhos, entre os quaes tres moças, que desoladas lhe choram n'este transe angustioso a falta.

Empregado publico, lega-lhes apenas a penuria!

O sahimento terá logar hoje á tarde da casa de sua residencia á rua do Marquez do Herval n. 72, e para acompanhar o corpo ao cemiterio convidam seus filhos aos amigos e companheiros de Repartição, esperando que lhe prestem este ultimo e caridoso obsequio.

Nossas condolencias á afflicta familia.

Casa de Detenção—Movimentos do presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 21 de Março de 1895:

Existiam	453
Entraram	0
Sahiram	4
Existem	449
A saber:	
Nacionaes	414
Mulheres	8
Estrangeiros	27
Mulher	0
Total	449
Arraçoados	413
Bons	389
Doentes	21
Loucos	1
Louca	2
Total	413

Movimento da enfermaria:

Teve Baixa:

José Hygino Ferreira.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 21 de Março, foi o seguinte:

Entraram	17
Sahiram	13
Falleceu	1
Existem	774

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 1/2.

Dr. Malaquias, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Berardo, entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 9 1/2.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 8 da manhã e sahio ás 5 1/2 da tarde.

2.º Ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 4 3/4 da tarde.

Assistente, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 3/4.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor nacional «Espirito Santo»:

Dr. Joaquim Guedes Correia Gondin, J. Miches, João da Costa, Dr. Firmino Moura da Silva, 1 filho e 1 criada, Antonio C. de Albuquerque, Adolpho Banks, José P. da Costa Lima, Julio M. de S. Freire, Henrico Cramer, Francisco Bizano, Hercules Weaver, José de Moura Castro, Antonio V. Avila, Eugenio R. de Andrade, Estevão José da Silva, Manoel F. de Almeida, Vicente P. Cavalcante de Albuquerque, Ignacio Gomes, João Matheus Ferreira, João Estrete, Manoel Joaquim Tenorio e Antonio Tenorio de Araujo, Gustavo Salvador, Adolpho Nery da Silva e 1 irmão, Pedro Aniceto da Silva, José Gospe, Amelia de Castro, Manoel, Maria da Conceição.

—Sahidos para o sul no vapor inglez «Danube»:

Eloy Nunes Ribeiro, Hisbello Falcão, Antonio Meira e José Joaquim de Sant'Anna, Moysés A. Villela, A. Domingos Pinto Filho, Dr Antonio P. das Neves, Manoel M. Cordeiro, T. M. Hood e sua senhora, Theophilo B Vasconcellos e Octavio de Vasconcellos, José M. Cunha Junior, Coriolano S. Mattos.

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 21 de Março de 1895

Boletim metereologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,°1	758,m61	20,78	96
9 »	27,°1	759,m13	21,84	82
12 »	28,°8	757,m61	21,75	74
3 t.	29,°8	756,m54	21,66	72
6 »	28°,5	757,m89	22,93	79

Temperatura minima 24,50 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 31,00 Ennegrecido 57,°4—Prateado 41,°2.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,m5 á sombra 2m,4.

Chuva 4m,m0.

Direcção do vento: SSE e E alternados até de meia noite até 2 h. 12 m. da manhã, SSW até 3 h. 35 m.; SSW até 6 h. 59 m; NNW até 7 h. 58 m.; SSW até 8 h. 48 m.: S até 8 h. 48 m.; SSE até 9 h. 02 m.; SSW até 9 h. 47 m.: SSE até 1 h. 08 m.: SE até 4 h. 13 m. tarde; E e ESE alternados até 10 h. 38 SE até 11 h. 47 m.: SSE até meia noite, 1 h. 24 m. de calma pela madrugada.

Velocidade média do vento 3,m40 por segundo.

Nebulosidade média 0,46

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	24 de Março	6 h. 40 m. da m.	0,m9[illegible]
P. M.	» de »	0 h. 20 m. da t.	1,m75

Loteria do Estado de Pernambuco—A extracção da 4.ª loteria C deste Estado que teve lugar hontem deu o seguinte resultado:

9266	15:000$000	29909	300$000
27742	2:400$000	7441	90$000
18548	1:200$000	8440	90$000
23261	600$000	9577	90$000
4530	300$000	17397	90$000

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

[illegible]33	5340	16907	2[illegible]05[illegible]	2341[illegible]
1457	1[illegible]0[illegible]6	18098	21644	[illegible]3733

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

514	84[illegible]2	13944	19852
2923	10[illegible]05	15[illegible]70	24239
6416	19316	17377	244[illegible]2
6478	1347[illegible]	17687	27163
78[illegible]0	137[illegible]5	18064	27[illegible]89

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros:

9261	9263	9265	9267	9269
9262	9264	9266	9268	9270

Estão premiados com 9$000 os seguintes numeros:

27741	27743	27745	27747	27749
27742	27744	27746	27748	27750

Estão premiados com 6$000 os seguintes numeros:

18541	18543	18545	18547	18549
18542	18544	18546	18548	18550

Estão premiados com 6$000 os seguintes numeros:

23261	23263	23265	23267	23269
23262	23264	23266	23268	23270

APPROXIMAÇÕES

9265	150$000	18547	30$000
9267	120$000	18549	30$000
27741	60$000	23260	30$000
27743	60$000	23262	30$000

Os numeros de 9201 á 9300 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 27701 á 27800 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 66 e 42 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 6 e 2 estão premiados com 3$000 excepto os terminados em 66 e 42.

A seguinte extração terá lugar no dia 25 do corrente com o plano de 12:000$000 integraes 2.ª loteria D.

CALEPINO

Novidades! Novidades!

AOS SRS. MEDICOS

G. Hirth—Les localisations célébrales en psychologie (1895) 1 vol.

Pierre Bonnier—De la necesvité de l'examen bactériologique pours, le diagnostic des angines diphteriques (1894), 1 vol.

Dr. L. Egger—Etude clinique sur les formes pseudo-phymiques de la grippe, (1894) 1 vol.

Dr. M. Lagoutte—Des resultats éloignés de la cystostomie sus-pubienne, opération de poncet, étude critique basse e sur 63 observations (1894), 1 vol.

Dr. E Thiercelin—De l'infection gastro-intestinale chez le nourrisson (pathogénie et traitement) 1894, 1 vol.

Dr. Dujardin-Beaumetz—Boletim geral de therapeutica medica, cirurgica, obstetrica e pharmaceutica, em assignatura.

A. Guilleman—La pratique des opérations nouvelles en chirurgie, (1895), 1 vol.

Dr. G. Norstrom—Formulaire du Massage, (1895), 1 vol.

Dr. C. Fournier—Anatomie, physiologi et pathologie, (1895), 1 vol.

——):o:(——

De la bibliotheque médicale Charcot-Debove:

Dr P. Achalme—Immunité dans les maladies infectieuses, 1 vol. (1895).

Dr. E. Legrain—Microscopie clinique avec 80 figures dans les texte, 1 vol.

Dr. L. Poisson—Adenopathies tuberculeuses, 1 vol. (1895).

Dr. E Perier—Hygiene alimentaire des enfants, 1 vol. (1895).

Dr. J. Comby—L'empyéme pulsatile, 1 vol. (1895).

Drs Charcot et Pitres—Centres moteurs corticaux chez l'homme, 1 vol. (1895).

A. Held—Les Alcaloides de l'opium, 1894 1 vol. (De la bibliothéque de la chimie ratique.)

LIVROS RECEM CHEGADOS

Eduardo Prado—A illusão americana, 2.ª edic., 1 vol. (A primeira edição foi supprimida e confiscada por ordem do governo brazileiro).

Scipio Sihhele—Foule criminelle, essay de psychologie collective, 1 vol, enc.

E. Dhamiu—Education et positivisme, 1 vol. enc.

E. de Roberty—Agnosticisme, essai sur quels theories pessimistes de la connaissance, 1 vol. enc.

Ed. Hartmann—Le darvinisme, (ce qu'il y a de vrai et de faux dans cette theorie) 1 vol. enc.

Th. Ribot—Les maladies de la volonte, 1 vol. enc.

Th. Ribot—Psychologie de l'attention, 1 vol. enc.

Th. Ribot—Les maladies de la personalité, 1 vol enc.

Th. Ribot—La phisophie de Schopenhaner, 1 vol enc.

Th. Ribot Les maladies de la mémoire, 1 vol. enc.

W. Wundt—Hypnotisme et suggestion 1 vol. enc.

H. Taine—Philosophie de l'art dan Pays-Bas. 1 vol. enc.

H. Taine—L'idéalisme anglais, etudé sur Carlyle, 1 vol. enc

C. Lombrozo—L'antropologie criminelle et ses recente progrés, avec 13 figures, 1 vol. enc.

G. Tarde—Les transformatins du droit, étude sociologique, 1 vol. enc.

Paul Janet—Les origines du socialisme contemporain, 1 vol. enc.

Stuart Mill—Auguste Comte et le positivisme, 1 vol. enc.

G. Tarde - La creminalité comporcé, 1 vol enc.
A. Schopenhaner—Le fondement de la morale, 1 vol. enc.
C. Lombroso —Nouvelles recherches dé Bsychiatrie et d'anthropologie criminelle, 1 vol enc.
J. Lubbock—Le bonheur de vivre, 2 vols. enc.
C. Lombroso—Les applications de l'anthropologie criminelle, 1 vol. enc.
Alfred Binet—La psychologie du raisonnement, recherches experimentales par l'hypnotisme, 1 vol. enc.
A. Schopenhaner -Essai sur le libre arbitre, 1 vol. enc.
H. Spencer—Classification des sciences, 1 vol. enc.
G. Lyon -La philosophie de Hobbes, 1 vol enc.
A. Bertrand -La psychologie de l'effort et les doctrines contemporaines, 1 vol. enc

Livraria Escola do Povo
———):o:(———

De la Bibliotheque des sciences contemporaines :
Eugène Veron -La morale, 1 vol. enc.
Eugene Veron—L'esthetique, 1 vol. enc.
Letourneau—La sociologie. 1 vol. enc.
A. Lefeóre—La phisophie, 1 vol. enc.
Topinard—L'anthropologie, 1 vol. enc.
Hovelacque—La linguistique, 1 vol. enc
Letourneau -Science et materialisme, 1 vol. enc.
Huxley- Leçons de physiologie élémentaire, 1 vol. enc.
Letonrneau— Physiotogie des passions.
AINDA RECEMCHEGADOS
Haeckel -Histoire de la création naturelle, 1 vol. enc. e illustrado.
E. de Roberty-Recherche de l'unité, 1 vol. enc.
A. Fouillée- L'idée moderne du droit, 1 vol. enc.
Th. Ziegler-La question sociale e une question morale, 1 vol. enc.
Fonsegrive—La causalité efficient, 1 vol. enc.
G Greef-Les lois sociologiques, 1 vol. enc.
A. Fouillée—La morale, l'art et la religion d'apres Guyan, 1 vol enc.
Emile Dukhein—De la division du travail social, etude, sur l'organisation des sociétés supérieures, 1 vol. enc.
J. I. Roquette—Homilias e sermões parocniaes para todas as domingas do anno, 2 vol. enc.
O Vinhola dos Proprietarios ou as cinco ordens de a chitectura por Moisy, 1 vol enc.
Manual do jardineiro e do arboricultor ou arte de compor, dirigir e adornar toda a qualidade de jardins, por J. Rossignon, 1 vol. enc e com estampas.
Manual do agrimensor por Castro Freire, 1 vol. enc.
Novo diccionario—Italiano-portuguez e portuguez-italiano por E. Raqueni e de La Fayette, 2 vols. enc.

De la Bibliotheque Omnibus Illustrée : à 500 reis o vol., na Livraria Escola do Povo.
Goethe—Winter. **Longus** - Daphnis et Chloé. **Prevost**—Manon Lescant. **Contes de La Fontaine.** **Adolphe** -Benjamin Constant. **St. Pierre**—Paul et Virginie. **Cazotte**-Le diable amoureux **Mme. de Tencin**—Amours tragiques du Comte de Comminge **Melandri**—Soeners Hedouin. **Moreau**—Contes a ma soeur. **Soullé** - Le hon amoureux. **Milton** -Le paradis perdu. **René Sosta**—La mére Vénus. **Capnal**—Deux vrais amies. **Melandri**, Amoureux de sa grand'mére.
Aghonne, Premier amour d'une jeune fille. **Féré et Moret** Le chatimen'e. **E de Lonlay**, premier roman d'une jeune femme. **Murdofer**, Conquête d'une femme. **P. du Terrail**, Les aventures d'un enfant de Paris. **Melandri**, Mademoiselle Colibri. **Verdier**, La reine de montmartre. **Darlow**, La maison des quatre aes. **Aghonne**, Le bouquet de Germaine. **Masson**, Le complainte les deux rois.
Verdier, La vierge du moulin-rouge.
Riche, Les joies d'aimer. **Aghonne**, Pardonner n'est pas oublier. **Melandri**, Crocher-Garou. **Elwall**, Parole de soldat. **Aghonne**, Une histoire d'amour et de larmes. **Verdier**, Sans reproche. **Murdofer**, La lampe d'aladim. **Biornson**, Un joyeux conpagnon.
C. Simon, Les drames de la Sibérie.
P. Feval, L'enfant de la noire. **Rosseau**, Amoureuses et jalcuses. **Carrance**, Histoire d'un mort. **Dombre**, Dames seules. **Nanteau**, Un faux pas. **Bjornson**, Douce, fiancée. **X. de Montepin**, Les conquetes de Narcisse mistral. **P. du Terrail** Sous la tonelle. Le chateau mysterieux. Le serment des hommes rouges. Le premier rendez-vous **Masson**, La femme du refractaire **Albert Cim**, Histore d'un baiser. **Aghonne**, Mes roneries d'une innocente. **X de Montepin** Jean le diable. **Garches**, Portrait de Marquise. **Derosne**, Un chagrin secret. **P. Feval**, Ccuteaux d'or. **H Monet**, Jalouse. **Montifaud**, Entre meue et vepres. **Mesnage**, Vengeance de femme.
Verdier. Voyage autour du demimonde. **H. Monet**, Khi-Eoa. **Derosne**, La sorciére des bruyéres. **Bias et Monet**, Les jonisseurs. **Féré et Monet**, Le medecin confesseur.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 22 DE MARÇO DE 1895
PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ
Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs., juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso crime :
Do Recife — Recorrente o juizo, recorrido Francisco de Assis Fernandes Magalhães. Relator o juiz Caldas Barreto—Negou-se provimento, unanimemente.
Aggravos de petição :
De Jaboatão—Aggravante Dr. Thomaz Coelho de Almeida, aggravados Ramos & G pert. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes Caldas Barreto e João Carlos.—Não se tomou conhecimento, contra o voto do Sr. Caldas Barreto.
Do Recife—Aggravante Sebastião José Bezerra Cavalcante, aggravado Dr. Antonio de Lellis e Souza Pontes. Relator o juiz João Carlos. Adjuntos os juizes Caldas Barreto e Costa Ribeiro. —Ficou adiado.
Appellações civeis :
Do Recife—Appellante a Companhia Recifense de Panificação, appellada a Fazenda Municipal. Relator o juiz Carlos Vaz. Revisores os juizes João Carlos e Costa Ribeiro.—Em diligencia, contra o voto do relator.
De Olinda—Appellante o Dr. José Berardo Carneiro da Cunha, appellado o Barão de Taquaretinga. Relator o juiz Galvão. Revisores os juizes Costa Ribeiro e Caldas Barreto.—Julgou-se nullo o processo, unanimemente.
Provisão de solicitador :
Deolindo Tavares Barreto.—Concedeu-se.

DILIGENCIAS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro:
Appellação commercial :
Do Recife — Appellante Gaspar Menezes de Drummond, appellado Caetano da Costa Moreira.
Appellação civel :
De Olinda—Appellantes D. Joaquina Francisca de Moraes e outro, appellados Parente Vianna & C.
Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Caldas Barreto:
Appellação crime :
Do Recife — Appellante o promotor publico, appellado José Rodrigues de Almeida.
Do juiz Caldas Barreto ao juiz Almeida :
Appellação crime :
De Jaboatão—Appellante o promotor publico, appellado Manoel José Gonçalves.
Appellação civel :
Do Limoeiro—Appellante D. Cosma Maria da Fonseca Barros, appellado Manoel Felippe Marques Lins.
Do juiz João Carlos ao juiz Galvão :
Appellação civel :
Do Recife—Appellante João Francisco Leite appellado Miguel de Souza Soares.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes :
Ao juiz Costa Ribeiro :
De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido Jovino Rodrigues de Moura.
Ao juiz Caldas Barreto:
De Palmares - Recorrente o juizo, recorridos José dos Santos da Silva e outro.
Ao juiz Almeida :
Do Recife — Recorrente o juizo, recorrido Genuino Accioly de Oliveira.
Ao juiz Carlos Vaz :
De Nazareth—Recorrente o juizo, recorridos Manoel Correia Leal e outro.
Ao juiz Carlos Vaz :
De Jaboatão—Recorrente o juizo, recorrido José Teixeira de Souza.
Appellações crimes :
Ao juiz Almeida :
Do Recife—Reclamante Tertuliano Antonio de Menezes.
Ao juiz Carlos Vaz :
Da Victoria—Appellante o promotor publico, appellado José Francisco do Nascimento, conhecido por José Maximo.
Appellações civeis :
Ao juiz Caldas Barreto :
Do Limoeiro—Appellante Dr. Gonçalo Paes de Azevedo Faro, appellado Manoel Cavalcante de Albuquerque, tutor de menores.
Ao juiz Almeida :
Do Recife—Appellante a Companhia Industrial e Commercio de Estive, appellada a Fazenda Municipal.
Ao juiz Carlos Vaz :
De Jaboatão—Appellante a Intendencia Municipal, appellado o commendador Joaquim Lopes Machado.
Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ainda os acontecimentos do dia 4...

II

Na freguezia de S. José !...

Nesse mesmo local onde passou-se a mais lugubre tragedia de que esta cidade com pavor ainda se lembra !

Seguiram *tambem os dous á carro* !...

Logo que souberam que a eleição estava perdida, um dos candidatos em plangente narrativa dava conta ao presidente, quando os Srs. José Marianno e José Maria *desceram de palacio*, onde combinaram o plano que rapidamente executavão...

Desceram, tomaram o carro e deram o grito : *A' S. José* !...

Ah ! Que de reminiscencias horrorosas nos assaltão o espirito, relembrando mais esse acto de *denodada bravura* do illustre morto, cuja perda as carpideiras d'*A Provincia* tanto deploram !

A partida para o Largo das Cinco Pontas foi rapida ; mais de cem capangas, patrocinados pela policia de então, corriam, acompanhando o carro, que era dirigido pelo *Nicoláo* e *Rozendo*, ambos *cocheiro* e *creado* do Sr. Dr. José Mariano !...

Era o carro da morte, que ia devastar o campo de adversarios leaes, que confiantes nas promessas de um governo fementido, que *pregava ser o maior crime não vencer*, concorreram ás urnas no sagrado cumprimento de um dever patriotico !

Ahi chegados os *dous e seus correligionarios*, seguiram-se as mais sanguinolentas scenas de horror !

O consistorio da igreja, onde as victimas buscaram asylo, foi invadido, as portas arrombadas e as victimas, que de antemão haviam sido condemnadas á morte, arrastadas por Nicoláo e Rozendo ao patamar da escada e ahi esfaqueadas á vista *dos dous* e da multidão de faccinoras que os acclamavam !

Saciada a séde de sangue, voltaram os sanguinarios chefes com as vestes ainda borrifadas do sangue generoso desses martyres, *dirigidos* pelos executores dessa sentença fria e *calculadamente decretada*, á palacio, e ahi applaudiram *tão grande feito*, sem ao menos pouparem a patria pernambucana velada, que carpia o assassinio covarde de seus filhos, o opprobrio que sobre ella atiravam !

Foi um dia de horror ; as hyenas açuladas contra os adversarios politicos, em grupos pelas esquinas ensaiavam os botes covardes contra emeritos cidadãos ; ninguem se julgava seguro.

Ainda estão vivos muitos destes cidadãos, que salvaram a vida desse terrivel Sainte Barthelemy, buscando asylo em navios de guerra e no Arsenal de Marinha ; elles que digam que dia de luto foi esse !...

Elles que digam o que se esperava desses *Saint Bris* caricato e *Nevers de carroça*, embriagados pelo sangue á jorro, que ainda corria de tantas victimas, que, então, tombaram. .

Ah ! que horror nos trazem a mente tão sanguinarias scenas !

Nenhuma garantia foi dada ás victimas da fereza desses sanguinarios, e todos esses assassinos ficaram, até hoje, impunes, mas assignalados com a ignominia á que as manchas de sangue os expõem !...

Só depois de 4 dias e devido ao estupor que aos criminosos causou a lembrança do crime foi que o Sr. José Marianno veio á publico confessar a parte de principaes protogonistas que nessa terrivel tragedia teve com o inseparavel Dr. José Maria.

S. Exc , depois de *confessar que seguira á carro de Palacio* para S. José, onde já se havia terminado a eleição, (editaes publicados, actas lavradas e etc.) descreve assim sua entrada no theatro do horrendo e covarde crime :

« Então, *foi-me impossivel* deter a onda que se precipitava para a porta, levando de rojo á mim e ao meu amigo José Maria» !

Bradei ao major Esteves : *quer «matar-me tambem»*...

Era o *mot d'ordre* !

Os assassinos cahiram sobre suas victimas e covardemente o assassinaram á sua vista e tão perto que, apenas, um *dos Nicoláo interpoz-se entre S. Exc. e Esteves*, o sangue espadanou, salpicando-o ; *que fez acreditar* que S. Exc. estava ferido !

A' todas essas selvagens scenas assistio, dirigindo-as, o illustre morto !

Emquanto o caricato *Saint Bris* movia os assalariados capangas para o Saint Barthelemy, que projectava, o pusilamine *Nevers*, punha á premio á cabeça do Sr. João Alfredo.

« Assassinem-me, dizia então, mas tenham certeza que na balança da vindicta a minha cabeça pesa mais do que á do Sr. João Alfredo».

Era o espectro da morte de um justo que o aterrava, e, allucinando-o, fazia-o concitar com essas palavras seus asseclas á victimarem seus adversarios !

Foi nessa occasião que S. Exc., « qual diabo vestido de ermitão » deitou artigo fementido em que deplorava a «*perda do honrado major Esteves e mais victimias desse desgraçado* episodio sanguinolento !

Foi então, que um famigerado chefe de policia, sciente e consciente, co-réu nesse assassinato, approximando-se do corpo do Major Esteves, que arquejava, proferio a celebre phrase : « *Porque não prendem este homem* ! » Phrase que encheu de pavor aos circumstantes, e servio de alarma aos poucos incautos, que acreditavam nas palavras de taes sicarios !

Ah ! Que fatalidade ! Nessa mesma freguezia, onze annos depois o illustre morto tenta as mesmas scenas e acha em seus proprios desvarios a punição de seus grandes crimes !...

Chegavam á redacção d'*A Provincia* noticias de que a derrota de seu candidato se accentuava, não hesitou um momento, metteu-se em um carro e seguio para as secções !

Seu grito de guerra foi tambem *á S. José* ! Fatalidade !...

Acompanhava-o um cidadão portuguez, protogonista nas scenas canibalescas, que se derão nas 10ª 13ª e 16ª secções. Era tambem o *carro da morte* que levava a devastação ao seio de muitas familias pelos assassinatos de entes que lhes erão caros !

Na 10ª secção o illustre morto esbraveja, dirige os maiores apodos á seus adversarios, que vendo o celebre *Amancio* e o celeberrimo *Vera Cruz*, fogem espavoridos, abandonando a casa aos conquistadores ! Toma de novo o carro e segue para a 15ª secção. Já a onda da *flôr da gente* crescia e o panico invadia os espiritos dos republicanos federaes !

Dir-se-hia que a féra crueza com que o illustre morto atassalhava os seus adversarios, incutia-lhes no animo a certeza da morte, se tentassem resistir ! Em poucos minutos foram os trabalhos da 15ª secção inutilisados e os mesarios em vertiginosa carreira buscavão salvar as proprias vidas nos postos da guarda, sendo vaiados pela mais audaciosa e covarde capangada, que no meio de assovios e tiros de rewolver saudavam mais essa facil victoria !

O plano assentado como assoalhavam seus adeptos era inutilisar a eleição de S. José, *custasse o que custasse*. ainda que fosse mister enviar ao *Sr. Presidente da Republica a certidão de obito dos soldados pernambucanos* !...

Para cumprimento desse plano no momento em que dava-se o assalto nessas secções, era assaltada a 33ª e dilacerados todos os livros e papeis attinentes á eleição ! O Sr. José Maria, certo de ser vencido, não podendo contar nem mesmo com os elementos, de que tanto usou e abusou, exacerbou-se, por fórma que amedrontou até seus proprios amigos ! Não confiava mais na derrama de *titulos de eleitores em duplicata* que *sohiam da Intendencia ás centenas*, independente de petição de partes, mesmo por que abandonado de muitos de seus principaes cabalistas, via-se só em campo !...

A allucinação partidaria, o desespero de não poder fazer vingar seus planos levaram-n'o aos ultimos extremos ! Da vociferação á ameaça, e da aggressão á mão, armada ! não ha mais que um passo !...

Mas, seus actos delictuosos provocaram reacção immediata, e não era possivel que a mão tão affeita ao crime, pudesse, ainda uma vez, impunemente, esfaquear seus adversarios !

Não ; a acção da justiça era mister fazer-se sentir !

Era tempo de reprimir tão audaciosos e peculadores politicos, que buscavão na perversão dos costumes a arma favorita á consecução de seus fins. Veremos amanhã o triste epilogo da carreira de crimes a que o partidarismo sem escrupulos arrastou o illustre morto, victima da falta de escrupulos com que seus correligionarios impelliam-no a praticas tão condemnaveis !... (*)

(Continua.)

D'Aguessau.

(*) Não foi hontem publicado de espaço.

Ainda os acontecimentos do dia 4...

III

RICARDO GUIMARÃES !...

Temos necessidade de passar em retrospectiva revista, mais alguns factos importantes occorridos nesta cidade e cuja responsabilidade incide nos factos da vida politica do pranteado Dr. José Maria.

Analysando os actos do homem politico nestas narrativas singelas, como sóe ser a verdade, concorremos com os subsidios que haurimos na historia dos nossos dias, para que com a grita apaixonada das carpideiras do mais infrene partidarismo não seja transviada a opinião.

Se a imprensa é uma poderosa alavanca da civilisação dos povos, quando posta á serviço do patriotismo, ella é a mais perigosa das armas, quando desce á servir de instrumento vil do mercantilismo e da sanha partidaria !

Naquelle caso serve á politica, que é a sciencia do governo, guiando e instruindo governantes e governados, pregando o respeito mutuo, aconselhando a obediencia á lei e ás autoridades constituidas.

No caso contrario é a mais poderosa força compressora, desvirtuando a acção do poder, quebrando os laços de obediencia á lei, só visando o interesse partidario, quaesquer que sejam es desastrosas consequencias á qua a luta infrene e selvagem arraste a turba inconsciente, posta á soldo dos mais audazes !

E se esse facto que diariamente vemos posto em pratica nesta capital pela imprensa que se diz *politica*, tanto tem contribuido para desacreditar-nos ante o conceito dos povos cultos, elle não pouco vem provar quanto são reaes esses perigos e quão desastrosas suas consequencias !

Não se doutrina um povo, concitando-o á pratica dos mais abusivos actos, sem colher-se os amargos fructos germinados pela fermentação das condemnaveis paixões partidarias.

Não é licito, nem honesto á homens que têm a responsabilidade politica, descer na escala da *politicagem* ao nivel á que tem baixado a imprensa partidaria desta capital !

Não ! Semelhante degradação expõe-nos aos conceitos mais severos dos nossos proprios irmãos d'outros Estados.

E' tempo de arripiar carreira, se no espirito dos directores da imprensa *licenciosa*, ha algum vislumbre de patriotismo e de amor á esta cara patria pernambucana !

As considerações que vimos de fazer foram-nos suggeridas pela licenciosa linguagem de certos gazeteiros e servem de unica resposta aos apodos que nos atiram.

Cavalheiros com cavalheiros terçam armas, e quando nos enfrentar escriptor que tal conceito mereça, dar-lhe-hemos condigna contradicta.

Prosigamos !...

Corria o anno de 1889. O Dr. José Maria de Albuquerque Mello, candidato pelo 6º districto deste Estado, punha em pratica a mais feroz compressão eleitoral, que jamais foi vista neste Estado.

Tudo envidou para expellir das urnas seu adversario leal e distincto cavalheiro, o Sr. Barão de Suassuna.

A Escada foi theatro das mais selvagens façanhas, como em outra occasião narraremos !

Ricardo Guimarães, portuguez por nascimento, mas pernambucano por coração, sonhava com a realisação de suas idéas democraticas ; elle pregava a Republica, doutrinava o povo em conferencias e sempre que na imprensa exhibia-se, revelava uma alma ardente de democrata e patriota !

Jovem ainda, dedicava suas mais intimas affeições á sua idolatrada mãe, e á esta nossa patria onde sentia as auras da liberdade bafejar-lhe os sonhos da democracia republicana !

Não raras vezes mostrou desapêgo á vida, pregando a liberdade democratica, onde imperava a mais ferrenha compressão dos direitos politicos do cidadão !

Foi á Escada pregar a liberdade, quando os falsos apostolos dessa Deusa, tantas vezes trahida, arrancavam dos comicios eleitoraes pelo punhal do sicario bafejado pela impunidade, um diploma ensanguentado com que enviassem á Camara dos Deputados o illustre morto !

Dispunha-se á fazer uma conferencia em frente á casa da Camara, quando á isso foi obstado pela policia, apoiada em mais de 60 sicarios, para alli remettidos por conhecido asseclo do finado !

A' esse facto occasional deve-se attribuir a salvação de Ricardo Guimarães !

A eleição procedeu-se *livremente* no meio de *força embalada* e dos sicarios, que desrespeitaram o proprio chefe de policia !

A primeira pedra do reinado de Orleans havia sido lançada, tendo como protogonista principal o Dr. José Maria, que mandou-a regar com sangue pernambucano para vêr se assim dava melhor péga !

Houve na estação da Escada grande morticinio entre os sicarios, que para alli foram remettidos !

Passados dias Ricardo Guimarães publica uns versos, que melindravam o illustre morto, que sobre a egide da inviolabilidade constitucional julgou-se mais forte para agir na realisação de seus planos, quaesquer que fossem as consequencias.

Emquanto seu inseparavel amigo Dr. José Marianno, genuflexo saudava no Orleans o poder do 3º reinado, engrandecendo o *esplendido triumpho de seu prestigio* arrancado á este generoso povo sob a mais desbragada compressão eleitoral, o illustre morto engendrava o meio seguro de vingança contra Ricardo Guimarães, cuja sombra elle temia !

Com effeito, 19 dias depois da eleição de 31 de Agosto, na sala da redacção d'*A Provincia* conversavam sobre os versos de Guimarães, que tanto melindravam o tão pranteado chefe mariannista, quando alguem disse : « Alli vem Ricardo Guimarães » !...

Ah ! que contorsões horriveis soffreu, então o eminente chefe politico ELEITO deputado pelo 6º districto !

Dir-se-hia que era a luta da natureza intima com a fereza do instincto sanguinario, que n'aquelle momento se operava !

Seus amigos aterrados perguntavam-lhe :

« Soffre alguma cousa doutor » ? A resposta não se fez esperar ; foi prompta e decisiva :

« *Não sahirei mais á rua acompanhado emquanto essa affronta não fôr punida* ».

Os circumstantes estupefactos ouviram uma voz dizer : « Não tenho uma faca ». José Maria em rapido movimento toma a de um amigo e diz :

Eil-a !. . . . .
. . . .

Um homem vai apressado com uma faca occulta na manga do palitot !

Era *João de Paula Nery*, fac nora conhecido pela alcunha de *Dão, guarda fiscal do Poço da Panella* e á serviço dos Srs. José Marianno e José Maria.

Chegado á rua, eram 4 1/2 horas da tarde quando a avenida do Imperador estava cheia de povo, dirige-se a um grupo onde Ricardo Guimarães commentava a victoria do direito na questão *Chrispim*.

Dissimulada e calculadamente, Nery procura tomar posição á geito. Bruscamente interrompe Guimarães, que, voltando-se para responder ao interlocutor, recebe no coração generoso de puro democrata o golpe certeiro, que o prostrou !

Na saccada d'*A Provincia* um homem contemplava esse sinistro quadro !

Era o Dr. José Maria de Albuquerque Mello, que com o seu usual bonet de trabalho debruçava-se n'essa mesma saccada para impedir que Nery soffresse qualquer violencia !

Testemunhas presenciaes foram o delegado do 2º districto, redactor d'*A Provincia*, e suas ordenanças, que postadas á entrada d'esse jornal, impediram que o povo perseguisse o assassino !

Paula Nery sahio pelos fundos da casa, tomou o *trem do Poço* e foi tranquillo para casa !

A encenação foi completa. A cavallaria appareceu, como por encanto, para varrer a rua e melhor garantir a impunidade !

José Maria, o illustre morto, hoje tão pranteado, estava então radiante. A vingança não podia ser mais cruel !...

Mas..... uma mãi viuva carpia o assassinato barbaro de seu filho, pelo unico crime de ser republicano !

Cruel de tino da sorte, á quanto arrastas a humanidade !!...

O crime continuava impune, mas veio a republica e com ella a liberdade regada pelo sangue generoso de mais um martyr ! Era, pois, mister apagar os vestigios da cumplicidade, a policia republicana iniciava o processo, que chegou á pronuncia, quando o Dr. José Marianno de novo influio no governo do Estado.

Paula Nery foi remettido *sem ser julgado* para Fernando de Noronha, e..... MORREU de BERIBERI !...

O nefando crime ficou impune !...

São innumeros os factos compressivos da liberdade eleitoral praticados pelo illustre morto e que tanto comprometteram os nossos fóros de civilisados, pelo grande numero de homicidios que n'elles se praticavam !

Foi por esse meio que o illustre chefe politico, cujo fim tragico tanto deploramos, chegou á conquistar o titulo de *Marat* brazileiro.

Procure-se estudar a vida politica do illustre morto e ter-se-ha plena prova dos factos, que temos narrado com as singelas côres da verdade !

Por elles vêr-se-ha que, quem precipita-se na carreira dos desatinos, forçosamente será arrastado á soffrer todas as consequencias de seus proprios desmandos !

(Continúa)

(D'Aguesseau)

Na defensiva

Quando suppunhamos que o orgão marianista, por uma boa orientação politica tivesse silenciado, de uma vez para sempre, sobre o triste acontecimento do dia 4 do corrente; limitando-se, por uma simples homenagem á memoria do Dr. José Maria á transcrever *nenias de jornalengos* de outros Estados, acontece que surge disparatando em seu numero de hontem, sob a epigraphe—« A proposito do crime ».

Ahi vai um periodo, mixto de injuria e de mentira :

« A Imprensa paga com o dinheiro do Estado abrio uma *assignatura* de entrelinhados, e procura, invertendo os factos, que pertencem ao dominio da historia, com as apreciações feitas em tempo, fazer confrontos e tirar consequencias de falsos principios adrede estabelecidos para o fim, que tem em vista ».

O orgão marianista perdeu a tramontanha !...

Argumenta de má fé ; e a prova está em que logo em seguida, como que para attenuar o máo effeito daquella sua exdruxula allegação. sae-se com o seguinte paradoxo, prova inconcussa do falso terreno, em que pisa :

« Certas reminiscencias historicas, já o disse alguem, não prejudicam ».

Quizeramos que «A Provincia» nos explicasse o mysterio que encerram taes palavras. *Isoladas*, não as comprehendemos...

Agora, mais adiante, já apparece a *pilula dourada* do seguinte modo :

« O Sr. Barão de Lucena não empregou o espaldeiramento. O commandante das armas, á quem o *honrado* (o grypho é nosso) presidente da provincia, por tres vezes, recommendou toda a prudencia, moveu a força que tinha á sua disposição, como pareceu-lhe conveniente e o que succedeu foi obra revoltante das circumstancias de momento ».

O orgão marianista está *esquecido* !...

Circumstancias de momento !...

Perdeu a cabeça o escriptor, que, affirmou semelhante inverdade !

Tomamos perante o publico o compromisso solemne de provar com documentos firmados pelo proprio Sr. José Mariano, que foi o Barão de Lucena quem das varandas de Palacio *empregou o espaldeiramento* ; soffrendo por aquelle seu acto, que justificamos plenamente, porque é preciso conter os desordeiros, a mais terrivel guerra do mesmo Sr. José Mariano, uma das victimas, e de todos os seus amigos politicos.

Quem falta tão impudentemente á verdade, *sem interesse algum*, não póde pretender que se lhe dê credito na calculada e inverosimel exposição dos factos do dia 4 ; onde vê-se o desejo desordenado de prejudicar caracteres puros e sem mancha, de magoar homens de elevadissima estatura moral e dignos do maior respeito.

As reminiscencias historicas que não prejudicam são aquellas que, oriundas de fonte suspeita, são allegadas sem provas.

Até hoje, apreciando o luctuoso acontecimento do dia 4, temos procurado entre os amigos do orgão marianista, aquelles que SÃO SOLIDARIOS COM O LUTO DA PATRIA, a *prova provada* da grave responsabilidade do infeliz Dr. José Maria.

E é porque temos recorrido, só e somente, á testemunhas insuspeitos, vibrando golpe certeiro nesses vis especuladores, de modo á esmaga-os na discussão, á que perversamente quizeram arrastar-nos, que o orgão marianista entende, com solemne despreso da boa razão e da logica, que as reminiscencias historias não prejudicam.

Pois bem ; já que somos accusados de inversão dos factos, que pertencem ao dominio da historia, insistiremos em apontal-os ; acompanhando-os sempre de FALSAS estações.

Tinhamos deliberado não insistir no assumpto, desde que o orgão marianista silenciou tres dias ; dando á entender que havia conhecido o seu grave erro, especulando com o cadaver do illustre Dr. José Maria ; mas desde que volta, atrevido e audaz, á dirigir-nos insultos, havemos de esclarecer certos pontos historicos, tornando bem claro que—« Quem semea ventos, colhe tempestades »...

Vamos dar a palavra ao Dr. Martins Junior, em quem o infeliz Dr. José Maria teve um desaffecto pessoal de *elevado grão*, um desaffecto que não iria lançar mão da mentira e da calumnia para feril-o uma vez que taes armas só vão bem nos miseraveis...

E' elle, que redactor chefe do «Jornal do Recife» escreve em 23 de Dezembro de 1891 :

« Ha quem pense com muito bons fundamentos que o criminoso nato existe, que apparece muitas vezes na nossa especie, ou por effeito do *atavismo*, ou por effeito da *degenerescencia*, typos de homens completamente despidos dos sentimentos elementares de compaixão, de piedade, de sympathia e de probidade, que constituem o senso moral commum da humanidade ; individuos que sem apresentar symptomas nosologicos têm, entretanto tendencias pronunciadas para o mal. »

« O *bravo Coronel* José Maria de Albuquerque Mello e a gente, que mais de perto o cercava e influia nas suas deliberações, são incontestavelmente outros tantos especimens desse typo criminoso. »

O grande pensador da «Gazeta», com uma lucidez penetrante e que á bem poucos é dado possuir, prophetisava, então, o fim desastroso do infeliz do Dr. José Maria !...

Enxergava no seu adversario TENDENCIAS PRONUNCIADAS PARA O MAL, e quem as tem mais tarde ou mais cedo, cede necessariamente ao malefico influxo das mesmas.

Ainda uma *reminiscencia historica, que não prejudica, da mesma fonte*, com a data de 20 de Dezembro de 1891 :

« Caia, pois, a tremenda responsabilidade da horrorosa carnificina sobre o ente degenerado que inculcando-se falsa e jesuiticamente filho do povo e amigo do povo, foi o seu algoz e seu espingardeador. »

Se, porém, não valem as palavras do *purissimo* daquelles tempos, e só aproveitam as do *impurissimo* de hoje, deixemos que falle pessoa inteiramente extranha ás lutas politicas do Estado e que não conhecia o infeliz Dr. José Maria.

Na «Gazetilha» do «Jornal do Recife» de 2[illegible] de Dezembro de 1891, encontremos a seguinte *reminiscencia historica, que não prejudica* : « Aos Pernambucanos—O capitão do 27º batalhão de infanteria Gersino Martins de Oliveira Cruz, tio do finado 2º cadete Julio Gustavo Correia Borges vem responsabilisar o Dr. José Maria de Albuquerque Mello pelos acontecimentos dos dias 18 e 19 do corrente, e pelo assassinato do mesmo 2º cadete, victima inexperiente dos punhaes dos capangas d'aquelle doutor, que á esta hora devia estar expiando n'uma enxovia a hediondez de seus crimes, lembrar-lhe que ainda vive incolume e são neste Estado da Parahyba, DE ONDE PROTESTA VINGAR A MORTE DO SEU SOBRINHO, que tantas esperanças promettia á familia e á patria. Parahyba 21 de Dezembro de 1891.—Gersino Martins de Oliveira Cruz. »

Por hoje, vamos muito extenso. Continuaremos amanhã *nas reminiscencias historicas, que não prejudicam*, já que é de gosto do orgão marianista.

Justus.

Triumpho

Com esta epigraphe *A Provincia* de 23 e 25 de Janeiro fez commentario da eleição de 10 de Janeiro, procedida neste municipio. Nada mais queremos do que a publicação da carta abaixo e sua resposta. Aquella immensidade de assignaturas alli contidas não passam de uma falsidade, e se fôr preciso provar-se-ha.

Triumpho, 20 de Fevereiro de 1895.

Olympio E. N. Wanderley

Triumpho, 16 de Fevereiro de 1895

Illm. Sr. Coronel Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro.

Para responder aos articulados d'*A Provincia* de 23 e 25 de Janeiro proximo findo, preciso que V. S. se digno responder os itens seguintes :

1.º Se V. S. na qualidade de chefe do partido republicano deste municipio, e como candidato do mesmo partido apresentou-se ao pleito de 10 de Janeiro.

2. Si, apresentando-se houve pressão ou coacção de votos a algum eleitor, desse ou de algum partido.

3.º Se foram contados os votos de V. S. e de seus dignos companheiros de chapa.

4.º Se lhe consta que entre os que suffragar m a chapa federal houvesse accordo entre autonomistas, e que este fosse desfeito pelo delegado e commandante do destacamento.

5 º Finalmente qual o comportamento da força publica, quer na eleição, quer antes e depois della.

Fazendo-me o obsequio responder, permitta-me V. S. o uso que me convier.

Do V. S. respeitador obrigado.

Olympio Elyzio do Nascimento Wanderley.

Illm. Sr. coronel Olympio Elyzio do Nascimento Wanderley—Em resposta a sua carta retro de hontem datada passo a responder os itens nella contidos.

Ao 1.º Que na qualidade de chefe nesta localidade do partido republicano. e como candidato da chapa do mesmo partido, apresentei-me no pleito do dia 10 de Janeiro proximo findo.

Ao 2.º Respondo negativamente.

Ao 3.º Respondo pela affirmativa.

Ao 4.. Que não me constou que houvesse accordo entre os partidos federal e autonomista, nem que este ficasse sem effeito pela intervenção do delegado e commandante do destacamento.

Ao 5.º Finalmente que foi irreprehensivel o comportamento da força publica, quer antes quer depois da eleição e se alguns eleitores deixaram de comparecer no referido dia á eleição, não foi por culpabilidade do delegado, e sim por se acharem amedrontados com a presença da força publica aqui estacionada, e por boatos falsos que corriam.

Pode V. S. fazer o uso que lhe convier desta minha resposta.

Sou com estima de V S. respeitador obrigado.

Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao commercio que comprou ao Sr. Antonio dos Santos Oliveira a loja de ferragens á rua Barão da Victoria n. 5, sem responsabilidade alguma pelo seu passivo livre e desembaraçada de qualquer onus.
Recife, 11 de Março de 1895.
José Carneiro de Souza.

Setimo dia

TENENTE-CORONEL JOSE' JOAQUIM COELHO

A viuva, filhos, genro, irmãos, cunhados, sobrinhos e mais parentes, presentes e ausentes, feridos pelo passamento de seu nunca esquecido marido, pae, sogro, irmão, cunhado e tio tenente-coronel José Joaquim Coelho, mandam celebrar missas por sua alma, na Conceição dos Militares no dia 26, ás 8 horas da manhã: para este acto de religião e caridade, convidam os parentes, amigos e companheiros de classe do finado, manifestando desjá seus sinceros agradecimentos.

D. Anna dos Anjos Correia de Araujo

A familia do conselheiro Joaquim Correia de Araujo manda celebrar missas ás 8 1/2 horas da manhã do dia 26 do corrente, na matriz da Boa Vista, em suffragio de D. Anna dos Anjos Correia de Araujo, e para assistil as convida a seus parentes e amigos.

Ave, Alagoas!

Com este titulo o *Commercio de Pernambuco* publicou um artigo que não deve passar sem o mais solemne protesto por parte de quem, como o autor das presentes linhas, anda em dia com os negocios de Alagoas.

O artigo em questão, filho certamente, de uma adepto da situação baronista, é um conjuncto de falsidades de mãos dadas com a mais nojenta adulação.

O alagoano, alheio ás tricas politicas da terra de Cabral, por certo, sentirá o sangue affluir-lhe ás faces ao ler encomios feitos ao Sr. Barão de Traipú.

Só um espirito inconsciente e affeito as baixezas partidarias, sem uma noção ligeirissima de honra e diguidade, poderá collocar o governo do Sr. Manoel Gomes ao lado da brilhante administração do Sr. Lauro Sodré. O marechal Floriano o heroe legendario, estará, indubitavelmente, arrependidissimo de ter approvado a candidatura de um homem que mal assigna o nome.

O Sr. Manoel Gomes, vulgo Barão de Traipú, ao ouvir a leitura do artigo laudatario que lhe é dirigido, rir-se-á á bandeiras despregadas e no seu gabinete lastimará a baixeza de sentimentos do autor do artigo em questão. O Sr barão *o mais sensato dos homens e um politico de nota?!* Profunda ironia lançada ao Estado de Alagoas por quem, talvez sómente conheça o Sr. barão de nome.

Qual o arrojo politico do Sr. Manoel Gomes, quaes os actos de sensatez?

Respondam os municipios da União, S. Luiz do Quitude, S. Miguel e outros, onde o despotismo do mais immundo Nero algou o collo.

O governo inconstitucional do Sr. Barão de Traipú, nascido da cosinha dos Palmeiras, não satisfará as justas aspirações de um povo que já teve como timoneiros, Góes e Besouro.

Quanto a eleição de deputado federal, mais logo veremos quem terá roupa na mochila.

Res non verba. Não merece os applausos do paiz o governo do Estado de Floriano.

Um alagoano.

No banho é onde se realisa um de seus maiores triumphos a Agua Florida de Murray & Lanman, produzindo, por assim dizel o, o prazer dos prazeres e o mais satisfactorio dos fins hygienicos. De meia a uma garrafa de Agua Florida na agua do banho é sufficiente á reanimar o corpo mais fatigado e á fortalecer a natureza mais prostrada, especialmente s a prostação provem de excessivo calor, de trabalho exagerado, já seja physico ou moral, ou de não acostumada agitação.

A sensação de frescura, fortaleza e a tranquilidade que experimenta o systema nervoso depois de um banho assim preparado é incrivel—parece que uma nova vida toma posessão do corpo, e que os espiritos vitaes se expandem em busca de maiores gosos. 6

Tendes tosse? Soffreis do peito?

Usai o mais efficaz dos remedios, o PEITORAL DE CAMBARÁ, de Souza Soares, garantido por Decreto do governo geral de 30 de Junho de 1884.

Este preparado foi distinguido com tres medalhas de 1.ª classe e acha-se approvado pela Exma. ex-Junta Central de Hygiene Publica do Brazil.

O PEITORAL DE CAMBARÁ tem realisado curas maravilhosas e é, por isso, o remedio de *maior consumo* em todo o paiz.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Ildefonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Avisa a seus amigos e a quem interessar, que se acha nos dias uteis, de 10 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua Marquez de Olinda, n. 38, 1.º andar.

Residencia rua Formosa n. 5.

Casa de commissões

CONSTANTINO BARZA

Rua do Bom Jesus n. 55, 1.º andar

Amostras e Catalogos de toda qualidade.

Importador da melhor cerveja allemã de Munchen

FRANZISKANER

Da farinha de avcia de Knorr, o melhor alimento para crianças, da optima agua mineral Harzer Sauer Grunen.

Grauhof

Peitoral de Cambará

1:000$000

Dá-se um conto de réis em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do attestado abaixo:

« Tendo sido accommettida de tuberculose incipiente uma minha filha, de 13 annos de idade, sujeitei-a a rigoroso tratamento medico, porém, sem resultado.

Vendo que o mal marchava para um desfecho fatal, resolvi, por conselho de pessôa que me era dedicada, dar á minha filha o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e com tanta felicidade o fiz, que, depois do uso de alguns frascos, a molestia desapparecia completamente. — *João Antonio Pereira Santiago* (Socio da firma Santiago, Irmão C., do Rio de Janeiro.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos,*

Falle agora a imprensa, dos Estados

Recebemos a offerta de 1 garrafa do «Cognac Brazileiro» producto de nova industria nacional, de que é autor o nosso conterraneo, pharmaceutico Antonio Martiniano Veras, estabelecido na cidade do Recife.

Não se pode notar a menor differença entre o «Cognac Brazileiro» e o que nos vem do estrangeiro, tanto no gosto como na bonita côr, e engarrafamento.

Os collegas da imprensa pernambucana, nas apreciações, que temos á vista, são unanimes em affirmar a excellencia do novo producto, que está tendo a melhor acceitação, por saber se ser a sua composição isenta de qualquer preparado, que possa prejudicar a saúde.

E' actualmente recommendado como um dos melhores productos no genero.

Diario do Maranhão, n. 6406.

Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remette-se uma duzia de cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza para o comprador.

Pedidos de 10 duzias mais 5 o/o de desconto.

O Dr. Geminiano Costa

Parecer sobre o Peitoral de Cambará

Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará*, do Sr Souza Soares, de Pelotas, tirei sempre muito bom resultado, quer na enfermaria de marinha, quer na minha clinica particular, pelo que aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica — Dr. *Geminiano José da Costa.* [Belém do Pará.]

O agente—*Companhia de Drogas-Productos Chimicos.*

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

Gabinete de cirurgia geral e especial da bocca

Dr. *João Rangel*—participa aos seus clientes que reabrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 3 1.º andar, onde pode ser procurado das 10 horas do dia ás 4 da tarde.

Só se encarrega do tratamento de molestias da bocca, ou de cirurgia geral, e só aceita chamado fóra das horas de consulta, feitos por escriptos com assignatura do responsavel.

As consultas serão pagas em acto continuo e os outros serviços logo que terminados.

18

Lisboa, 4 de Abril de 1886.

Illms. Srs. Scott e Bowne,

Ha cerca d'um anno prescrevo aos meus doentes a Emulsão de Scott d'oleo puro de figado de bacalháo com hypophosphitos de cal e soda, em vez do proprio oleo, tendo sido notado o effeito alterante e reconstituinte mais prompto e accentuado. Tambem é grato ao paladar, e não fatiga o estomago.

Antonio d'Ordaz,

Medico-Cirurgião pela Escola de Lisboa, etc.

Elixir de M. Morato

Rheumatismo: curei-o completamente, só com o Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

S. Paulo.

Matheus Alvares da Cunha.

Agentes:
Companhia de Drogas.
Rua Marquez de Olinda 24.

Olympio de Oliveira

Cura do Peitoral de Cambará

O Sr. Olympio A. de Oliveira, sendo atacado de forte constipação com tosse desesperadora, só conseguiu restabelecer-se tomando o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Seguindo para a Europa no vapor «Congo» esperado dos portos do sul de hoje para amanhã e não tendo tempo portante para despedir-me pessoalmente de todas as pessoas que me honram com sua amisade, venho por este meio pedir-lhes desculpas por semelhante falta e offerecer-lhes meus servicos em Pariz onde pretendo demorar-me alguns mezes.

Recife, 4 de Março de 1895.

José Pereira de Araujo

Major Fernando Lobo

Cura do Peitoral de Cambarú

Fernando José da Gama Lobo d'Eça, major reformado do exercito, residente em Jaguarão, certifica que, soffrendo durante muitos annos de uma tosse asthmatica, curou-se radicalmente com o uso do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares. [Firma reconhecida]

Dr. Arthur Cavalcante

Tem o seu consultorio medico-cirurgico à rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde será encontrado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 11, 2.º andar. Telephone n. 430.

Dr. Carneiro Leão—*Medico parteiro* consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

O DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 0, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua à dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 22 de Março de 1895.

Não houve cotação.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos encetaram hoje suas operações a 9 11/16 sobre Londres a 90 dias, effectuando-se algumas transacções a 9 3/4, depois o mercado mostrou-se menos firme, cotando os Bancos a 9 13/16 e com pouca vontade de saccar.

Em papel particular não constou negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos.	5$500	a	6$000
Cristalisado por 15 kilos	5$200	a	5$800
Branco, idem, idem.	4$400	a	5$400
Somenos, idem, idem	3$500	a	3$830
Mascavado, idem, idem.	2$400	a	2$700
Bruto seccos idem, idem	2$100	a	2$300
Bruto melado idem, idem.	1$909	a	2$100
Retame, idem idem	1$500	a	1$800

Algodão

Cotamos nominal a 10$600 por 15 kilos, sem vendedores.

Alcool

Por pipa de 480 litros 235$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 135$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 780 réis venda.

Verdes a 480 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 15$ a 28$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO
Mez de Março

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 18	67946	1250
Vapores	1 a 20		3067
Animaes	1 a 19	4130	680
Estrada de Ferro Central.	1 a 19	10199	1095
Idem de S. Francisco.	1 a 18	72273	1021
Idem do Limoeiro.	1 a 18	31505	4989
Somma.		186062	13402

Exportação

Recife, 20 de Março de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Actor», para Liverpool, carregaram:

J. Fuerstemberg & C., 7,320 kilos de caroços de algodão.

— No vapor inglez «Merchant», para Liverpool, carregou:

C. A. Burle, 571 saccos com 42,825 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez «Corisande», para Greenock, carregaram:

Poolman & C., 1,25? saccos com 92,000 kilos de assucar mascavado.

C. Lima & C, 415 saccos com 30,710 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Itatiba», para Pelotas, carregaram:

J. Baltar & C., 6 caixas com 48 litros de vinho de caju.

Para Rio Grande do Sul, carregou:

C. de Estiva, 120 pipas com 56,400 litros de aguardente

— No vapor inglez «Shaftesbury», para Santos, carregou:

C. de Estiva, 65 pipas com 32 663 litros de alcool.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

J. T. Carreiro, 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

G. Vasconcellos & C., 150 saccas com 11,965 kilos de algodão

— No vapor francez «Cordoba», para Rio de Janeiro, carregaram:

C. A. Burle, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

F. Costa, 20 0 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

Para Santos, carregaram:

E. Kantwack & C, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

N. Maia & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Capibaribe», para Santos, carregaram:

E. Kantwack & C., 200 saccos com 12 000 kilos de assucar branco e 20 pipas com 10,800 litros de alcool.

C. de Estiva, 40 pipas com 20,000 litros de aguardente e 45 ditas com 24,650 ditos de alcool

J. T. Carreiro, 100 barris com 8500 litros de aguardente e 40 pipas com 21,600 ditos de alcool.

— No lugar inglez «Cynouris», para Pelotas, carregaram:

A. Irmãos & C., 1,200 barricas com 126,000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «C. Prince», para o Pará, carregaram:

E Kantwack & C., 6 pipas com 3,240 litros de alcool.

F. Irmãos & C., 3000 caixas com 36,000 kilos de sabão.

J. A. Fonseca, 1000 caixas com 13,000 kilos de sabão.

P. Alves & C., 800 barricas com 50,876 kilos de assucar branco.

J. M. de Abreu, 280 barricas com 19,758 kilos de assucar branco.

A. Costa, 9 caixas com 540 kilos de massa.

— No hiate «Deus te Guie», para Ceara, carregaram:

F. Irmãos & C., 250 caixas com 3,000 kilos de sabão.

Para Camossim, carregaram:

F. Irmãos & C., 60 caixas com 830 kilos de sabão.

G. Correia & C., 20 barris com 1,800 litros de aguardente e 2 ditos com 180 ditos de alcool.

— No hiate «Argentina», para Macáu, carregaram:

J. S. do Amaral & C., 6 barris com 528 litros de vinho de fructas.

— Na barcaça «Treze de Maio», para Natal, carregaram:

C. Pinto & C., 24 barris com 890 litros de vinho de fructas e 10 caixas com 120 ditos de cidra.

P. Alves & C, 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 846 ditos de dito branco.

T. Lapa & C., 34 barris com 1,665 litros de vinagre 26 caixas e 5 garrafões com 338 ditos de genebra e 3 caixas com 34 ditos de capile.

— Na barcaça «Correio Parahibano», para Parahiba, carregaram:

C. Pinto & C., 10 caixas e 10 garrafões com 550 litros de genebra.

— Na barcaça «Saudade», para Parahiba, carregou:

J. T. Carreiro, 10 caixas com 120 litros de genebra, 1 barril com 80 ditos de vinagre e 5 caixas com 60 ditos de cidra.

— Na barcaça «Itacajy», para Parahiba, carregou:

M. S. Maia, 50 caixas com massas alimenticias.

Rendimentos publicos

Mez de Março de 1895

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 20	1,125:397$386	
Idem de 21	41:968$279	
		1,167.365$665
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 21	295:584$967	
Idem de 22	11:781$760	
		307:366$717
Somma total		1,474:732$382

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 22 de Março de 1895

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 21	73:543$424
Idem de 22	7.493$862
Somma total	81:037$286

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 21	54:631$544
Idem de 22	816$066
Somma total	55:457$6.0

Movimento do porto

Navios entrados no dia 22

Santos e escala—8 dias, vapor italiano «Las Palmas,» de 1212 toneladas, commandante M Motta, equipagem 59, carga varios generos; a Blackburn & C.

Maceió 1 dia—Vapor inglez «Newcomen,» de 1353 toneladas, commandante C. Reipennansen, equipagem 25, carga assucar; a Wilson Sons & C.

Pelotas 26 dias—Barca norueguense «Petro,» de 234 toneladas, capitão O. Svendsen, equipagem 8, em lastro; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Genova e escala—Vapor italiano «Las Palmas,» commandante M. Motta, carga varios generos.

New York e escala—Vapor inglez «Coleridge,» commandante J. Browns, carga varios generos.

Mexico—Barca allemã «Eduard,» capitão H. Werker, em lastro.

Terra Nova—Lúgar inglez «Clutha,» capitão O. G. Joyce, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 21 de Março foi o seguinte:

Entraram:

40 bois pesando 5.978 kilos	
125 kilos de peixe a 20 rs.	2$5 0
1 compart. com mariscos a 100 rs.	$100
2 ditos com camarões a 100 rs.	$20
28 1 2 columnas a 600 rs.	16$8 0
6 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
10 casuaes com gallinhas a 300 rs.	3$00
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
2 cargas com macacheiras a 300 rs.	$600
1 cargas com melancia a 300 rs.	$300
5 cargas com louças a 300 rs.	1$500
2 cargas com batatas a 300 rs.	$600
8 cargas com gerimuns a 300 rs.	2$400
2 cargas com bananas a 300 rs.	$600
1 cargas com laranjas a 300 rs.	$300
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
6 cargas com diversas a 300 rs.	1$800
35 cargas com farinha a 200 rs.	7$000
5 cargas com milho secco a 200 rs.	1$000
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
68 logares a 200 rs.	13$600
8 Suinos a 200 rs.	1$600
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com sciadiros a 700 rs.	6$300
9 comp. com fressuras a 600 rs.	5$400
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
70 comp. com fazendas a 600 rs.	42$0 0
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
89 comp. com farinha a 400 rs.	35$600
45 comp. com talhos a 2$000	96$000
	287$300
Rendimento de 1 a 20	5.927$900
	6.215$200

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 1$ rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$200 idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 1$200 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$500 a cuia.

Navios esperados

De Pelotas
Lugar norueguense Eidwold.
Patacho belga Emilie.
Escuna italiana Santissimo do Rosario.
Lugar portuguez Marinho VII.

De Caruiff
Barca norueguense Nor.
Barca norueguense Transatlantice.

De Londres
Lugar inglez Fanny.
Barca norueguense Gyda.

De Terra Nova
Lugar inglez Tyree.
Lugar inglez Stella.
Lugar inglez Belle of the Ex.

De Liverpool
Barca norruega Eleneyer.
Lugar inglez Neva.

Vapores a entrar

Mez de Março

«Roma», do sul, hoje.
«Brazil», do Norte, hoje.
«Minapan», da Europa, a 24.
«Magdalena», da Europa, a 24.
«Argentina», da Europa, a 25.
«Habom Adelsen», do sul, a 27.
«Maranhão», do sul, a 27.
«Alagoas», do norte, a 27.
«Coleridge», do norte, a 27.
«Stella», do sul, a 30.
«Liguria», da Europa, a 30.
«Manin», do sul, a 30.
«Clyde», do Sul, a 30.

Vapores a sahir

Mez de Março

Santos e esc., «Habom Adelsen», 23, ás 4 horas.
Santos e esc., «Roma», 23, ás 4 horas.
Santos e esc., «Saltsbury», 23, ás 4 horas.
Santos e esc., «Cordoba», 23, ás 3 horas.
Rio e esc., «Brazil», 23, ás 4 horas.
Southampton e esc., «Magdalena», 24, a 1 hora.
Santos e esc., «Coleridge», 27, ás 9 horas.
Manaus e esc., «Maranhão», 28, ás 4 horas
Norte, «Alagoas» 28, ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc., «Liguria», 30, as 2 horas.
Santos e esc., «Argentina», 27, ás 4 horas.
Southampton e esc., «Clyde», 30, ás 12 horas.

LOTERIA
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO

Em todo o mundo não existe loteria mais seria do que esta

Para attender á constantes pedidos temos resolvido no mez de Abril, extrahir 3 loterias semanaes e brevemente serão feitas extracções diarias.

A bôa acceitação que tem tido esta importantissima loteria é a maior gloria que podiamos desejar, pois tem sido preferida á todas as outras loterias.

Chamamos a attenção do publico para os dous novos e importantes planos de 12.000$000 D, e 24 000$000 B.

O publico póde examinar as machinas e assistir as extracções.

Unica que jogam poucos bilhetes e offerece melhores vantagens, tanto ao jogador como aos cambistas.

Extracções do mez de Março

Sexta feira 22	15 000$000	4.ª loteria	C
Terça feira 26	12 000$000	2.ª «	D
Sexta feira 29	15 000$000	5.ª «	C

Loterias do Estado

Hontem, ás 2 horas da tarde, teve lugar a 1.ª extracção da loteria deste Estado.

A convite do illustre thesoureiro da referida loteria, assistimos ao processo empregado para a extração e notamos toda a ordem e methodo.

Pelo modo empregado, o que foi, para a extracção, tudo deixa a concluir-se que grande confiança inspira a mencionada loteria.

Do *Jornal do Recife.*

Loteria de Pernambuco

Realisou-se hontem no predio n. 45, á rua do Imperador, a extracção deste importante loteria, perante crescido numero de pessoas gradas e observando-se perfeita correcção no desenvolvimento do respectivo sorteio.

A fiscalisação exercida exclue qualquer possibilidade de fraude no processo da extracção, sendo de tão tenra idade a criança encarregada de tirar os premios que não conhece ainda os principios elementares da leitura e da escripta.

Do *Commercio de Pernambuco.*

Assistimos correr a ultima loteria do Estado, cujas machinas *Fichet* são reconhecidamente boas.

O systhema é rapido e licito.

D'A *Cidade.*

Loteria do Estado

Hontem, ás 2 horas da tarde, começou a extracção da Loteria do Estado 2 A.

Achavam-se presentes o fiscal das mesmas loterias Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, concessionario, agentes de loterias, quatro meninas, uma para extrahir os premios e as outras para moverem as machinas Fichet.

No salão do consistorio da igreja do Rosario havia excessivo numero de concurrentes.

Procedeu se então a extracção, evidenciando-se a exacta destribuição dos premios pelos numeros indicados fatalmente pelas rodas da machina Fichet.

O processo da extração inspira plena confiança e exclue a possibilidade de fraude.

Tivemos occasião de assistir a toda a extracção dos premios da Loteria do Estado 2 A e podemos dar testemunho da perfeita regularidade da extracção.

No dia 22 deste mez realisa-se a 3.ª extracção desta conceituada loteria.

Do *Commercio de Pernambuco.*

Hontem pelas 2 horas da tarde, no andar terreo do predio n. 45 á rua 15 de Novembro, teve lugar a extracção da 6ª Loteria A do Estado de Pernambuco.

Assistiram-n'a representantes da imprensa desta capital, o Dr. Secretario da Fazenda do Estado, o fiscal das extracções, nomeado pelo governo, os concessionarios das Loterias e diversos cavalheiros, além de grande numero de populares.

A *Provincia* enviou alli um seu redactor, a convite do Sr. Capitão Fernandes Vianna, um dos interessados na Empreza Loterica.

O serviço da extracção correu com regularidade por meio das machinas do systhema Fichet, sendo escrupulosamente apregoados os numeros e os respectivos premios.

As espheras numeradas com os premios eram retiradas da urna por uma criança, occupando-se tres outras na rodagem das machicas, em quanto diversos cavalheiros organisavam as listas, que, combinadas, serviram para a inscripção da acta dos trabalhos em livro para este fim rubricado pelo fiscal.

D'*A Provincia.*

Loteria do Estado

Realisou-se hontem a extracção dessa loteria, a qual assistimos em companhia de diversos collegas da imprensa, do Sr. Dr. Pedro Pernambuco, ministro da justiça, Dr. Carrilho, Dr. Affonso de Mello, Dr. Santos Moreira e outros cavalheiros, para isso convidados.

A extracção dessa loteria não pôde ser mais regular.

Obteve o premio grande o numero 5830, que foi vendido no Estado de Alagôas.

Do *Jornal do Recife.*

Loteria de Pernambuco

Effectuou-se hontem a extracção da 7ª loteria A do Estado de Pernambuco, perante grande numero de pessoas gradas, e sob a fiscalisação que redomina sempre no desenvolvimento regular do sorteio.

Foi vendido pela casa do Sr. Malheiro á rua do Cabugá 2 A o bilhete n. 14258 da Loteria do Estado, a qual obteve o premio de 12:000$.

Tambem a respectiva dezena e as aproximações foram vendidas na mesma casa.

Dois terços da sorte grande couberam a um estimavel commerciante da rua 1º de Março.

Loteria do Estado

A extracção da 6ª Lotoria do Estado de Pernambuco realisou-se como noticiamos e com a pontualidade de que tem dado provas.

No pavimento terreo do predio n. 45 da rua 15 de Novembro achavam-se muitas pessoas do povo, os directores da extracção Sr. Bernardino Lopes Albeiro conceituado commerciante desta praça, Capitão Francisco de Assis Fernandes Vianna, José Gomes Ferreira Maia, o fiscal do governo Coronel Costa, e alguns conselheiros.

A convite da commissão compareceram representantes das redacções da *Provincia e do Jornal do Recife.*

Tambem Foi convidada e fez-se representar esta redacção.

Começou as 2 horas a extracção que terminou, deixando em todos a convicção de que não ha possibilidade de fraude com o systhema adoptado, que devemos declarar por um dever de justiça, a commissão põe em pratica com rigorosa exactidão e honestidade exemplar.

Estão a salvo dos boatos da maledicencia as extracções das loterias do Estado, tal é o escrupulo que se observa na commissão respectiva.

Somos insuspeitos em emittir esta opinião porque esposamos opinião contraria as loterias em geral.

Deu-se pela segunda vez a coincidencia de ser o premio de 12 contos o ultimo a ser proclamado como succedeu na anterior extracção.

O bilhete premiado com esta sorte foi vendido no Estado de Alagôas.

Do *Commercio de Pernambuco.*

Importantes planos

Extracções feitas com assistencia do fiscal do Governo, e perante numeroso auditorio.

A machina FICHET para dar o numero é tocada por meninas, assim como os premios são tirados por uma menina de 5 annos.

O contractante desta importante loteria entrou para os cofres publicos com a avultada somma de 120:000$000 de impostos pagos adiantados, e fiança.

Bilhetes á venda nas casas lotericas na e Thesouraria

Rua Larga do Rosario n. 9, 1.º andar

Os pedidos deverão ser dirigidos ao encarregado da emissão

BERNARDINO L. ALHEIRO

Telegramma — Alheiro.
Caixa do Correio —196

PERNAMBUCO

MUTILADO

EDITAES

Directoria da Justiça—2ª Secção—Secretaria da Justiça, Negocios Interiors e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 20 de Março de 1895.

Edital

De ordem do Sr. Dr. Secretario da Justiça, faço publico que fica aberta por espaço de 5 dias, a contar de hoje, concurrencia afim de serem apresentadas propostas, devidamente selladas, em carta fechada, para o fornecimento, durante os mezes de Abril, Maio e Junho do corrente anno, de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, mediante as condições abaixo estipuladas.

1.ª

O contractante obriga-se a fazer o fornecimento com generos sãos, de bôa qualidade e crus, mencionados nas tabellas ns. 1 e 2, de accordo com o Regulamento da Casa de Detenção de 18 de Março de 1875.

2.ª

Tanto as rações como as dietas serão entregues na porta do estabelecimento a um empregado ou empregados, encarregados pelo administrador de as receber, não sendo permittido ao contractante ou aos seus representantes ter ingresso no estabelecimento.

3.ª

O numero das rações e suas qualidades serão exigidas do contractante por meio de um valle assignado pelo Administrador, e das dietas por meio de um outro valle assignado pelo medico.

4.ª

As rações e dietas recusadas pelo medico, por sua má qualidade serão de prompto substituidas pelo contractante, sob pena de uma multa de cem mil réis (100$000), quando não o faça, sendo neste caso a substituição feita á sua custa pelo Administrador do estabelecimento, e descontado o seu valor além da multa.

5.ª

O contractante é obrigado a fornecer independente de indemnisação, o barbante necessario para formular as rações de carne e bacalhão, torrador e moinho para café.

6.ª

As rações e dietas dos presos pobres de que se trata, não poderão exceder de seiscentos reis (600) diarios, com excepção das fornecidas aos presos militares que serão pagas, de conformidade com o disposto no aviso do Ministerio da Guerra de 2 de Maio de 1858.

7.ª

O contractante não poderá receber a importancia do fornecimento feito no mez anterior, sem que tenha pago o respectivo sello.

8.º

Para garantia das multas e da bôa execução do contracto, que será assignado dentro de 3 dias, a contar d'aquelle em que for aceita a sua proposta, o contractante recolherá aos cofres do Estado a quantia de um conto de reis (1:000$000), em dinheiro ou apolices da divida publica federal ou estadoal.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

— Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, em 9 de Março de 1895.

1ª directoria

Faço publico, de ordem do Dr. secretario, que em 26 do corrente, proceder-se-ha nesta secretaria de estado ao concurso para preenchimento da vaga de 3º official da 1ª secção da 1ª sub directoria da 3ª directoria respectiva.

Esse concurso constará de provas escriptas e oraes das seguintes materias:

1ª Calligraphia.
2ª Grammatica Nacional.
3ª Redacção official.
4ª Arithmetica.
5ª Geometria e Algebra (noções).
6ª Francez.
7ª Historia e Geographia do Brazil.

Os candidatos á inscripção deverão apresentar suas petições até o dia 22, provando ser maiores de 18 annos de idade e ter moralidade reconhecida e attestada por autoridades policiaes.

Poderão, além disso, ajuntar quaesquer documentos que favoreçam o seu direito.

O director geral
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 6

O administrador faz publico, para conhecimento dos interessados, que, por determinação do Dr. director geral da Secretaria da Fazenda fica prorogado até o dia 31 do corrente o prazo concedido para pagamento, á bocca do cofre, da contribuição devida pelos serviços da Recife Drainage Company, relativamente ao segundo semestre do exercicio de 1894.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 20 de Março de 1895

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

O Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, juiz de direito do commercio, neste municipio de S. Lourenço da Matta, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa que depois da audiencia deste juizo, no dia 27 do corrente, as 10 horas da manhã, na sala das audiencias desta villa, o porteiro dos auditorios trará a pregão de praça publica, por venda, pela terceira vez e com o abatimento de mais dez por cento sobre o preço da avaliação os bens seguintes, a saber: uma parte de terras no engenho Utinga neste municipio, na importancia de 8:761$724 sobre o valor de 14:000$000, dado outr'ora ao referido engenho; todas as obras, bemfeitorias, safra e mais dependencias do mesmo engenho; avaliadas não só estas como a mencionado parte de terras em 15:000$, cujos bens pertencentes a José Carneiro da Cunha e Souza, serão entregues a quem mais der, e caso não haja preço que cubra o preço da avaliação com os abatimentos já feitos, serão entregues pelo preço que encontrar, de accordo com a artigo 14, § 1º do decreto n. 169 A, para pagamento da acção executiva que contra o mesmo José Carneiro move o major João Carneiro Leitão de Mello.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e outro de igual theor para ser affixado na porta da sala das audiencias desta villa.

Dado e passado nesta villa de S. Lourenço da Matta, aos 20 dias de Março de 1895.

Eu João Benigno Pereira do Lago escrivão o escrevi.

Luiz Salazar da Veiga Pessoa,

Edital

Secretaria da Industria—3.ª directoria

Faço publico que, no dia 30 do corrente mez ás 2 horas da tarde, serão recebidas, nesta directoria, propostas para o fornecimento de forragem aos animaes destinados ao serviço desta repartição, sendo:

Capim, feixe do mercado.
Alfafa, kilogramma.
Milho, kilogramma.
Farello, saccas de 40 kilogrammas.

As propostas devem ser selladas, entregues em cartas fechadas, contendo:

1.º O preço pelo qual se propõem a fornecer;
2.º Os locaes de suas residencias;
3.º Provas de idoneidade precisa para executarem o fornecimento.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferido o concorrente que melhores provas de idoneidade apresentar.

Não serão aceitas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organizadas de accordo com o presente edital;
2.ª As que forem firmadas por pessoas que já deverem deixado de cumprir contractos celebrados com a extincta Repartição das Obras Publicas.

Nenhuma proposta será aceita, sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado, na thesouraria desta repartição, a quantia de 100$000 a qual perderá no caso de recusa da assignatura do contracto.

Recife, 22 de Março de 1895.

José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior,
Director geral.

Passeios ou calçadas

De ordem do Dr. Prefeito, se faz publico que, de accordo com o disposto no artigo 26 capitulo 1º titulo 3º da lei n. 4 (posturas em vigor) os proprietarios das casas, edificadas no perimetro da cidade, que não tenham passeios ou os tenham estragados, ficam obrigados a construil-os ou concertal-os até o fim do mez de Abril proximo vindouro, sendo este praso improrogavel.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 22 de Março de 1895.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 7

O administrador faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, dentro dos trinta dias uteis improrogaveis contados de 25 do corrente, serão cobrados á bocca do cofre os impostos abaixo declarados relativos ao 1º semestre do exercicio em vigor de 1895.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 21 de Março de 1895.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Impostos a que se refere o edital supra

Classe 4ª—Armazens de bacalhão.
Idem 5ª—Armazens de farinha de trigo.
Idem 8ª—Armazens de vender madeiras e serrarias.
Idem 9ª—Lojas de maçames.
Idem 15ª—Armazens de drogas e pharmacias.
Idem 22ª—Fabricas de sabão.
Idem 24ª—Fabricas de destillação e restilação de alcool.
Idem 25ª—Fabricas de picar fumo e fazer charutos e cigarros.
Idem 26ª—Fabricas de calçados não comprehendidas as pequenas officinas.
Idem 28ª—Lojas de chapéos.
Idem 29ª—Lojas de chapéos de sól.
Idem 31ª—Lojas de louça e vidros.
Idem 33ª—Lojas de cera.
Idem 34ª—Lojas de livros e papeis inclusive encadernações.
Idem 35ª—Lojas de pianos, musicas e instrumentos.
Idem 36ª—Lojas de sellins e arreios.
Idem 40ª—Refinações.
Idem 142ª—Rebocadores.
Idem 143ª—Typographias e lythographias.

O Dr. João Alvares Pereira de Lyra, juiz de direito do civel da cidade do Recife, estado de Pernambuco etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e d'elle noticia tiverem, que depois da audiencia do dia 23 do corrente mez, na respectiva salla, irão a praça os bens abaixo descriptos, penhorados no executivo que move D. Maria Rosalina Torres Bandeira e seus filhos, contra José Francisco Bittencourt, cujos bens são os seguintes:

Uma armação de amarello envidraçada, em bom estado, avaliada em 2 000$.

Tres balcões de botica tambem de amarello, avaliados em 150$, cincoenta frascos de bocca larga proprio para pharmacia avaliado em 25$, cujos moveis se acham nos predio n. 33 á rua do Imperador.

Toda a pessoa que em ditos moveis quizer lançar o poderá fazer no dia da praça acima dito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar publico do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 11 de Março de 1895.

Escrevi e assigno.

Eu Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão.

João Alvares Pereira da Lyra.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 5 de Abril do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes, penhorados por execução da Fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

O sobrado de 3 andares n. 31 a rua do Amorim, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente 1 salão, no primeiro andar 2 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas 2 quartos, o segundo andar tem 2 janellas de frente, com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, o terceiro andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, mede de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros e 70 centimetros em estado de ruinas, avaliado em 1.500$000. Pertence a herdeiros de José Fernandes Povoo e Genuino José Tavares e outros.

O sobrado n. 75 no Caes do Brum de 2 andares, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente, sendo uma na escada no sotão no primeiro andar, 3 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 5 quartos, cosinha fóra, o segundo andar tem 3 janellas de frente, sendo uma com varanda de ferro, 2 salas, 5 quartos, cosinha fóra e sotão, mede de frente 7 metros e 30 centimetros, e de fundo 25 metros e 50 centimetros, avaliado por 2.000$000. Pertence ao Barão de Santa Cruz.

O sobrado de 1 andar n. 39, á rua de D. Maria Cesar, tendo o pavimento terreo 2 portas de frente e no oitão 2 janellas e 5 portas, sendo 1 da escada, 1 salão com 1 quarto no interior, o primeiro andar tem 3 janellas de frente com varanda de ferro, 4 janellas no oitão, 2 com varanda, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, mede de frente 8 metros e 10 centimetros e de fundo 13 metros e 10 centimetros em estado de ruinas, avaliado em 2 000$000. Pertence a Luis Amaral Doubourq.

O cofre de ferro existente na casa n. 20, á rua do Commercio, avaliado por 150$000. Pertence a [illegible] H. Cornell e Companhia.

Cinco relogios de parede e uma carteira de madeira de amarello, existentes na casa n. 3, á rua Marquez de Olinda, avaliados os relogios a 20$000 cada um e a carteira por 25$000. Pertence a Luis Muhao.

Freguezia de Santo Antonio

A casa n. 8 á rua de Santa Thereza, de pedra e cal, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente, 2 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros e 50 centimetros, quintal, avaliada por 1.200$000. Pertence a Luiz Pereira de Farias.

A casa n. 5 á rua do Coronel Suassuna, com 3 portas de frente em caixão, mede de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 21 metros e 20 centimetros, avaliada por 2.000$000. Pertence a José Feliciano de Azevedo.

O sobrado de 2 andares n. 6 no Largo de São Pedro, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente, sendo 1 da escada, 2 salões e cosinha, no primeiro andar tem 2 janellas de frente, com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, no segundo andar tem 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, sotão com quartos e salas, mede de frente, 5 metros e de fundo 19 metros, quintal murado, em estado de ruina, avaliado por 2.000$000. Pertence aos herdeiros de Joaquim Francisco das Chagas.

A armação envernisada e envidraçada, existente na casa n. 22, á rua do Barão da Victoria, avaliada em 2.000$000. Pertence a Pereira de Azevedo e Irmão.

Dous fieiros de madeira de amarello envernisados e envidraçados, avaliados pela quantia de 50$000, cada um, uma burra de ferro, avaliada por 200$000, existentes na casa n. 37, á rua Duque de Caxias. Pertence a Neves e Companhia.

A casa n. 31 a rua das Trincheiras de pedra e cal com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, medo de frente 3 metros e 70 centimetros, e de fundo 14 metros e 40 centimetros, quintal murado e cacimba, avaliada por 1.200$000. Pertence a João de Britto Correia e outros.

Freguezia da Boa Vista

A casa de n. 13 á rua da Ponte Velha com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, mede de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros e 50 centimetros de pedra e cal, avaliada por 1.000$000. Pertence a herdeiros de José Francisco Ferreira Castão.

A casa de n. 45, á rua do Visconde de Goyanna, com porta e janella de frente, e 3 no oitão, 2 salas, 1 quarto, salão em salão, mede de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 18 metros e 10 centimetros, avaliada por 6.000$000. Pertence a Antonio Rodrigues da Costa.

A casa de n. 21 á rua de Riachuelo de pedra e cal com porta e 3 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, mede de frente 8 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros e 90 centimetros, quintal murado dos lados, avaliada por 3.000$000. Pertence a Maria Leopoldina Viegas.

A casa n. 3 na Travessa dos Coelhos, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, em completo estado de ruina, interiormente, mede de frente 8 metros e 40 centimetros e de fundo 6 metros e 40 centimetros, pequeno quintal murado, avaliada por 100$000. Pertence a José Mariano de Azevedo Santos.

A casa n. 22 a rua do General Saara, de pedra e cal, sem rebôco, porta e janella de frente, em caixão, medo de frente 6 metros e 85 centimetros e de fundo 8 metros e 40 centimetros, quintal murado, em completo estado de ruinas, avaliada em 200$000.

Outra de n. 24 na mesma rua, com porta e janella de frente, acha se a porta tapada, de pedra e cal em caixão, tambem em estado de ruina, avaliada por 200$. Pertencem o Guilherme Degal.

A casa de n. 4, á rua do Socego, de pedra e cal, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 14 metros e 30 centimetros, quintal murado e cacimba, avaliada por 1 000$. Pertence a Luiz Moreira da Silva.

A casa n. 29, a rua da Solidade, de pedra e cal, com 1 porta, 4 janellas de frente, 3 salas, 6 quartos, 2 puchadas no interior do mesmo predio que serve de cosinha, 7 janellas no oitão, mede de frente 13 metros e 50 centimetros e de fundo 18 metros e 70 centimetros, todo murado, com portão de ferro na frente, ao lado do mesmo grade de ferro e jardim na frente, avaliada por 15.000$. Pertence a Henrique de Albuquerque Mello.

A casa n. 8[illegible], a rua de Gervario Pires, de pedra e cal, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 13 metros, quintal murado, cacimba, portão de madeira, em estado de ruina, avaliada em 300$. Pertence a José Antonio Fernandes Guimarães.

Freguezia de S. José

A casa de n. 40, á rua do Nogueira, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, mede de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros e 20 centimetros, quintal murado e cacimba meeira, avaliada por 1 200$. Pertence a Victor Prazedes de Mello.

A casa de n. 88, a rua de Felippe Camarão, de pedra e cal com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 11 metros e 20 centimetros, quintal murado e cacimba, avaliada por 1.000$. Pertence aos filhos de Marcolino da Costa Bello.

A casa de n. 10, á rua de Antonio Henrique com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, mede de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, mede de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 70 centimetros, quintal murado, com portão de madeira, que dá para o Becco do Sacramento, avaliada por 1.200$. Pertence ao Recolhimento da Conceição de Olinda.

A casa de n. 25, a rua de Dias Cardoso, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, mede de frente 5 metros e de fundo 9 metros e 90 centimetros, quintal murado, avaliada por 1.000$. Pertence a Guilherme Henrique Chafene.

A casa de n. 67, á rua de Santa Rita, de pedra e cal, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha interna, mede de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 15 metros e 60 centimetros, quintal murado, em estado de ruinas, avaliada por 500$. Pertence a Josepha Catharina Pereira de Moraes.

A casa n. 45, a rua da Lomas Valentinas de pedra e cal, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, mede de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros, quintal murado, avaliada por 1.200$. Pertence a Theodoro Antonio de Jesus Borges.

O sobrado de 1 andar, n. 24, a rua Vidal de Negreiros, o qual tem 2 janellas de frente, com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e sotão, com 2 salões, mede de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 17 metros e 10 centimetros, terraço, quintal murado, avaliado por 5.000$. Pertence a Mariana da Costa Rego Monteiro.

E para que conste passou-se o edital na forma do estylo.

Dado e passado nesta Cidade do Recife aos 22 de Março de 1895.

Eu Alfredo Diamantino de T. Bandeira, escrivão subscrevi.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

DECLARAÇÕES

SALÃO DO CLUB CARLOS GOMES

PROGRAMMA

Da parte concertante do sarão de 23 de Março de 1895

a BEETHOVEN Largo da Sonata em ré; b CHOPIN — Polonaise em sustinido menor — para piano.
QUARANTA—Lasciarli dir romanza.
DONIZETTI—Lucrezia Borgia, aria.
ROUTIER—Reminiscencias do Fausto de Gounod, para clarineta.
MEYERBEER—Air de grace, da opera Robert le Diable.
a H. GURJÃO—L'esule, romanza
b VERDI—Ernani, cavatina.
E. FONSECA—Ballet para orchestra.

E. FONSECA.
Director de concertos.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

A directoria da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco declara para sciencia dos interessados, que presentes os membros do Conselho Fiscal e observadas as precisas formalidades foram hoje sorteadas as obrigações preferenciaes (debentures) ns 106, 141, 341, 433, 452, 524, 545, 585, 663, 774, 979, 1109, 1307, 1616, 1791, 1862, 1879, 2199, 2230, 2234, 2365, 2479, 2494, 2688, 2830, 2878, 2884, 2990, 3023, 3078, 3169, 3263, 3287, 3356, 3411, 3431, 3482, 3606, 3664, 3993, prefazendo o numero de quarenta (40) que assim tem de ser resgatadas no dia 1 de Abril proximo, não vencendo juros d'ahi em diante.

Recife, 21 de Março de 1895.

Francisco d'Assis Cardoso.
Director secretario.

Corpo de Cavallaria

Em frente do quartel deste corpo effectuar-se-ha a arrematação de nove cavallos, as 10 horas do dia 27 do corrente.

Quartel na Praça da Republica, 21 de Março de 1895.

Hermogenes Cavalcante Cabral
Tenente secretario.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias, a contar da presente data, a decima entrada de suas prestações, á razão de 5 % do capital subscripto ou 10$000 por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus n. 18.

Recife, 19 de Março de 1895.

O director-thesoureiro,
J. Pires Gonçalves da Silva.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 28 do corrente mez, á 1 hora da tarde, na sala da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do balanço e contas referentes ao anno proximo findo, e do parecer do conselho fiscal; e tambem para eleição do presidente da assembléa geral e eleição dos membros do conselho fiscal.

Recife, 11 de Março de 1895

O director secretario
J. Pires Gonçalves da Silva.

Companhia Pernambucana de Navegação

Assembléa geral ordinaria

Convido aos senhores accionistas a comparecerem na séde desta Companhia, pelas 12 horas da manhã de 29 do corrente, para em reunião da assembléa geral ordinaria, assistirem a leitura do relatorio, tomarem conhecimento das contas do anno findo e procederem a eleição da commissão fiscal.

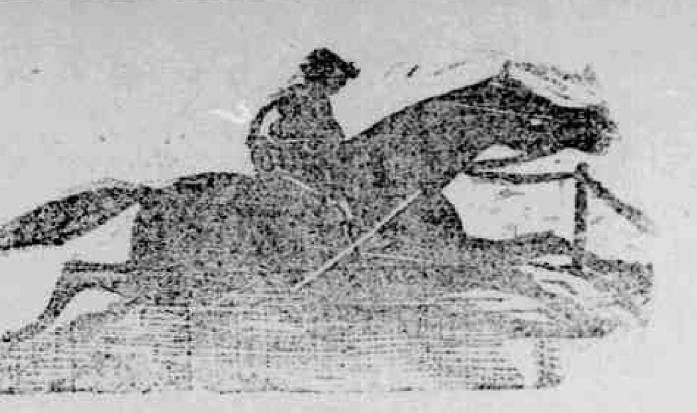
Escriptorio da Companhia, em 16 de Março de 1895.

O gerente interino
Sebastião Lopes Guimarães

O LONDON & BRAZILIAN BANK LIMITED, pelo presente, declara a quem possa interessar, que do dia 15 de Fevereiro corrente em diante, e até segundo aviso, não abonará mais juros, sobre dinheiros depositados em contas correntes de movimentos.

Recife, 6 de Fevereiro 1895
Gerente.
W. H. BILTON.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO



Programma da corrida extraordinaria em favor dos empregados da casa das apostas, QUE SE REALISARA' NO

Dia 25 de Março de 1895

Terminando as corridas ás 5 horas da tarde com a entrega dos premios que se seguem:

1.º 1.000 (mil) francos em ouro.
2.º Uma linda caixa de musicas com 36 peças.
3.º Um importante tinteiro com uma figura representando um lindo cavallo e um indio segurando-o.
4.ª Um finissimo album para retratos.

1.º Pareo—**Aos Sportmen**—900 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Abysmo		Mellado	Pernamb.	50	Encarnado	A. G.
2	Piano		Alazão	«	«	» e branco	Francisco C. Rezende
3	Dictador		Rosilho	«	«	Encarnado e azul	« » «
4	Good-Morning 2.º		Alazão	«	«	Grenat e preto	F. R. Ramos
5	Pleiade		Rodado	«	«	Verde e ouro	J. J. Santos Junior.
6	Nuo		Mellado	«	«	Encarnado	A. Crato.
7	Transporte		Rodado	«	«	» e preto	Coudelaria Arraial.

2.º Pareo—**Beneficio**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tenor 2.º		Alazão	Pernamb.	51	Azul	M. L. Machado.
2	Vingador		Rodado	«	«	Encarnado	Coud. Portuense.
3	Timoneiro		Tordilho	«	«	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
4	Petropolis 2º.		Rodado	«	«	Encarnado	M. Procopio.
5	Bathory		Mellado	«	«	Rosa e preto	Coud. Nacional.

3.º Pareo—**25 de Março**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ita		Rodado	Pernamb.	51	Branco e preto	Coud. Cruzeiro.
2	Palhaço		Castanho	«	«	Encarnado	F. M. G.
3	Beija-Flor 2º		Rodado	«	«	Preto e amarello	Carlos Oliveira.
4	Hirondelle		Castanho	«	«	Encarnado	J. Neves.
5	Gallet		Rodado	«	«	Encarnado e branco	Oscar.

4.º pareo—**Gratidão**—900 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Bathory		Mellado	Pernamb.	50	Rosa e preto	Cond. Nacional.
2	Baliza		Rosilho	«	«	Encarnado e preto	J. F.
3	Dictador		«	«	«	Azul e encarnado	F. C. Rezende.
4	Timoneiro		Tordilho	«	«	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
5	Petropolis 2º		Rodado	«	«	Encarnado	M. Procopio.
6	Talisfer		«	«	«	Encarnado e verde	F. O.

5.º Pareo—**A' Directoria do Derby Club**—2.000 metros. *Handcap.*—Animaes de Pernambuco. Premios: 500$ ao 1.º, 100$ ao 2.º e 50$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Feniano		Rodado	Pernamb.	45	Verde e rosa	Coudelaria Vital.
2	Camors		Castanho	«	45	Azul	M. L. Machado.
3	Triumpho		Mellado	«	54	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
4	Plutão		Rodado	«	50	Encarnado	Coud. Nerandio.
5	Aventureiro		Castanho	«	54	Encarnado e preto	Oscar.

6.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mascotte		Castanho	Pernamb.	50	Encarnado e preto	Cond. Mouriscana.
2	Hirondelle		Castanho	«	«	Azul e branco	J. Neves.
3	Pharisen		Castanho	«	«	Azul e amarello	J. Motta.
4	Conquistador		Castanho	«	«	Rosa e verde	C. Vital.
5	Tenor 2º		Alazão	«	«	Azul	M. L. Machado.

7.º Pareo—**Prado Pernambuco**—1.300 metros. *Handcap.*—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tudo-é		Baio	Pernamb.	50	Verde e amarello	J. Moraes.
2	Beija-flôr 2º.		Rodado	«	48	Preto e amarello	Carlos Oliveira.
3	Feniano		Rodado	«	54	Rosa e verde	Coud. Vital.
4	Camórs		Castanho	«	52	Azul	M. L. Machado.
5	Fumaça 2º		Mel. rapozo	«	52	Encarnado	J. S. P.

8.º Pareo—**Turf Pernambucano**—1.609 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios: 200$000 ao 1º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Radamés		Zaino	S. Paulo	50	Encarnado e branco	Cond. Paysandú.
2	Guayanaz		Castanho	«	55	Encarnado e verde	C. Fraternidade.

Observações

Tocando a pesagem os animaes deverão estar juntos á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Continuam em vigor todas as resoluções até hoje adoptadas pelas sociedades hyppicas deste Estado, constantes dos seus codigos de corrida e instrucções já publicadas.

Dentro da casa das apostas, na sala destinada a venda das poules, não terá ingresso pessoa alguma alem da directoria, commissão fiscal e empregados.

Os Srs juizes só terão ingresso na sala contigua a da venda de poules.

Os Srs. empregados devem estar no Derby Club ás 9 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado, fechando o 1º pareo ás 12 horas em ponto.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1º pareo deverão achar se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os «forfaits» serão recebidos até sabbado 23 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na Secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na Secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20, 1º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado 23 do corrente ás 3 horas da tarde.

A directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 [illegible] § o art. 46 que são restrictamente observados.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 20 de Março de 1895.

O gerente,
A. A. Gomes Penna.

MUTILADO

THEATRO SANTA IZABEL

HOJE, 23 DO CORRENTE

AS 8 HORAS DA NOUTE

Extraordinario e surprehendente espectaculo de prestidigitação illusão sobre direcção do director da

COMPANHIA DE VARIEDADES

DR. ENRIQUE MOYA

DIVIDIDO EM 3 PARTES

Tomará parte no mesmo a celebre e conhecida Silphoranista

Mme. ELOIZA MOYA

que representará novas vistas de movimento.

Noite de maravilhas!

Espectaculo divertido!

Nada de apparelhos mechanicos nem fundos falsos. Todos os trabalhos serão executados a braços nús, segundo a escola moderna.

PREÇOS

Camarotes de 1.ª classe..	20$000	Cadeiras de 1.ª classe...	4$000
Camarotes de 2.ª » ..	20$000	Cadeiras de 2.ª » ...	3$000
Camarotes de 3.ª » ..	15$000	Platéas	2$000
Camarotes de 4.ª » ..	8$000	Paraizos................	1$500

Ao Theatro! Ao Theatro!

AVISO — O espectaculo acabará cedo afim de que os Srs. espectadores possam alcançar os ultimos bonds e trens para os arrabaldes.

NOTA — Mme. Moya finalisará o espectaculo com uma grande sorpreza no Silphorama.

ULTIMA — Os poucos bilhetes que restam poderão ser procurados desde a vespera na bilheteria do Theatro.

O secretario.
JOSE' GREPPINI.

PRADO PERNAMBUCANO

Projecto de inscripção

Para a 13.ª corrida a realisar-se no domingo 31 de Março de 1895

1.º PAREO — **Prado Pernambucano** — 1.609 metros. Handcap. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Peso — Gipsy 80 kilos; Dorothy 60 kilos, Guayanas e Petropolis 52 kilos cada um, Radamés e Apollo 45 kilos cada um, Douradilho 40 kilos.

2.º PAREO — **Sportman** — 1.450 metros. — Handcap = Animaes de Pernambuco. PREMIOS 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Peso — Nababo, 60 kilos, Triumpho 56 kilos, Aventureiro e Bismarck 2.º 54 kilos cada um, Piramon e Plutão 52 kilos cada um, Feniano e Camors 50 kilos cada um e os demais 45 kilos cada um.

3.º PAREO — **Progresso** — 1.200 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5 — Nababo, Triumpho, Aventureiro, Bismarck, Piramon, Plutão, Feniano e Camors.

4.º PAREO — **Ordem** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º — Os do pareo Progresso e mais Tudo é, Pirylampo, Ids, Furioso, Furioso, Palhaço, Beija-Flor 2.º, Hirondelle, Fumaça 2.º e Turco 2.º

5.º PAREO — **Animação** — 900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º — Os do pareo Ordem e mais Mascote, Gallet, Galliolsto, Irmilodio, Malaio, Patchouly, Mendigo e Conquistador.

6.º PAREO — **Estimulo** — 1.000 metros = Animaes de Pernambuco PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º — Os do pareo Animação e mais Vingador, Cingo Ybo, Ally Stoper, Pigmeu, Maurity, Tenor 2.º, Baralho, Batory, Balisa Talispher e Berlim.

7.º PAREO — **Liberdade** — 850 metros. — Animaes de Pernambuco: Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º — Os do pareo Estimulo e mais Lucifer, Phariseu, Doblin, Garimpeiro, Hognot, Sans Souci, Gatuno, Abysmo, Tiberio, Malange, Petropolis 2.º, Vivaz, Teimoso e Dictador.

8.º PAREO — **Conclusão** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife, contando ou não victoria até 28 de Fevereiro do corrente anno. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

A inscripção para o pareo de animaes de qualquer paiz será 40$000 só pagarão a inscripção os animaes que obtiverem classificação.

Os proprietarios que inscrever seus animaes cujas propostas foram acompanhada de respectiva importancia na razão de 10 por cento sobre o premio, caso o animal não obtenha classificação, terá direito a restituição de 5 por cento sobre o premio, ou metade da inscripção com que entrou, e terá direito a um bilhete de entrada numerado, por cada animal, que dará direito o premio de sorteio de 21 de Abril.

Nenhum pareo será considerado realisado sem que se inscrevam pelo menos 4 animaes de 3 proprietarios differentes e nenhum dos pareos contará victoria.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 26 de Março do corrente anno ás 6 1/2 horas da tarde na Secretaria do Prado, rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar, Secretaria do Prado Pernambucano, 21 de Março de 1895.

SERVINDO DE SECRETARIO,
C. de Abreu.

Companhia de Tecidos Paulista

Em observancia do que prescreve o art. 16 do decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890, acham-se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio provisorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os seguintes documentos para serem examinados:

Copia dos balanços.
Relação dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.
J. A. Saraiva Junior.
Director gerente.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha em Venda Grande

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição fica intimado Martiniano José Pereira para no prazo de oito dias, contados da presente data, vir a esta repartição apresentar os documentos exigidos por despacho desta repartição, para ter lugar o aforamento do terreno de marinha, sito em Candeias do povoado de Venda Grande do municipio de Muribeca, ficando desde já sciente de que findo esse prazo não exhibindo o documento pedido, será concedido o mesmo terreno por aforamento a quem o pretender.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 1 de Março de 1895. — O chefe,
Cilto Valterino Pereira.

Decima urbana

Alterações de collecta na freguezia de S. José e Recife

De ordem do Illm. Sr. Dr. sub-prefeito do municipio do Recife, abaixo se publicam as alterações para mais encontradas na collecta do imposto da decima, afim de que os interessados possam apresentar suas reclamações, as quaes só serão aceitas dentro do prazo de 30 dias por meio de petições:

Rua de S. José
Ns.:
29 Gaidino Antonio A. Ferreira 333$000
33 Manoel F. Velloso 333$000
37 João Ansberto Lopes 309$000
39 Manoel Fernandes Velloso 273$000
43 Antonio de Lima Ribeiro 333$000
45 Francisco José Rodrigues Praça 309$000
47 Baroneza de Cimbres 309$000
49 João Ansberto Lopes 309$000
51 Francisco José Rodrigues Praça 573$000

Travessa de S. José
2 José Paulo Botelho 273$000
10 Francisco de Souza Rego Monteiro 273$000
12 O mesmo 213$000
20 Monsenhor Muniz Tavares 273$000
3 Francisco Botelho Mendonça 273$000
7 Ordem Terceira de S. Francisco 213$000
13 Anna de Jesus Bandeira 273$000
15 Manoel Fernandes Mascarenhas 273$000
19 Joaquim Nicoláo Ferreira 189$000
21 O mesmo 189$000
23 Alexandrina M. Raposo Ferreira 377$000
27 Antonio Marques Oliveira 493$000
35 Ina M. Pereira Moraes 999$000
39 Domingos B. da Cunha 273$000

Rua dos Pescadores
8 Antonio Clodoaldo de Souza 273$000
12 Manoel Antonio Beltrão 213$000
14 Florinda M. Conceição 213$000
16 Maria Amalia Albuquerque 333$000
26 Serafina P. Ribeiro 273$000
32 Marcelino P. Souza Braga 165$000
3 Augusto F. de Oliveira 133$500
7 José Cordeiro dos Santos 273$000
13 Manoel Tavares Moreira 333$000
17 Albertina (menor) 333$000
21 Manoel Gonçalves M. Ferreira 453$000
25 Antonio Joaquim Cascão 333$000
27 Januario José Santos Bernardes 333$000
33 João Teixeira Campos 333$000
35 Joanna J. Siqueira Varejão 333$000
37 Ignacio T. de Jesus Bandeira 393$000
39 Dr. José Joaquim de Souza 273$000

Travessa da Praia do Forte
12 Marcelino A. Lopes 201$000
18 José Alves Dias 213$000
22 Luiz Ferreira Almeida 120$000
24 Herculano P. da Silva 144$000
26 José Felix da Rosa 144$000
1 Antonio Moreira Reis 237$000
3 O mesmo 237$000
5 O mesmo 576$000

Praia do Forte
4 Antonio Moreira Reis 137$000
8 Joaquim Fernandes Lopes 144$000

Largo do Forte
2 A José Francisco Moreira 144$000
4 José Francisco Bento 633$000

Travessa do Feixoto
2 Antonio C. Moreira Temporal 144$000
4 Maria V. Abreu L. Bastos 153$000
6 A mesma 144$000
8 A mesma 144$000
10 Bernardino P. Ramos 144$000
12 O mesmo 144$000
14 O mesmo 144$000
16 O mesmo 144$000
20 Manoel F. Mascarenhas 210$000
68 Bernardino P. Ramos 496$000
78 Maria Moreira Ramos 192$000
80 a 122 A mesma 492$000
1 Maria Amelia F. Maciel Pinheiro 213$000
3 A mesma 213$000
5 A mesma 141$000
7 A mesma 165$000
9 A mesma 165$000
11 A mesma 141$000
13 A mesma 141$000
15 Annunciada A. Britto T. 213$000
17 Affonso A. Britto T. 237$000
21 Eduardo Moraes Carvalho 213$000
27 João Baptista Ribeiro C. Guimarães 213$000
39 Joaquim Elviro M. Carvalho 420$000
41 Olindina M. Pereira Maia 300$000
43 Dr. Joaquim Elviro de M. Carvalho 336$000
45 O mesmo 300$000
47 O mesmo 300$000
49 Geroncio S. Salles 600$000
51 Albino Lima & C. 600$000

Rua do Ipiranga
2 A, Serafim Pereira Loureiro Maia 314$000

O lançador,
Candido Guimarães.

Restauração
2 João José Rodrigues Seffler 333$000
38 Anna M. de Amorim 486$000
44 Filhos, de José V. dos Santos Reis 489$000
15 Joanna Maria do Carmo 480$000

D. Maria Cezar
2 Eduardo M. Monteiro 360$000
6 Antonio Joaquim Cascão 819$000
8 O mesmo 273$000
10 Anna Maria da Conceição 373$000
16 Antonio Joaquim Cascão 999$000
22 O mesmo 333$000
32 Manoel Ferreira Velloso 333$000
36 Antonio Joaquim Cascão 453$000
13 O mesmo 920$000
15 O mesmo 639$000
25 O mesmo 213$000
27 O mesmo 333$000

Visconde de Itaparica
2 Visconde Valmor 3:346$000
4 Manoel Marques Amorim 3:146$000
10 Antonio Fernandes Ribeiro 1:600$000
12 Visconde de Valmor 2:460$000
14 O mesmo 2:806$000
20 Anna A. C. Amorim 3:573$000
22 Maria Candida Moreira e outros 4:973$000
26 Anna M. Amorim 5:946$000
28 Dr. Antonio Pereira Simões e outros 3:600$000
30 Luiz M. Gonçalves Ferreira 3:600$000
32 Filhos de José Ventura Santos Reis 3:519$000
34 Dr. Miguel Joaquim A. Castro 4:000$000
36 O mesmo 3:000$000
42 Manoel Carpinteiro P. 1:600$000
48 Machado & Lopes 1:200$000
1 João Kemps Junior 2:000$000
31 Anna M. d'Amorim 1:273$000
39 Manoel Marques Amorim 240$000
41 O mesmo 240$000
47 Manoel Antonio Chalaça e outros 1:019$000

Pharól
86 Antonio Joaquim Cascão 216$000

O lançador,
João Tiburcio.

Contadoria da Prefeitura Municipal do Recife, 21 de Março de 1895.

O contador,
Genuino Rosa.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Fornecimento de carne verde

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, está de novo em concurrencia o fornecimento de carne verde, para ser decedido em sessão de 26 do corrente, ás 3 horas da tarde, visto não o ter sido na sessão ultima de 19 do corrente.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas, devidamente selladas, declarando os proponentes sujeitarem-se a uma multa de 5 0/0 sobre o valor do fornecimento, se no prazo de tres dias, não comparecerem a esta secretaria para assignar os respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de Março de 1895.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes

Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200,000

AGENTES — POHLMAN & C.

LARGO DA COMPANHIA N. 6

SEGURO CONTRA FOGO

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES

RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR

Directores
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barretto.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Os abaixo assignados, agentes cobradores, avisam aos senhores contribuintes que a cobrança dos diversos impostos estadoaes relativos ao exercicio de 1894, e contribuição da Companhia Drainage correspondente ao de 1893, será effectuada do 1.º de Abril proximo, mediante as multas de 20 0/0 e 9 0/0, conforme o respectivo regulamento.

Os que quizerem, portanto, satisfazer o pagamento dos mencionados impostos, mediante as multas de 6 e 10 0/0, deverão entender-se com os abaixo assignados até o ultimo dia do corrente mez.

Recife, 19 de Março de 1895.
J. Bernardo do Rego Valença.
M. Valerio da Silva Guimarães.

Companhia North Bretish & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3,000,000	0s	0d
Fundos accumulados	9,452,452,	18d	5s
RECEITA ANNUAL			
De premios contra Fogo . .	1.495.418	10s	8s
De premios sobre divida . .	992.379	6s	1d
	£ 2.488.196.	12s	11d

N. B. — A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

Agencia de emprestimos

São convidados os Srs. possuidores das cauções abaixo descriptas que por meu intermedio recolheram joias ao Banco Popular a virem resgatal-as, ou reformal-as, desta data a 30 dias, sob pena de serem vendidas impreterivelmente, conforme determinam as condições aceitas pelos Srs. caucionadores.

Ns
151, 220, 233, 243, 267, 308,
311, 314, 315, 378, 428, 440,
457, 461, 487, 501, 502, 516,
524, 587, 614, 675, 705, 731,
737, 745, 790, 792, 815, 819,
826, 833, 857, 867, 868, 872,
887, 890, 913, 914, 917, 923,
924, 929, 933, 934, 940, 943,
951, 952, 953, 958, 960, 961,
977, 992, 1072.

Recife, 6 de Março 1895.
Luiz Vernet.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital £ 1,200,000

(Rs 24,000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

CONTRA O FOGO

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO

Sem desconto

Agentes

BROWNS C.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

Club Carlos Gomes

Sabbado 23 do corrente terá lugar o nosso sarão correspondente a este mez; convidamos aos Srs. socios para procurarem os seus ingressos na thesouraria do Club, das 7 ás 9 horas da noite.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 20 de Março de 1895.

Alvaro P. Alves
1.º secretario.

Confraria DE S. Benedicto do Recife

Assembléa geral

De ordem do nosso irmão presidente, são convidados todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso capitulo na segunda-feira 25 do corrente, ás 11 horas do dia, para assembléa geral, afim de se tratar de negocios tendentes á nossa confraria.

Secretaria da veneravel confraria de S. Benedicto, erecta no convento dos religiosos franciscanos desta cidade, 23 de Março de 1895.

O secretario
Manoel Genuino.

Veneravel

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos á comparecerem em o nosso consistorio ás 2 horas da tarde do dia 24 do corrente, para encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus das Dores de S. Gonçalo, para a qual tivemos convite.

Consistorio, 23 de Março de 1895.

O escrivão
João José de Figueiredo.

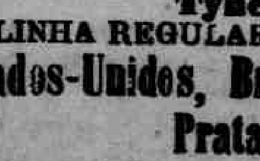
MARITIMOS

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata



E' esperado de New-York até 7 de Abril e sahirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ

Gracian Prince

Para cargas trata-se com os Consignatarios

Johnston Pater e Comp.

Rua do Commercio n. 15

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Danube

COMMANDANTE G. M. HICKS

Espera-se da Europa no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete

Clyde

Commandante A. E. Bell

E' esperado dos portos do sul no dia 30 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete

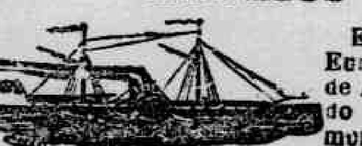
Elbe

E' esperado da Europa no dia 1.º de Abril, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete

Thames



E' esperado da Europa no dia 4 de Abril, seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B. — Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a — General Steam Navegation Company — em serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 0
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 53

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3 — Rua do Bom Jesus — N 3.

Companhia Pernambucana de Navegação

Para Fernando de Noronha e Rocas

O paquete Una

Commandante Carvalho

Segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, passagens até ás 11 horas do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

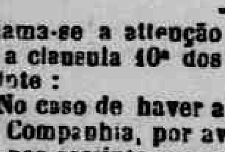
PORTOS DO SUL

Directo á Santos

Paquete

Capibaribe

COMMANDANTE 1.º TENENTE VERISSIMO COSTA



Segue no dia 25 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade á Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacifico Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete Liguria

Espera-se da Europa até o dia 30 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaizo com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

O paquete Galicia

Espera-se da Europa até o dia 30 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10 — RUA DO COMMERCIO — 10
1º andar

Companhia A. C. de Freitas

O vapor allemão

Roma

E' esperado dos portos do sul no dia 27 do corrente, seguirá para os portos do

Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre depois da demora necessaria.

OS AGENTES

Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio n. 6
1. andar

Prince Line of Steamers

James Knott Newcastle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado do sul até o dia 5 de Abril, e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e New-York

O VAPOR INGLEZ

Indian Prince

Para cargas e encommendas trata-se com os Consignatarios

Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

Messageries Maritimes

VAPOR

Matapan

E' esperado da Europa até o dia 24 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tratar com os

OS AGENTES

H. Burle & C.

42 — RUA DO TORRES — 42
1.º andar

Lloyd Brazileiro

O vapor

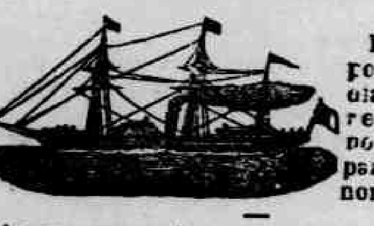
Brazil

Commandante A. F. da Silva

E' esperado dos porto. do norte no dia 23 do corrente, seguirá para os portos do sul no dia immediato

O VAPOR

Maranhão



E' esperado dos portos do sul no dia 26 do corrente, seguindo no dia immediato para os portos do norte.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15%.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6 — RUA DO COMMERCIO — 6
1º *andar*

Companhia de Navegação Carioca

O vapor

Santelmo

Commandante David Tomkinson

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, voltando depois da demora necessaria para os mesmos portos.

As encommendas serão recebidas até á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no caes da Companhia Pernambucana n. 4.

MUTILADO

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os

AGENTES
Fereira Carneiro & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6
1.º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Parahyba
COMMANDANTE LUCE

E' esperado da Europa até o dia 2 de Abril, e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

LEILOES

Agente Silveira
Leilão
De dous saccos com arroz
SABBADO, 23 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem á rua 15 de Novembro n. 41

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da fazenda municipal, levará a leilão dous saccos com arroz, penhorados por execução que move a fazenda municipal contra Lopes Atheiro & C.

Leilão
De 1 mobilia, espelhos, quadros, jarros para flores e mais objectos de casa de familia
Quarta-feira 27 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
Casa da rua da Palma n. 48

Leilão
De mobilias, 1 piano, 1 realejo grande, 1 berço, cortinados, lanças, vistas em panno, lavatorios de ferro, jarros, 1 bacia, quadros, objectos de phantasia e miudezas.
Quinta-feira, 28 do corrente
A's 11 horas
A' RUA DO BOM JESUS N. 45
Agente Pinto

AVISOS DIVERSOS

— Ama para cosinhar: na rua da Palma numero 45.

— Na rua do Sebo n. 14, prepara-se comida para fóra, sendo o pagamento adiantado, com asseio e promptidão.

Monsieur Victor Genulphe Fourné

Francisco I. Pinto, tendo de fazer rezar missa por alma de seu particular amigo Mr. Victor Genulphe Fourné, convida aos seus amigos e aos amigos do fallecido à comparecerem ás 8 1/2 horas do dia 23 do corrente, 30º do seu passamento, na matriz da Boa Vista, e antecipa desde já seus agradecimentos.

Major Manoel Joaquim Machado
Setimo dia

Francisco Joaquim Machado e sua mulher bacharel Manoel Joaquim Machado Junior, sua mulher e filhos (ausentes) Antonio de Moura Uchoa, sua mulher e filhos, Maria da Conceição Machado e Francelino do Rego Machado, do intimo d'alma agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado pai, sogro, avô e irmão, major Manoel Joaquim Machado, e de novo as convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na igreja do Espirito Santo, sabbado 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7º dia do seu fallecimento: antecipando desde já a todos os que comparecem o seu eterno reconhecimento.

ATTENÇÃO

Os proprietarios da Loja e Armazem das Estrellas resolveram determinar um dia em cada semana para a liquidação de diversos artigos que serão vendidos sem limite de preços, sendo o dia escolhido para esta liquidação o de sexta-feira de cada semana, annunciando-se com antecedencia os artigos que terão de ser liquidados.

Para a proxima sexta-feira não haverá descriminação dos artigos pela falta de tempo para annuncial-os.

PARIS, 6, Rue de Marengo e em todas as Pharmacias do Brazil.
SANDALO BRETONNEAU
CONTRA: BLENNORRHAGIA e todas as MOLESTIAS da BEXIGA

Doenças do Estômago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.
QUINA-LAROCHE
RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS — SETE MEDALHAS DE OURO
Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do imperio do Brazil

O MESMO **FERRUGINOSO** ← Chlorosis, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. *Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc.* → O MESMO **PHOSPHATADO**
Paris, 22 et 19, Rue Drouot e Pharmacias

GRANDE DIU LIQUAÇÃO
FAZENDAS
Machinas, candieiros e quadros allegoricos
PARA SALLA
25—Rua do Livramento—25

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PREVILEGIADO S. G. D. G.
OBREIAS — *Lacre* — TINTAS PRETAS E DE CORES — *Colla liquida á Frio*
Para envolver em as mesmas todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ
HOSTIAS — *Pães Azymos para Pharmacias* — HOSTIAS Para Confeitarias
E. GORLIN & Filh, 54, rue du Temple, em *Paris.* — Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ia

SAINT-RAPHAEL
Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.
Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.
Depositos em *Pernambuco:* Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & C.ª e nas principaes Pharmacias.

PAPIER AMBRÉ
Para **CIGARROS** com **PONTA IMPERMEAVEL** não podendo adherir aos labios
PARIS, **Gaston d'ARGY & C.ia**, PARIS
Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiado S. G. D. G. Marca depositada em França e no Estrangeiro.
SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÇÃO
França: Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, 8,000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correccional em 21 de Abril de 1888, 9209 francos.
Belgica: Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1º de Agosto de 1883.
MARCAS DA MESMA CASA:
PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho; PAPIER JEAN, capa de Xadrez com a Borda gommada; LE MÉTROPOLITAIN, com a Borda gommada; LE PÉCHEUR, papel riscado (verge) ARDENDENDO PERFEITAMENTE.
AVISO. — Avisamos os Srs. Importadores que o PAPEL ALAMBREADO está falsificado e expedido dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., como PAPEL FRANCEZ.
Nova sentença contra um falsificador: *Paris, Tribunal Correccional, 26 de Janeiro de 1893. Perdas e damnos e penhora. Confirmado pelo Tribunal de Appellação do 11 de Maio de 1893.*

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apolio n. 73.

Casas na Torre

Vende-se 2 pequenas casas situadas na rua Real da Torre, ns. 82 e 84, n'um terreno de 50 palmos de frente e 300 palmos de fundo, chão proprio.

Quem as pretender poderá ir vel-as; e para tratar encontrará pessoa competente na casa grande do alto da Torre, ao pé da capella.

Para distrahir

Uma honrosa visita a casa de modas—Nova Esperança—as amaveis leitoras encontrarão um completo sortimento de objectos de novidade e phantasia recebidos mensalmente das principaes praças da Europa e America os quaes são vendidos por menos de que em outra qualquer casa e com desconto para as vendas por atacado ou maior de 50$000.

Em resumo destacamos alguns artigos alem de muitos outros.

FINOS E ELEGANTES
Espartilhos e os especiaes para Sras. que criam, novo sortimento.

GRANDE NOVIDADE
Em bordados finos, cambraia branca e de côres e madapolão, preços reduzidos para desconto.

FINAS RENDAS
De linho verdadeiro, algodão e seda.

ELEGANTES CAPAS
E pellerinas para Sras. e mocinhas.
Bonitas camisas brancas e de cores para Sras. para o dia e para dormir.

LEQUES
Em todo genero o que ha de melhor em pluma, seda, gaze para senhoras e mocinhas.

BONITAS
Mantas para missas.

BINOCULOS
De madreperola, marfim, couro da Russia e tartaruga para theatros e viagens.

ESTOJOS COMPLETOS
Com escovas, malas com artigos para viagens, estojos para barba.

ALBUNS E RETRATOS
Completo sortimento.

PEDRO ANTUNES & C.
Rua Duque de Caxias 63

Costureiras
Precisa-se para camisaria; na rua do Crespo numero 1.

COFRE
Vende-se um «Milners» á rua Nova n. 16.

ESPECIALIDADES DE
T. JONES
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA EXTRA-FINA
VICTORIA ESSENCE O perfume mais delicioso no mundo. E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.
LA JUVENILE Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.
CREAM IATIF Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams
AGUA DE TOUCADOR JONES Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.
ELIXIR E PASTA CARONTI Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.
23, Boulevard des Capucines, 23 PARIS
Depositos em Pernambuco: Cª de Drogas et Produtos Chimicos

XAROPE DE GIBERT
e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS — VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas de Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
Adresse, Maisons-Laffitte, Paris.

SIROP du Dr FORGET
Irritação do Peito — *Tosse* — *Expectoração* — *Insomnias* — *Nevralgias* — *Dôres*
Paris - 28, rue Bergère.

E' aproveitar
Sedas pretas lavradas fazenda de 4$000 o covado por 2$000 na loja do Triumpho á rua Duque de Caxias n. 49.

Ama
Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa, a tratar a rua do Livramento n. 34 loja.

Typographia
Vende-se uma pequena typographia em optimo estado, composta de bons typos e de uma Minerva Americana, com tres ramas e pertences; trata-se na rua do Imperador n. 52, Atelie de Artes Graphicas.

'Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis, para os que usam do fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras — *Arthur de Mello*. (Está reconhecia a firma).

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados = MINHA ESPERANÇA, PEROLA SE HYGIENICOS—bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Piano
Vende-se um piano allemão, quasi novo; na rua da Santa Cruz n. 4.

PARA
NOIVADOS
E
Desejados por todos
Vende-se
NA LOJA DA—PEROLA
Rua da Imperatriz
DOMINGOS FERNANDES

VINHO DO PORTO—ADRIANO
Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.
CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!
UNICOS RECEBEDORES
Guimarães & Valente
N. 6 Largo do Corpo Sant N 6

Regulador da Marinha
Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa do musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.
9—Rua Larga do Rosario—9

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, toda especie de mercadorias, de machinas e de materia prima.

Deposito do afamado REOL «CIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirted.

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

LOJA DO POVO
19 — Rua 1.º de Março — 19

N'este acreditado estabelecimento vende-se fazendas por menos 25 °/o do que em outra qualquer parte.

E se não vejam:

Cretones com 2 barras para reposteiros e chambres com 1 metro de largura a 800 rs. o covado.
Nanzuks brancas com pintas e flores a 240 o covado.
Brim para roupa a 600 rs. e casineta a 500 o covado
Mantilhas de seda a 5$ uma.
Ditas de algodão a 2$500 idem.
Madapolão americano muito largo com 24 jardas a 10$ a peça.
Cachemiras para vestidos, fazenda de 1$ por 400 rs. o covado.
Colchas de fustão brancas e de cores a 5$, 8$, 15$ e 20$ uma.
Espartilhos de couraça a 8$000 um, é barato!!
Cortinados bordados para cama e janella a 10$000 o par.
Lindas capellas com veu para noiva por 10$ e 12$ uma.
Cretones claros e escuros a 400 rs. o covado.
Setim branco Macau, para vestidos de noiva por 1$500 o covado.
Tapetes avelludados e alcatifa, grandes e pequenos.
Atoalhado branco e de cor para mesa a 3$000 o metro.
Luvas de seda para senhora e para menina a 1$500 o par.
Peitilhos lizos e com pregas para senhora a 1$500 um.
Camizas de dormir para homem e para senhora a 6$ uma.
Setim cor de rosa a 1$ o covado.
Merinó preto a 1$, 1$500 e 2$ o covado.
Lenços de cambraia de linho para senhora a 12$ a duzia.
Meias de lã e seda para homem a 4$ o par.
Camisas de Malha de lã, para homem e para senhora a 6$ uma.
Cortes em cartão para vestido de 80$ por 40$ um.
Cortes de casemira americana a 4$000 um.
Ditos de casemira ingleza a 8$ um.
Setinetas lizas, todas as cores a 600 rs. o covado.
Zephiros com quadrinhos a 240 rs. o covado.
Flanellas para vestidos e para camizas a 360 rs. o covado.
Linon com 2 larguras a 500 rs. o covado.
Sargelim branco e de todas as cores a 360 rs. o covado.
Vestuarios de Jersey para creanças a 15$ um.
Saccos de Jersey para senhoras a 5$ um.
Enxovaes para baptisado.
Colxões francezes, mosquiteiros americanos.
Cobretudo, ceroulas, meias, lenços e gravatas.
E muitos outros artigos que se torna difficil mencionar

LOJA DO POVO
19—RUA 1º DE MARÇO—19
Telephone 61
CARNEIRO DA CUNHA SOBRINHO

Engenho á venda

Vende-se o engenho Riachozinho, sito no municipio de Bonito, assim como a safra nelle existente e restos da do anno anterior e animaes.

Esse engenho é edificado em terras proprias, com mais de 800 braças de frente e 2,400 de fundo, demarcado judicialmente, é movido a agua, tendo excellentes varzeas, muitas matas e madeiras de construcção e capacidade para safrejar 4,000 pães de assucar, e dista tres legoas da estação de Catende, e tres legoas da villa de Bonito; a tratar com o proprietario no mesmo engenho.

Bilhares

Vendem-se dous novos e modernos, e dous usados: para ver na rua do Vigario n. 3, primeiro andar.

— VENDE-SE uma pequena carroça com preparos de sorveteira, a que ultimamente sahe á rua, é bem conhecida como o proprio cavallo, tudo em bom estado, a causa é o dono ter de se retirar: a tratar no becco das Barreiras, cocheira do Domingos.

— Compra-se uma casa terrea que tenha sotão e commodos regulares, em qualquer das freguezias desta cidade; a tratar na rua do Imperador n. 54, 1º andar, escriptorio do solicitador Campello.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia e que durma em casa dos patrões; a tratar na rua da Santa Cruz n. 23.

Ao commercio

Saldanha Sobrinho & C. scientificam ao publico e ao commercio, que nesta data venderam ao Sr. Manoel Correia dos Santos o seu estabelecimento de molhados sito á rua Barão de S. Borja n. 54, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, e quem se julgar credor da mesma firma queira apresentar os seus titulos para serem verificados e pagos no prazo de cinco dias, a contar da data do presente, no mesmo estabelecimento.

Recife, 23 de Março de 1895.

Saldanha Sobrinho & C.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de padaria e que dê conhecimento de sua conducta: na rua de Gervasio Pires n. 45.

Ao commercio e ao publico

Manoel Correia dos Santos scientifica ao respeitavel corpo commercial, que nesta data comprou aos Srs. Saldanha Sobrinho & C, o seu estabelecimento de molhados, sito á rua Barão de S. Borja n. 54, livre desembaraçado de todo e qualquer onus; se porem alguem se julgar com direito ao mesmo, queira apresentar-se ao abaixo assignado no mesmo estabelecimento no prazo de cinco dias, a contar desta data.

Recife, 23 de Março de 1895.

Manoel Correia dos Santos.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 41

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na loja das Estrellas, á rua Duque de Caxias n. 56.

Perdeu-se

Gratifica-se generosamente a pessôa que achou no bond de Magdalena das 8 horas da noite, um rôlo de papel, em manuscripto; podendo ser entregue á rua do Coronel Suassuna n. 296.

Serviço funerario
Ao publico

Ao Sr. Manoel Gonçalves Agra declaro que por falta de tempo ainda não pude responder o seu bilhete datado de 18 do corrente. Só lhe posso dizer é que não tenho medo de suas ameaças.

Arara

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e passar roupa a ferro; a tratar na rua da Santa Cruz 66.

Cavallo de corridas
VINGADOR
Vende-se; para ver e tratar no adro da Torre, cocheira de João Queiroz.

Agricultura de cafeeiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1 de Março de 1895 em diante, cerca de tres milhões de pés de cafeeiros semeados em leirões cuos preços, tamanhos e qualidade, si encontrará no *Jornal do Recife*.

MUTILADO

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas internas ou externas, simples ou sangrentas
[illegible]
[illegible]
20. [illegible]
21. Asma, [illegible]
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral ou physica
25. Hydropesia, Acumulações fluidas
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina. Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno da Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.

109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Ao Torrador

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam a attenção do publico e das Exmas. familias, afim de darem um passeio ao TORRADOR que está queimando tudo por menos 50 o/o que outra qualquer casa. Só se vendo, é que se pode acreditar.

Recebem mensalmente grande variedade de fazendas, como sejam:

Lindas sedas, fantazias, tecidos arrendados e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

Lima Coutinho & C.

Pernambuco

PECHINCHA

Para a quaresma

Sedas pretas, lindissimos padrões 1$500 receberam:

LIMA COUTINHO & C.

Rua Duque de Caxias n. 43

—

AO TORRADOR

Espartilhos finos estão vendendo Lima Coutinho & C., por preços sem competencia!!! Lindos tapetes para sophá, avelludados, e alcatifa.

—

Capas de seda

Receberam LIMA COUTINHO & C. merinós finos, meias fio de escocia e outros artigos de novidade.

Lindos cortes de cachemira bordados.

Ao Torrador

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

—

Attenção

Madapolão fino á 12$000. Peças de bramante com 37 jardas por 25$000

Só ao Torrador

Lima Coutinho & C.

Criados

Precisa se de uma cosinheira de um criado e de uma criada para serviço domestico; na rua Imperatriz n. 21, 1º andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar em Parnameirim n. 6. sitio do D. Goes Cavalcante

Ama

Precisa-se de uma ama para compar e cosinhar, para casa de rapaz solteiro; na rua do Apollo n. 47, taverna.

Cosinheira

Precisa-se de uma; na rua do Rangel n. 61 paga-se bom ordenado.

Criado

Precisa-se de um criado para serviço de fabrica: rua da Concordia n. 128.

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO

DE

FIGADO DE BACALHAO

COM

HYPOPHOSPHITOS

DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, - - CHIMICOS, - - NOVA YORK.

A NOTRE DAME DE PARIS

RUA D CABUGÁ N. 1 A

OFFICINA DE COSTURAS

Fazendas finas, modas, confeções e chapéos de alta novidade

Sedas pretas, brancas e de côres lisas e lavradas em peças e cortes.
Saias de seda e brancos bordados.
Matineés e corsages de surah, taffetas, nansouck e camisas fina bordadas.
Espartilhos de todos os tamanhos.
Meias de fio d'Escocia, de algodão e de seda.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Variado sortimento de guarnições para vestidos.
Fitas, rendas, galões de jais e de seda.
Jaquetas de cachimira e visitas de renda.
Cinta para homens e senhoras.
Para meninas, completo sortimento de
TOUCA, CHAPEOS e VESTIDOS
E muitosoutros artigos de bom osto escolhido por madame K Pari.

PREÇOS RASOAVEIS

1 A — Rua do Cabugá — 1 A

GRANDE

HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser a unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

AOS SRS. AGRICULTORES

E

FABRICANTES DE AGUARDENTE

CARDOSO & IRMAO estabelecidos com fundição de ferro á rua do Barão de Triumpho ns. 100 a 104, tendo comprado aos Srs. B. Martins & C., o direito de venda de seus apparelhos privilegados pelo Governo da Republica, por patente n. 1717 de 4 de Julho de 1894, denominados RECTIFICADORES BRAZILEIROS, não só para esse Estado como nos de Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, avisam aos seus numerosos freguezes e amigos que poderá fornecer ditos apparelhos e mandar sental-os com a maior presteza, garantido do augmento de 30 por cento sobre a producção de qualquer alambique, o que está provado pelos diversos já assentes e trabalhando em engenhos desto Estado e de Alagôas, pos quaes teem valiosos attesados.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortumento de utensilios para usinas vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o ofogpas or nalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas, a

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente connecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grande e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPH—52

RECIFE

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Resolveram liquidar pela quarta parte de seu valor todas as mercadorias que se achavam no Centro da Moda.

A saber

Madapolão para noiva a 4$500 a peça.
Bramantes de linho de 10 palmos de largura a 3$000,
Cazemiras pretas e de cor a 3$500 e 4$000.
Bramante de algodão com 4 larguras a 1$200.
Cretones francezes claros e escuros a 600 e 640 rs.
Cretones inglezes a 320 rs.
Brins brancos e de côres.
Cretones de 1.ª qualidade para coberta a 800 rs.
Sedas escossezas e lavradas a 1$500 e 2$000.
Setim de todas as cores a 800 rs.
Cortes de setim da Persia de 70$ por 2 $000!!
Ditos andnesuk de 30$ a 6$000 !!
Ditos todos de renda de gripure valenciane de 80$ a 12$000 !!
Cachemiras escuras de 3$ a 800 rs. !!
Atoalhados para mesa a 2$000.
Panno de cores de quadro para mesa a 2$000.
Guardanapos duzia a 3$ e 4$000.
Capas e pelerinas de seda e cachemira.
Chapeos de sol, com renda de 90$ por 25$ e 30$000.
Calças de casemira de 35$ a 12$ e 15$000.
Um completo sortimento de frak, de 100$ a 5$000.
Colletes de casemira de 12$ por 4$000.
Ditos de brim de 8$ por 2$500.

Grande quantidades de retalhos de sedas, lãs, cachemiras, cretones, linons, chitas, etc. etc.

Pede a todos os seus freguezes e as Exmas. familias em geral que se dignem visitar o nosso estabelecimento, afim de se convencer da grande reducção de preços.

NA

Loja das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

A TOSSE E AS DOENÇAS PULMONARES

REMEDIO SEGURO PARA

PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR

LANMAN E KEMP

NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

INFALLIVEL

Copeira

Precisa-se de uma copeira; na rua Duque de Caxias n. 86.

Criado

Precisa se de um criado até a idade de 18 annos: a tratar na rua do Commercio n. 44.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, paga se bem na rua do Rangel n. 19.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 6.

Engenho

Vende-se o engenho Segurança a margem do rio Tacuára, no municipio de Quipapa, dista para a estação de Barra de Jangada uma e meia legoa, tem proporções para uma bôa Usina, tambem arrenda-se e vende-se a safra. Quem pretender entenda-se com o dono no mesmo engenho.

Carpinas

Precisa-se de quatro carpinas, na fabrica Pernambuco Powder Factory: a tratar na rua do Commercio n. 6, escriptorio.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho; a tratar na rua da Concordia n. 10, paga-se bem

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar e comprar; na rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

Armação

Vende-se uma armação nova, propria para miudezas; na rua Marquez de Olinda n. 1.

Taverna

Vende se a taverna bem afreguezada, na Estrada Nova do Caxangá n. 51, defronte da estação do Zumby, com pouco capital, propria para qualquer principiante, e o motivo da venda é o seu dono querer retirar-se do logar.

Engommadeira

Precisa se de uma engommadeira; na rua da Concordia n. 10.

Padaria Nogueira

Caminho Novo n. 91

Telephone, 658

Provido este estabelecimento de um perito confeiteiro, tem actualmente á disposição dos seus freguezes em especial e do publico em geral os mais deliciosos productos de confeitaria.

Ahi os consumidores encontrarão:

Desde o mais bem feito pão de lot, folhadas appetitosas e bolinhas em pequenas formas, de tempero e sabor deliciosos até os bolinholos de differentes qualidades e formas distinctas, crystalisados ou não, côr natural e coloridos, para o serviço do chá.

Todos esses productos são de um tempero que satisfaz ao paladar mais exigente e assim se recommendam ao uso das familias em suas «soirées» e outras festas intimas ou solemnes.

A padaria Nogueira crê, pois, prestar um serviço ás familias pernambucanas; ás quaes proporciona assim aritgos indispensaveis, bem preparados, sempre promptos, e que além disso, tos em casa, não lhe custariam menos.

Attenção

Vende-se um estabelecimento de molhados, bastante afreguezado, situado em um dos melhores pontos do bairro do Recife, ao pretendente se dará sciencia do motivo da venda; a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 33 taverna.

FOLHETIM 49

ODIO DE RAÇA

—o—

TRADUCÇÃO

—

PARTE SEGUNDA

II

(Continuação)

Em toda a superficie da India, e sol, erguendo-se radiante, allumia victimas feridas cobardemente, e sangue derramado nas trevas!

As jovens já se não riam.

— Mas isso é horrivel, tenente! murmurou miss Nancy.

— O caso é que ouvindo o, Sr. Midley, accrescentou miss Lovel, sinto um arrepio entre as espaduas!

— Que felicissimo arrepio! disse para comsigo o guarda marinha Sculluy enamoradissimo de miss Lovel, e relanceando ao mesmo tempo uma olhadella apaixonada para as convexidades alvas e assetinadas, que um vestido levemente decotado revelavam.

Midley proseguio:

— E esses homicidas mysteriosos, ou antes esses demonios, dos quaes não sei que incomprehensivel fanatismo arma o braço, e que nenhum indicio aponta á nossa vingança, são realmente muito mais terriveis por serem intangiveis.

— Mas o que é feito delles? perguntou miss Ellen.

— Ninguem sabe.

— Comtudo, quando atacam vêem-nos, supponho eu.

— Nunca!

— Como póde ser isso?

— E' nas noites escuras, como lhes digo, que elles executam a sua obra infernal, e ao despontar da aurora desapparecem quaes phantasmas terriveis da escuridão!

Completamente nús, com o corpo todo untado de materia gordurenta, a cabeça rapada, para não proporcionarem a minima péga ás mãos enclavinhadas dos agonisantes, sahem dos seus antros, mal o crepusculo substitue o dia, arrastam-se quaes reptis, saltam ao modo dos jaguares, e desapparecem ao minimo alarma, como um turbilhão de folhas seccas sacudidas por vento de vendaval.

— Ah! tenente, disse miss Nancy, em que grão possue a arte de suggerir e augmentar a curiosidade! Ande, diga depressa, por quem é...

— Diga, tenente, diga! exclamaram todas as jovens.

— Estou já palpitando antecipadamente, accrescentou miss Lovel, eu adoro as historias medonhas, e nunca me sinto tão satisfeito como quando sinto os cabellos prestes a pôrem-se em pé, de medo.

— Ah! miss, murmurou o guarda-marinha Scully com paixão; se chegar a ser minha esposa, creia que não recuarei diante de cousa nenhuma para tornal-a feliz.

Fal-a-hei estremecer de dia e de noite, se assim for preciso.

— O estratagema! O estratagema! Conte nos o que foi! tornaram em côro as jovens inglezas.

Midley proseguio:

— Assassinavam quasi todas as noites as sentinellas postadas na orla de um pequeno bosque que confina com o arrabalde do sul de Benarés.

Um dos nossos officiaes teve a idéa de mandar fazer manequins com fardas escarlates e o kepi do uniforme na cabeça, e de os collocar de noite nos postos perigosos, ao passo que nós, com a coberta por amplas folhas de lodão e pistolas entre os dentes, nos mergulhámos até o pescoço na vasa infecta de um pantano visinho do bosque.

— Mas olhe, tenente, interrompeu miss Ellen, que foi uma idéa verdadeiramente engenhosa.

— Assim o supponho tambem, respondeu Midley sorrindo-se.

Em seguida continuou:

— Decorreram tres horas, e asseguro-lhes que na situação pittoresca, mas pouco agradavel, em que nos achavamos, pareceram aquellas tres horas devéras interminaveis.

A noite conservava-se profundamente serena.

O dia approximava-se já; o frio da agua entorpecia-nos, e já receiavamos que o nosso habil estratagema tivesse sido descoberto, quando, de subito, um silvo, semelhante ao da serpente vermelha, nos fez estremecer, e um bando de demonios, parecendo sahir das entranhas da terra, cahio sobre as suppostas sentinellas.

Midley, obedecendo á garridice instinctiva que domina todos os narradores, muitas vezes sem darem por isso, interrompeu-se por um ou dous segundos, para gosar do effeito que causára.

Este effeito por força o satisfez. As jovens nem já respiravam; e miss Nancy, que se tornára interprete da impaciencia geral, exclamou:

— Continue, tenente, continue. E' uma grande maldade fazer-nos esperar por semelhante modo! *Aoh! schoking!*

Midley continuou sorrindo-se:

— No mesmo instante cahio sobre os miseraveis uma chuva de balas. Seis cahiram mortos; o setimo tinha uma perna quebrada.

Podemos, portanto, apoderar-nos delle, a despeito da sua resistencia encarniçada. Estendido no solo e banhado no proprio sangue, não largára assim mesmo a faca e ferio gravemente dous dos nossos.

Afinal foi desarmado e enviado vivo para Benarés.

Esperava-se obter delle revelações, mas nesta gente o fanatismo é levado até á virtude, até ao heroismo!

Nem a ameaça da morte, nem a esperança do perdão e da liberdade poderam arrancar uma palavra ao miseravel! O proprio sir John Malcolm, o mais habil civilian de Benarés, perdeu no intento o seu latim, como se costuma dizer vulgarmente...

O hyndú permaneceu mudo; recusou toda a qualidade de alimento; arrancou o apparelho que lhe tinham applicado á perna fracturada, e succumbio ao terceiro dia, levando para a sepultura o seu segredo.

Ha dous mezes que foi isto.

II

A's ultimas palavras do tenente Midley succedeu um momento de pasmo e geral silencio.

Miss Nancy foi a primeira que interrompeu o silencio e exclamou:

— O que lhe affirmo, nenente, é que me fez estremecer desde os pés até á cabeça!

Ouvindo-o qualquer pessoa, julgaria estar ouvindo um capitulo dos romances terriveis escriptos muito de proposito para causar insomnias ás pessoas nervosas.

Miss Ellen desatou a rir. Como sabemos, ria-se de tudo e a proposito de tudo.

— Mas isso não será acaso romance? perguntou ella. Ninguem ignora que o tenente Midley possue grande imaginação. Não faltam pessoas bem informadas a affirmar que o tenente escreve para varias revistas, e que o *Guarley Berriiw* e o *Edimburg Berriew* lhe devem parte do seu successo.

— Os que dizem isso, miss, replicou o mancebo, attribuem-me um talento que, com grande pezar meu, estou longe de possuir.

Não lhes contei ha pouco senão a pura verdade, a mais litteral possivel.

— Posso affirmal-o! exclamou o guarda-marinha Scully. Além disso, accrescentou elle designando um novo personagem que se approximava do grupo, perguntem ao Dr. Dieudonné. E' francez, e por isso o seu testemunho não lhes parecerá suspeito.

— De que se trata? perguntou o medico, cumprimentando as senhoras, e cavalgando no nariz uma luneta de tartaruga.

— Trata-se do ataque do pequeno bosque, sabe? O senhor acompanhou-nos naquella noite, e até mesmo deu provas de uma coragem excepcional, amarrando muito fortemente um tronco de arvore que tomou por um hyndú.

Este gracejo foi acolhido com risada geral.

O medico francez acompanhou com muito bom gosto a hilaridade franca a que dera causa, e replicou:

— E' exacto, exactissimo! Mas a culpa não foi minha! bem sabem que sou myope.

Depois confirmou, quasi nos mesmos termos, as informações dadas pelo tenente Midley.

— E agora, disse em seguida outro official chamado Steward, não fazemos senão descobrir novos estratagemas, que nos permittam sorprehender estes bandidos.

— Verão, exclamou Dieudonné, que será necessario qualquer dia disfarçarmo-nos em rochedos, em rhinocerontes, ou em macacos.

Miss Ellen teve um grande accesso de riso.

— Oh! doutor... disse ella em seguida, um macaco de luneta! Quer-me parecer que o doutor não deveria ficar máo de todo!

— Na verdade, é muito lisongeiro para mim! retorquio o doutor.

Neste momento approximaram-se os criados com bandejas carregadas.

As jovens inglezas precipitaram-se immediatamente em maravilhoso conjuncto sobre os comestiveis e sobre os refrescos.

— Como eu adoro os sandwichs! exclamou miss Nancy.

E a loira criança provou-o exuberantemente, pegando n'uma com cada mão.

— Eu, murmurou miss Lovel pegando n'um copo da crystal mùsselina, completamente cheio de sillery gelado, adoro o vinho de Champagne.

E, meu Deus, tenho razões para isso Em primeiro lugar, é muito bom; e depois, affirmam-me amigos muito indulgentes que me dá espirito, e me torna excessivamente amavel.

Enganam-se talvez; mas que querem, eu gósto de os acreditar!

(*Continúa.*)

Typ. do Diario, r. Duque de Caxias 42.